ANNO LXVI — NUMERO 62 | DOMINGO 16 DE MARÇO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Março, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Foi removido da comarca de S. Miguel, no Estado de Santa Catharina, para a de Ipú, no do Ceará, o juiz de direito bacharel Manoel Januario Bezerra Montenegro, sendo declarada sem effeito a nomeação anteriormente feita para a referida comarca de Ipú.

— Foi removido, a pedido:

Da comarca de S. João Baptista de Campos Novos, no Estado de Santa Catharina, para a de Porto de Moz, no do Pará, o juiz de direito respectivo, e o desta para aquella bacharel João Baptista de Campos Tourinho.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Maracás, no Estado da Bahia, o bacharel Cezar Villaboim, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação para a comarca de Cururipe, no Estado de Alagôas.

— Foi tambem nomeado juiz de direito da comarca de Cururipe, no Estado de Alagôas, o bacharel Antonio Tolentino da Costa, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação para a comarca de Porto Calvo, no mesmo Estado.

— Foi nomeado ajudante de 1.ª classe do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, o engenheiro José Antonio da Costa.

— Foi nomeado secretario do governo do Estado do Rio Grande do Norte, Candido Gonçalves d'Albuquerque.

— Foi publicado um decreto do governo provisorio regulando as ajudas de custo dos magistrados.

NATAL, 15 de Março, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

Hoje entraram 40 cargas de algodão vindas pela estrada aberta para communicar a capital com o centro.

O povo e o commercio festejaram o acontecimento com musica e foguetes.

Foi grande o regosijo e o enthusiasmo do commercio.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 14 de Março, á noite.

Em seguida ao voto do Senado, relativo ao tratado de commercio com a Turquia, os ministros deram a sua demissão collectiva.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Março de 1890.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

III

(Continuação)

**Do conhecimento que tem do Creador**

« II—Pela pagina 34 deste opusculo se vê que elle foi escripto em 1584. Ora, neste tempo estava Fernão Cardin no Brazil, onde como se vê na Narrativa Epistolar (pag. 6) elle chegou a 9 de Março de 1583, em companhia do padre Christovão de Gouvea e de Manoel Telles de Barreto, que vinha para governador geral.

« Estas duas coincidencias davam um fundamento solido á hypothese; mas para tornal-a certa devia-se recorrer ás provas intrinsecas,—a comparação dos estylos, ao cotejo das opiniões, etc. No caso presente estas provas tem valor—porque se o opusculo aqui publicado é de 1584, a primeira parte da Narrativa epistolar é de 16 de Outubro de 1585. Escrevendo em dous periodos tão proximos um do outro, é natural que, se o opusculo sobre os indios é da mesma penna que a Narrativa epistolar, não só haja conformidade de ideias como tambem de fórma. »

Passando a cotejar trechos das duas obras, o prefaciador do Principio e origem dos Indios do Brazil leva-nos a convicção de ser esta tambem obra de Cardin; deixemos porém este ponto bibliographico para ser discutido entre competentes, e passemos o merecimento litterario do escriptor seiscentista.

Pelos trechos que damos em seguida vê-se que Fernão Cardin é um escriptor correcto posto que sem elegancia; pouco observador, parecendo mais narrar de oitiva que de visu; não obstante os seus trabalhos têm o merecimento da singeleza e da verdade, e com toda a justiça teem direito a honrosa menção na bibliographia brazileira. E muito é para lastimar-se que essas pequenas narrativas, como de Cardin, Pero Lopes, Gandavo e outros andem dispersas e não se encontrem reunidas em um ou mais volumes para facilitar a acquisição e tornar menos penosa a investigação e estudo comparativo.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do poder executivo

*Decreto n. 193 D—de 30 de Janeiro de 1890*

Concede ao tenente coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros privilegio e garantia de juros para a construcção de uma estrada de ferro do porto de Tamandaré á estação da Barra, no prolongamento da estrada de ferro denominada do Recife ao S. Francisco.

O governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu o tenente coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros firmado na clausula 4ª do decreto n. 10123 de 15 de Dezembro de 1888, resolve conceder á companhia que o mesmo cidadão organizar privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Tamandaré e seguindo o valle do Jacuipe, vá terminar na estação de Barra no prolongamento da estrada de ferro, denominada do Recife ao S. Francisco; e, outrosim, a garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital que for empregado na referida construcção até o maximo de 30:000$ por kilometro, conforme ficou estatuido na mencionada clausula 4ª do decreto n. 10123 de 15 de Dezembro de 1888, sob as clausulas que com este baixam, assignadas pelo cidadão Demetrio Nunes Ribeiro, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Sala das sessões do governo provisorio, 30 de Janeiro de 1890 2º da republica. —*Manoel Deodoro da Fonseca.—Demetrio Nunes Ribeiro.*

*Decreto do 1º de Março de 1890*

Extingue o commando de armas do Estado do Amazonas e crêa um no Estado do Paraná.

O chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação, attendendo ás conveniencias do serviço, decreta:

Artigo unico. Fica extincto o commando de armas do Estado do Amazonas e creado um commando de armas no Estado do Paraná; revogadas as disposições em contrario.

O ministro e secretario de Estado dos Negocios da Guerra assim o faça executar.

Palacio do governo provisorio da republica dos Estados Unidos do Brazil, em 1 de Março de 1890, segundo da republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca. — Benjamin Constant Botelho de Magalhães.*

*Decreto n. 237 de 1 de Março de 1890*

Rectifica a clausula XXI do decreto n. 7959 de 29 de Dezembro de 1880, relativa á zona privilegiada das estradas de ferro.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo exercito e armada em nome da nação, considerando que a redacção da clausula XXI do decreto n. 7959 de 29 de Dezembro de 1880, relativa á zona privilegiada das estradas de ferro tem dado lugar a duvidas que convem esclarecer e evitar, resolve rectifical-a, substituindo-a pela seguinte, que deverá prevalecer na interpretação das clausulas correspondentes das concessões de identica especie, feitas em data posterior a do supracitado decreto: « Durante o tempo da concessão, o governo não concederá outras estradas de ferro dentro de uma zona de. . . (20 kilometros, no maximo) para cada lado do eixo da estrada e na mesma direcção desta. O governo reserva-se o direito de conceder outras estradas que, tendo o mesmo ponto de partida e direcções diversas, possam approximar-se e até cruzar a linha concedida, comtanto que, dentro da referida zona, não recebam generos ou passageiros.

O cidadão Francisco Glycerio, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 1 de Março de 1890, 2º da republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Francisco Glycerio.*

*Decreto n. de 3 de Março de 1890*

Regula o numero, classe e vencimentos dos empregados das thesourarias de fazenda e dá outras providencias.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação.

Decreta:

Art. 1.º O numero, classes e vencimentos dos empregados das thesourarias de fazenda nos estados federados serão os constantes das tabellas annexas a este decreto.

Paragrapho unico. Os vencimentos das referidas tabellas serão pagos desde o 1.º dia do mez em que a cada thesouraria chegar o conhecimento official.

Art. 2.º São applicaveis ás referidas thesourarias as disposições constantes dos arts. 4.º, 5.º e 7.º do decreto n. 172 de 21 de Janeiro do corrente anno.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, em 3 de Março de 1890, 2.º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.*

*Decreto n.—de 5 de Março de 1890*

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação:

Considerando que o Sr. D. Pedro de Alcantara possue, neste paiz, bens de valor consideravel, cuja propriedade a Republica solemnemente lhe affiançou, franqueando-lhe o prazo de dous annos para a sua liquidação;

Considerando que a conveniencia de não precipitar essa liquidação, para não sacrificar os legitimos interesses do proprietario, sujeita-o, no decurso de uma operação morosa como essa, á contigencia de falta de recursos necessarios á sua subsistencia regular e independente;

Considerando que a benignidade da politica republicana e os intuitos superiores da revolução de 15 de Novembro impoem ao governo provisorio o dever de facilitar ao principe desthronado pela nação toda a decencia da situação pessoal correspondente ao patrimonio que a Republica lhe respeitou;

Decreta:

Art. 1.º E' concedida ao Sr. D. Pedro de Alcantara, sobre o valor dos seus haveres neste paiz, a antecipação de cem contos de réis por uma vez; e mensalmente, a contar de Abril proximo futuro, a de trinta contos, que o Thesouro Nacional reembolsará no inventario e liquidação desses bens.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 5 de Março de 1890 2.º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa. José Cesario de Faria Alvim.*

*Decreto n. 247.—de 6 de Março de 1890*

Eleva o numero dos officiaes do corpo do estado maior de artilharia e o de capitães no de engenheiros

O chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação, considerando

Que o numero de officiaes que compõem os actuaes corpos de estado maior de artilharia e de engenheiros é insufficiente para o serviço que lhes é commettido, sendo necessario recorrer á pratica aliás abusiva de se lançar mão dos officiaes arregimentados para as commissões que competem exclusivamente áquelles corpos, com grande prejuizo para a administração militar;

Que nesses corpos, bem como no de estado maior de 1.ª classe, se deve manter sempre a mesma proporção entre os officiaes que compõem os respectivos quadros:

Decreta:

Art. unico. Fica elevado, no corpo de estado maior de artilharia, a oito o numero de coroneis, a 10 o de tenentes-coroneis, a 14 o de majores, a 30 o de capitães e no corpo de engenheiros a 30 o numero dos capitães, revogadas as disposições em contrario.

O ministro e secretario do Estado dos Negocios da Guerra assim o faça executar.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 6 de Março de 1890, 2.º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.*

### Ministerio do Interior

Foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira para o cargo de secretario do Estado do Pará, sendo nomeado para o referido cargo o bacharel Evaristo Ferreira da Veiga Gonzaga.

—Por decreto de 5 do corrente foram exonerados a pedido, dos cargos de intendentes os Drs. Francisco Antonio Pessoa de Barros, Jayme Benevolo, Matheus Alves de Souza, José Barbalho Uchoa Cavalcante, Benjamin de Salles Pinheiro e Zeferino Gonçalves Campos.

— Foram nomeados: presidente do conselho de intendencia, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura; membros: Drs. Gil Diniz Goulart, Manoel Emilio Gomes de Carvalho, Nominato José de Souza Lima, tenente coronel Dr. Eduardo José de Moraes e Dr. Honorio de Paiva Coutinho.

— O Sr. ministro do interior dirigio ao governador do Estado do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Em telegramma de 3 do corrente mez consultais a este ministerio quem deverá substituir nas commissões districtaes de qualificação a que se refere o art. 6º do regulamento approvado pelo decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro ultimo, os juizes de paz, nos districtos onde não se fez eleição d'esses funccionarios.

« Declaro-vos em resposta:

« Se não houve eleição de juizes de paz na epocha legal, ou foi annullada a ultima eleição, deve servir na commissão districtal o juiz de paz mais votado do quatriennio anterior. Assenta esta regra no art. 116 do decreto regulamentar n. 8.213 de 13 de Agosto de 1881.

« Se não ha juizes de paz por não se ter ainda procedido á respectiva eleição depois de creado o districto, não se formará commissão, sendo os cidadãos n'elles residentes alistados pela commissão do districto a que pertencia, na anterior divisão, a parte em que residem do territorio do novo districto, fazendo-se no alistamento e nos titulos dos eleitores as convenientes declarações.

« Esta regra decorre do espirito do citado regulamento de 8 de Fevereiro, que constituindo o juiz de paz mais votado um dos membros da commissão districtal de qualificação e dando lhe lugar proeminente na commissão como seu presidente (art. 8º) implicitamente exclue a organisação de taes commissões nos districtos novamente creados em que ainda não tenha havido eleição de juizes de paz.—*José Cesario de Faria Alvim.* »

— Aos governadores dos Estados expedio o Ministerio do Interior o seguinte aviso circular, com a data de 7 do corrente mez:

« Em virtude do disposto no art. 71 do regulamento annexo ao decreto n. 200 A, de 8 de Fevereiro ultimo, compete ás camaras ou intendencias municipaes fornecer os livros de talão contendo impressos os titulos dos eleitores e todos os mais livros e objectos necessarios para os trabalhos do alistamento eleitoral no municipio.

« Com o fim de obviar, porém, quaesquer difficuldades praticas nos municipios mais longinquos ou que não disponham dos precisos recursos, convém que mandeis preparar e remetter para todos os municipios em taes condições os livros de que trata o mencionado regulamento.

« As despezas com os alludidos livros e outros objectos indispensaveis aos trabalhos do alistamento devem correr por conta do respectivo Estado, quando as camaras ou intendencias municipaes não puderem satisfazel-as. (Citado artigo, paragrapho unico)

« Empenhado, entretanto, no pleno exito do alistamento, o governo federal auxiliará os Estados que, por circumstancias especiaes, não puderem supportar presentemente todo o onus d'este serviço.

«Da vossa patriotica solicitude confia o governo federal que, com antecedencia precisa, dareis as providencias convenientes para que o alistamento se realise na epocha marcada e com a maxima regularidade em todos os districtos d'esse Estado.

Saúde e fraternidade.—*José Cesario de Faria Alvim.*

### Ministerio da Justiça

Ficou sem effeito a nomeação do bacharel Quirino Firmino Vital Capistrano, para juiz de direito de D. Pedrito no Rio Grande do Sul, sendo nomeado para a da Estrella, no mesmo Estado e o bacharel Bernardino Senra de Campos Feitosa, que fôra nomeado para esta, passa para aquella.

— Ao governador do Pará dirigio o Ministerio da Justiça o seguinte aviso:

« Em resposta ao vosso officio n. 279 de 6 de Dezembro ultimo, pedindo approvação do acto pelo qual resolvestes crear uma 2ª promotoria na comarca da capital, declaro vos que, emquanto os lugares de promotor publico forem contemplados no orçamento geral da União, só o governo federal pode creal-os, não convindo augmentar despezas que actualmente desequilibram aquelle orçamento e no futuro exercicio provavelmente, em razão da prevista descentralisação, teriam de pesar no orçamento dos estados.—*Francisco Glicerio* ».

### Ministerio da Fazenda

— Foi nomeado o lança[illegible] da recebedoria extincta de Pernambuco, bacharel Luiz Frederico Codeceira para o lugar de inspector da alfandega do estado da Parahyba.

### Ministerio da Agricultura

Por portaria de 26 do passado foi nomeado o engenheiro José [illegible] D[illegible] F[illegible] de chefe do trafego da estrada de ferro de Paulo Affonso, com os vencimentos que lhe competirem.

Por portaria de 28 do passado foi removido o engenheiro Henrique Theberge de chefe do trafego e da locomoção da estrada de ferro de Paulo Affonso, para identico cargo na da Baturité com os vencimentos que lhe competirem.

— Foi removido o engenheiro Antonio Joaquim de Souza Carneiro do lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia para a de engenheiro fiscal do 2º districto de engenhos centraes, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Foi removido do lugar de engenheiro da estrada de ferro Central do Brazil para o de ajudante de 2ª classe da commissão de estudos da ligação das estradas de ferro do norte dos Estados Unidos do Brazil Firmino Ferreira da Costa Lima.

— Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Antonio da Costa Lage do lugar de ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro do Sobral, estado do Ceará.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Brazileira Phosphato de Cal deu o Ministerio da Agricultura, a 5 do corrente, as instrucções constantes do aviso seguinte:

« Communico-vos para vosso conhecimento e fins convenientes que autorisei a Companhia Brazileira de Phosphato de Cal a fazer um carregamento no navio *Eitel Fritz*, bem assim que, de accordo com o aviso de 31 de Dezembro ultimo, do Ministerio da Fazenda, junto por copia, as machinas e apparelhos importados pela companhia, estando isentos de pagamento de direitos de importação, não o estão do imposto de 5 % de expediente.

« Os materiaes, porém, que forem importados com destino á construcção do porto e das obras internas da ilha, estão sujeitos a todos os direitos de importação.

« Saude e fraternidade — *Francisco Glicerio* ».

A referida companhia é cessionaria da jazida de phosphato da Ilha Rata do archipelago de Fernando de Noronha.

### Ministerio da Guerra

Foi transferido para o 36º batalhão de infantaria o major fiscal do 15º da mesma arma João Severiano Maciel da Costa.

— Foram transferidos de uns para outros corpos na arma de infantaria: para o 21º batalhão, o capitão do 1º Manoel Moreira de Souza, para a 2ª companhia; para o 25º batalhão como ajudante o capitão do 36º Henrique Affonso de Araujo Macedo, e para o 31º batalhão, como ajudante, o capitão do 25º João Alcino de Faria.

— Foi transferido para o quadro extranumerario do exercito, de conformidade com o decreto n. 8 de 21 de Novembro proximo passado, o 2º tenente de artilharia Domingos Jesuino de Albuquerque Junior.

— Reverteram á 1ª classe do exercito o alferes aggregado á arma de infantaria Francisco Xavier das Neves, visto ter sido julgado apto para o serviço do mesmo exercito em nova inspecção de saúde a que foi submettido, e o alferes aggregado á mesma arma José Candido Bezerra da Trindade, pelas mesmas razões.

— Para a 2ª classe do exercito foi transferido, de conformidade com a resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 36º de infantaria Joaquim Candido de Oliveira Marques, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saúde a que foi submettido.

— Concedeu-se troca de corpos entre si aos seguintes officiaes da arma de infantaria: majores Eugenio Augusto de Mello e Braz Abrantes, este do 27º e aquelle do 20º, e capitães José Sabino de Brito e Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, este do 33º e aquelle do 9º.

— Relação dos officiaes promovidos no corpo de saúde do exercito:

A cirurgião-mór do exercito o cirurgião-mór de divisão Dr. Antonio de Souza Dantas, por merecimento;

A cirurgiões móres de divisão os cirurgiões móres de brigada Drs. Manoel Cardoso da Costa Lobo, Antonio Pereira da Silva Guimarães, Diogo Garcez Palha de Almeida, Francisco Lino Soares de Andrade, no quadro extranumerario;

A cirurgiões-móres de brigada os 1ºs cirurgiões: Drs. Antonio Carlos Pires de Albuquerque, por antiguidade; Alexandre Marcellino Bayma, idem; José Porfirio de Mello Mattos, idem; Antonio Pinheiro Guedes, idem; Pedro Borges Leitão, por merecimento; Manoel Ignacio de Vasconcellos, idem; João Cancio Nunes de Mattos, idem; Flavio Augusto Falcão, idem; a 1ºs cirurgiões, os 2ºs cirurgiões: Drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, por antiguidade: Manoel de Mello Braga, idem: Ascendino Angelo dos Reis, idem; Virgilio Tavares de Oliveira, idem; Eutichio Soledade, idem; Agripino Ribeiro Pontes, idem; José de Miranda Curio, idem; Menandro dos Reis Meirelles, por merecimento; Joaquim da Silva Gomes, idem; Joaquim Antonio da Cruz, idem Antonio Affonso Faustino, idem: Manoel Rodrigues de Figueiredo, idem; Alfredo de Paula Freitas, idem; Silvino Pacheco, idem; Pedro de Alcantara Souza Gouveia, idem; Candido de Hollanda da Costa Freire, idem; Marcolino José de Souza, idem; Aprigio Antero da Costa Andrade, idem; Rodolpho Benevenuto Garnier, idem; José Oliveira de Uzeda, idem; Affonso Lopes Machado, idem; e Ismael da Rocha, idem.

— Foi concedida a graduação do posto de major ao pharmaceutico capitão do corpo de saúde do exercito Antonio Ribeiro de Aguiar.

— Foram nomeados pharmaceuticos alferes do corpo de saúde do exercito os pharmaceuticos contractados Cicero Nunes, Virgilio Crescencio de Uzeda, Rozendo Cesar Teixeira, João Marcellino de Souza Marçal e Bernardo Floriano Correia de Brito.

— Foram designados para delegados do cirurgião-mór do exercito: do Estado de Matto Grosso o cirurgião-mór de divisão Manoel Cardoso da Costa Lobo; no do Rio Grande do Sul, o cirurgião mór de divisão Dr. Diogo Garcez Palha de Almeida; no do Paraná, o cirurgião mór de brigada Dr. Carlos Pires de Albuquerque; no de Santa Catharina, o cirurgião mór de brigada Dr. Alexandre Marcellino Bayma; no da Bahia, o cirurgião-mór de brigada Dr. José Porfirio de Mello Mattos; no do Pará, o cirurgião mór de brigada Dr. Antonio Pinheiro Guedes; no do Espirito-Santo, o cirurgião mór de brigada Dr. Pedro Borges Leitão; no do Maranhão, o cirurgião mór de brigada Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos; no de Minas Geraes, o cirurgião mór de brigada Dr. João Cancio Nunes de Mattos, e no de Pernambuco o cirurgião-mór de brigada Dr. Flavio Augusto Falcão.

— Foram transferidos: para o 21º batalhão de infantaria o tenente do 15º da mesma arma Antonio José Duarte e para o 31º o cadete sargento do 9º regimento de cavallaria Domingos L. Ferreira.

— Por decreto de 6 do corrente foi mandado reverter á primeira classe do exercito o tenente coronel aggregado á arma de artilharia Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

— Foram [illegible] para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados ao corpo a que pertencem, os 1ºs cirurgiões do corpo de saude do exercito Drs. Aristides Americo de Magalhães, [illegible] Pires Caldas e os 2ºs cirurgiões do mesmo corpo Drs. Eulalio Lellis Antonio José de Castro, Arthur Gusto Alves Carnaúba e João Cardoso Menezes e Souza e os pharmaceuticos capitão Hetorio Caetano de Abreu, alferes Aprigio Antero Cyrino de Menezes e Eugenio José Ferreira Bastista.

— [illegible] por decreto de 9 do corrente, nomeado conselheiro de guerra.

— Foram transferidos para o corpo de estado maior da artilharia o major Luiz Rabello de Vasconcellos e os capitães João Carlos de Vasconcellos, Celestino Alves Bastos, Alfredo José Barbosa e João d'Avila França, todos da referida arma.

— Foram mandados reverter á 1ª classe do exercito o brigadeiro aggregado ao estado-maior general José Clarindo de Queiroz e o alferes aggregado á arma de infantaria Joaquim Benvenuto de Almeida Nobre, visto ter sido julgado apto para o serviço do exercito em nova inspecção de saude a que foi submettido.

Arma de artilharia.—Foi transferido para a bateria do 2º regimento o capitão do 5º José Elias de Paiva.

Arma de infantaria.—Para a 1ª companhia do 1º batalhão o capitão do 31º Antonio Leite Ribeiro Junior; para a 2ª companhia do 2º batalhão o capitão do 13º Henrique José de Magalhães; para a 4ª do 7º batalhão o capitão do 22º José Leoncio de Lima, e para a 4ª do 22º o capitão do 7º Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

— Foram feitas as seguintes nomeações no corpo do exercito: para servir no Pará, os segundos cirurgiões Drs. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte e Virgilio Tourinho de Bittencourt; para o Rio Grande do Norte, o 1º cirurgião Dr. José Lopes da Silva Jardim; para Pernambuco, o 2º cirurgião Dr. João Alexandre de Seixas; para o Espirito Santo, o 2º cirurgião Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara, e para Matto Grosso, o 2º cirurgião Dr. Alfredo Augusto Gomes.

— Pharmaceuticos: para a Bahia, alferes Anisio Muniz Gomes; para Pernambuco, alferes José Alexandrino Leal da Gama; para o Rio Grande do Sul, alferes Victor Coelho, Cicero Nunes e Bernardo Floriano Carvalho de Britto; para Matto Grosso, alferes Virgilio Vasconcellos de Azevedo.

### Ministerio da Marinha

Foram por decreto de 1 do corrente promovidos por antiguidade: a capitão de fragata o capitão de fragata graduado Quintino Francisco da Costa e a capitão-tenente o 1º tenente Candido Floriano da Costa Barreto.

— Por decreto de hontem foi mandado collocar na respectiva escala, o 1º cirurgião do corpo de saude da armada, Dr. Joaquim Carlos da Rosa, acima do 1º cirurgião Dr. Joaquim da Costa Antunes.

— O 1º tenente Manoel Ignacio da Cunha foi nomeado para commandar a escola de aprendizes marinheiros do Pará.

### Ministerio das Relações Exteriores

Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Belgica o contra almirante Barão de Teffé.

Foram removidos do mesmo cargo: de ministro residente da Bolivia para o Chile o Dr. Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda; de encarregado de negocios do Perú para ministro residente na Bolivia o Dr. Cesar Augusto Vianna de Lima e de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Chile para o mesmo posto no Perú o Dr. Cyro de Azevedo.

— Foram removidos os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios Visconde de Arinos e conselheiro João Arthur de Souza Correia, da Grã-Bretanha para a Santa Sé e vice-versa.

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 14 DE MARÇO DE 1890

Antonio Zacharias do Carmo.—Não ha que providenciar, á vista da informação do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Benjamin Ismael Alvares Santos.—Providenciado, com o officio desta data ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Barreiros.

Companhia Pernambucona.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial, para juntar as contas a que allude o peticionario.

Chrispim do Amaral.—Deferido, com o officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Digna de Santa Rosa.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Eugenio de Barros.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Emilia Lortigue.—Informe o cidadão fiscal da companhia Recife Drainage.

Bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha. — Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Irmandade de S. Miguel de Afogados. —Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Francisco Guedes.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major José Marcelino Alves da Fonseca.—Informe o Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

João Guilherme Dantas.—Sim, mediante recibo.

Joaquim José da Costa Pinheiro.—Informe o cidadão fiscal da companhia Recife Drainage.

Libanio José de Sant'Anna.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Manoel Gonçalves de Siqueira.—Indeferido.

Padre Manoel Gomes da Fonseca.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Amancia Cesar de Souza.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Pedro da Silveira Lobo.—Ao Dr. juiz de direito do civel para informar, declarando se o cartorio do supplicante póde [illegible] por algum dos companheiros sem desvantagem para o serviço publico.

Sebastiana Maria Francisca de Jesus. —Sim.

Theotonio Pereira da Silva.—Requeira [illegible] das Obras Publicas.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1890.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 60.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Francisco Ferreira, Romão Cordeiro, Irineu Alves da Silva e Eduardo Ferreira de Araujo.

— Communicou-me o delegado do termo do Bonito que no dia 2 do corrente o individuo de nome João Fructuoso da Rocha, morador no lugar Pedra, tentou assassinar a Braz Ferreira dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo inquerido.

— No mesmo dia aciama e no lugar Prata, do referido termo do Bonito, Vicente Ferreira de Lyra, João de Lyra e Rozendo Gregorio Nazariano feriram, a tiros de pistola, ao inspector de quarteirão Manoel José de Lima e a José Joaquim de Menezes.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu-se na fórma da lei.

— No dia 9 do corrente apresentou-se voluntariamente ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão e foi recolhido á cadeia o réo Joaquim Arconcio da Cruz, conhecido por Pedro Calangro, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Graça foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Innocencio Luiz Ramos do Nascimento e Jorge Ferreira das Neves, presos em flagrante por crime de ferimentos leves.

— O delegado do termo de Gravatá remetteu tambem ao juizo competente o inquerito a que procedeu, por crime de furto de cavallos, contra Francisco Martins dos Santos.

— Foram transmittidos os seguintes titulos de autoridades policiaes, enviados a esta repartição pela secretaria do governo:

Domingos da Rocha Pitta, 3º supplente da delegacia de Aguas Bellas.

João Manoel da Silva Souto, 1º supplente da subdelegacia do districto de Mucambos em Aguas Bellas.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Olympio Carlos da Cunha, Marcolino Francisco Lins, Manoel Leite Barbosa do Nascimento e José Paulino Pereira da Costa, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto de Gravatá.

José Francisco da Silva Vieira, José Clemente de Souza Monteiro, Rozendo de Barros Lima, e Joaquim Bezerra de França Sizudo, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto de Gravatá.

Adolpho Bezerra Cavalcante, subdelegado do 1º districto de Pesqueira.

Commandante da 5ª região capitão do corpo de policia José Francisco Paes Barreto, delegado do termo de Garanhuns.

Tenente Carlos Lopes Nogueira Rosa, delegado do termo do Bonito.

Alferes João Evangelista de Souza, delegado do termo de Bezerros.

Alferes Manoel Mendes da Silva, delegado do termo do Brejo.

— Continuo a chamar a attenção das autoridades policiaes para o conteudo das seguintes circulares expedidas por esta repartição:

De 17 de Dezembro findo, recommendando que não consintam que sejam apprehendidas e prohibidas quaesquer publicações diarias ou periodicos, nem perseguidos os seus distribuidores ou vendedores, devendo, nos casos excepcionaes ou abusivos, aguardar ordens expressas desta chefatura.

De 22 do mesmo mez recommendando que tenham muito em attenção as disposições dos arts. 205 e 209 da lei n. 1.129 das posturas municipaes, empregando todas as diligencias necessarias para apprehensão das armas defezas, sendo os seus possuidores punidos rigorosamente de accordo com a lei.

De 22 de Janeiro do corrente anno, no sentido de promoverem por todos os meios a repressão da vagabundagem, obrigando os vadios e vagabundos a terem uma profissão decente e licita e fazendo os que a isso não se sujeitarem, a assignarem termo de bem viver para serem recolhidos á cadeia no caso de infracção.

De 28 do mez acima, recommendando a maxima brevidade na formação dos inqueritos policiaes, a que devem proceder, sempre que occorrer qualquer facto delictuoso, não deixando em taes casos de effectuar o respectivo corpo de delicto, sendo os ditos inqueritos remettidos ao promotor publico por intermedio do juiz criminal a quem competir conhecer da culpa, sempre que se tratar de um crime em que caiba a acção publica, e mandando archival-os quando se trata de crimes de acção particular para serem entregues aos interessados e para que sejam pagas as custas.

De 31 ainda de Janeiro, recommendando que providenciem no sentido de serem os mendigos e especialmente os cégos recolhidos ao Asylo de Mendicidade ou outro qualquer estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia, impedindo que ditos mendigos andem a esmolar pelas ruas e pontes desta capital, salvo aquelles que forem portadores de um cartão fornecido por esta repartição aos que se acharem em condições de implorar a caridade publica.

De mesma data acima, recommendando a apprehensão de todos os menores encontrados em abandono, afim de serem entregues aos juizes de orphãos para dar lhes tutor e occupação.

De 12, do mez de Fevereiro findo, em additamento á circular expedida em 22 de Janeiro, chamando a attenção para diversas disposições do codigo do processo ácerca da vagabundagem e do modo de proceder contra os mesmos.

De 25 do referido mez de Fevereiro, recommendando aos delegados que se abstenham o mais possivel de intervir em assumptos de direito privado, de imiscuirem-se em questões de terras, como abusivamente teem alguns praticado, com queixa justa do paciente.

Da mesma data acima, recommendando aos delegados, chefes do serviço policial em seus termos, que façam seus subalternos entrarem em exercicio dos cargos respectivos, visto ser do concurso de todos que deve resultar vantagens para o serviço.

De 6 do corrente, recommendando toda moderação no modo de tratar o cidadão depois de entregue e sujeito á prisão, dispensando-lhe todas as garantias possiveis afim de que nada soffra.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE MARÇO DE 1890

Antonio José Bruno.—A' contadoria para mandar juntar, na forma requerida.

Portaria de licença de Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira —Ao Dr. contador para os devidos fins.

Antonio Pereira de Oliveira Coelho.—Registre-se e façam se as devidas notas.

José Joaquim Gonçalves Bastos.—Ao cidadão porteiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel Medeiros.—Deferido, nos termos do parecer fiscal.

Camilla do Carmo Torres.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão.

Officio do juiz da provedoria.—Faça-se a transferencia, exhibidas as apolices

Eduardo de Moraes Gomes Ferreira.—Deferido nos termos do parecer fiscal.

Manoel José de Magalhães.—Deferido, para ser irresponsavel o inquilino que estabelecer no predio n. 63 á rua do Visconde de Inhaúma, pelo debito dos anteriores.

Dias & Carvalho.—Deferido, em vista das informações.

Conta do collector de Palmares, do exercicio de 1888.—Approvado.

Adolpho Bessoni de Almeida.—Restitua se, em vista das informações.

Ulysses Colombo Simões.—Deferido, em vista das informações.

Felippa Carolina da Silva Beltrão.—Registre se e façam se as devidas notas.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Deferido, dando se baixa na fiança para ter lugar a entrega das apolices e letras.

—15—

Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, F. P. Boulitreau, Frederico Etelvino Alves Maciel, João Sezino dos Santos Bezerra, José Ferreira Campos, officio do director da Bibliotheca, Francisco Gonçalves Torres, Alberto Ulysses de Souza, officio do Inspector Geral da Instrucção Publica, sob n. 40, Francisco Antonio do Couto e Silvestre Joaquim da Silva.—Informe o Dr. Contador.

Officio do Collector do Bonito.—Forneça-se.

Idem do Procurador dos Feitos da Fazenda, sob n. 524.—Volte á Contadoria.

Thomaz de Aquino Camello.— Ao Dr. Contador para mandar escripturar a quantia referente ao exercicio encerrado.

Francisco Barbosa de Souza Ferraz, Maria Augusta da Silveira, officio do Inspector Geral da Instrucção Publica, sob n. 37, idem do mesmo, sob n. 39 e idem do Collector de Itambé.—Ao Dr. Contador para os fins devidos.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, D. Francisca de Mendonça Pinto, Antoni Ignacio Heitor, conta do Collector de Barreiros, relativa ao exercicio de 1886 á 1887, inclusive o terceiro semestre, Anna Carolina de Alencar, Joviniano José de Albuquerque, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor, Adelaide Rozalina Bittencourt Barbosa, Theolindo Augusto do Rego e officio do Collector da Gloria de Goytá.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.—Como requer.

Felippe Moreira da Cruz e officio da Collectoria de Gameileira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Francisco Ramos da Silva.—Sim.

D. Josepha Maria dos Prazeres —Junte conhecimento do ultimo semestre da decima.

Cosme de Abreu Macedo. — Certifique-se.

D. Isabel Dias de Moraes Bastos.—Selle os documentos e volte, querendo.

D. Camilla do Carmo Torres.—Sim, por certidão.

D. Julia Cesar de Menezes. — Sellados os documentos e juntando conhecimento do ultimo semestre da decima, volte, querendo.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal.—Indeferido, em vista das informações.

Generosa Maria da Conceição.—Certifique se.

Officio do Collector de Caruarú.—Ao Dr. Contador.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1890

José Fernandes Lima, Anna Maria da Conceição e José Joaquim Gonçalves Bastos.—Informe a 1.ª secção.

Tavares & Freire.—A' 1.ª secção, para os fins devidos.

Ernesto Xavier dos Santos.—Sim, em vista das informações.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva e João José de Miranda.—Indeferido, em vista das informações.

Delfina Maria Leal.—Certifique-se.

Nicolau Novellino.—Prove estar quites com os impostos do exercicio findo.

Generosa Hercolana do Rego e outras.—Cumpra-se.

# EXTERIOR

## AMERICA DO SUL

O paquete *Don*, chegado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

### Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 3 e de Montevidéo até 5 de Março:

Na capital da Republica Argentina fallava-se na realisação de uma grande reunião do commercio para pedir ao governo a sua cooperação no sentido de melhorar a situação de dia para dia mais grave.

Com a mesma insistencia fallava-se de uma reunião de representantes do alto commercio e de alguns banqueiros, que propunham-se nomear uma commissão que se dirigisse ao presidente da republica afim de lhe pedir providencias, entre as quaes a reorganisação do ministerio e mudança de politica.

Ausentou se de Buenos-Ayres o director do periodico illustrado *Los sucesos*, por saber que a policia procurava-o para responder por um artigo que publicára aconselhando a suppressão do Dr. Juarez Celman, para remediar a situação anormal porque estava passando o paiz

O novo presidente da Republica Oriental Dr. Herrera y Obes recebeu na secretaria do estado dos negocios exteriores o corpo diplomatico estrangeiro.

Não estava ainda conhecida a organisação do novo gabinete.

A mocidade uruguaya offereceu, no theatro Solis, um banquete ao Dr. Herrera y Obes, ao qual assistio o ex presidente general Maximo Tajes.

— No Rio de Janeiro foram publicados estes telegrammas:

*Buenos Ayres*, 1 de Março.

Os diarios *La Nacion* e *La Prensa* publicaram artigos nos quaes manifestaram receios de grande crise economica, recommendam que se façam economias e annunciam muitas quedras. *El Diario* considera tudo perdido e ataca o Banco Nacional.

*Montevidéo*, 1 de Março.

O general Tajes publicou um manifesto, no qual, agradecendo ao povo, lembra-lhe que, quando eleito, declarou que trabalharia pela conservação da paz e alcançou esse *desideratum*, apoiado pelo povo. Elogia o novo presidente, Dr. Herrera, e augura um risonho porvir para a patria. A guarnição formou em frente ao congresso.

O Dr. Herrera foi muito felicitado pela sua elevação á presidencia.

O paquete *Hevelius* abalroou com a embarcação *Pomeranian*.

*Buenos-Ayres*, 2 de Março.

A imprensa argentina elogia o procedimento do general Tajes, na presidencia da republica do Uruguay.

O presidente da republica partio para a estancia de La Paz, propriedade do general Roca.

O governo offereceu uma festa veneziana ao Sr. Quintino Bocayuva, no arrabalde do Tigre.

A's 4 horas da tarde partiram em passeio ao rio as pessoas da comitiva, a bordo da canhoneira *Maypú*.

No hotel Tigre será servido lauto jantar.

A' noite haverá illuminação, sendo queimados fogos de artificio; os navios da esquadrilha e botes do Rowing Club desfilarão, depois do que seguir-se-ha um grande baile nos salões do dito Club.

*Montevidéo*, 2 de Março.

O Dr. Herrera y Obes foi eleito presidente da republica por 47 votos contra 21, dados ao general Perez, um ao Sr. Manoel Herrera e outro ao Sr. Capura.

O Dr. Herrera prestou juramento e em seguida dirigio-se ao palacio da presidencia, afim de visitar o general Tajes, que fez-lhe entrega da facha presidencial.

Depois houve comprimentos do corpo diplomatico e de empregados das differentes repartições, findos os quaes realisou-se a revista das tropas da guarnição.

Immediatamente depois o Dr. Herrera e as pessoas presentes acompanharam o general Tajes á sua residencia, onde este pronunciou uma allocução, agradecendo as manifestações que recebeu e fazendo votos pela felicidade do seu successor.

Fallou tambem o diarista Dr. Palomeque.

O Dr. Julio Herrera y Obes foi acompanhado pelo povo a sua residencia, onde pronunciaram-se varios discursos.

*La Opinion Publica*, diario fundado para a propaganda da candidatura do Dr. Herrera, suspendeu a sua publicação.

A' noite a cidade illuminou-se e as praças onde estacionavam bandas de musicas, estavam concorridissimas.

*Buenos-Ayres*, 3 de Março.

O general Suspiziche, commandante da guarnição, acha-se gravemente enfermo, inspirando o seu estado sérios receios.

O Sr. Quintino Bocayuva e comitiva partem amanhã para Montevidéo.

*Montevidéo* 3 de Março.

O Dr. Herrera y Obes recebeu em sua residencia os comprimentos do corpo diplomatico e dos funccionarios publicos.

*Buenos Ayres*, 4 de Março.

Ha nesta praça grande crise financeira.

Quintino Bocayuva, A Penha e o coronel Leite Cerqueira regressaram com suas familias para Montevidéo a bordo do vapor *Venus*, que vai acompanhado pelo vaso de guerra argentino *Patagonia*, que deu salvas.

*Montevidéo*, 4 de Março

No grande banquete, dado hontem no theatro Solis, os Srs Herrera e Tajes pronunciaram discursos notaveis.

Augmenta aqui a *influenza*.

*Buenos Ayres*, 5 de Março.

O governo do Perú felicitou o governo argentino pela solução da questão das Missões.

A junta de hygiene apresentou ao governo o seu parecer modificando a quarentena para o beriberi.

O ministro argentino em Paris J. C. Toz renunciou o cargo.

Houve reunião de ministros, presidida pelo Dr. Pellegrini, afim de tomarem-se medidas para combater a crise financeira.

— 5 de Março.

O Banco Nacional contractou um emprestimo de 1,050 000.

Foram descobertos grandes roubos no railway Andino.

*Montevidéo*, 5 de Março.

O senado uruguayo rejeitou o projecto apresentado pelo governo de enviatura de uma embaixada ao papa para tratar da nomeação dos bispos.

O senador Carve faz censuras severas ao governo do general Tajes, que foi defendido pelo senador Freire.

— 5 de Março.

O Sr. Quintino Bocayuva visitou o presidente Herrera y Obes.

*Buenos-Ayres*, 6 de Março.

O governo resolveu diminuir a despeza com a immigração e augmentar os direitos da Alfandega; consta que tambem diminuirá algumas verbas de despezas no orçamento.

*Montevidéo*, 6 de Março.

Os Srs Quintino Bocayuva, coronel Castro Cerqueira, tenente Penha e Dr. Pertence embarcam hoje no paquete *Portugal*.

O Sr. Bocayuva offereceu um almoço aos Srs. almirante Cordeiro e Guido, ministro argentino nesta cidade.

O Sr. Quintino saudou ao exercito e á armada da Republica Argentina, e o Sr. Guido bebeu á fraternidade dos deus povos.

A colonia brasileira offereceu ao Sr. Quintino um cartão de ouro, com dedicatoria e um brilhante, e a imprensa presenteou-o com um album.

Chegou o ministro brazileiro Dr. Ramiro Barcellos, que foi brilhantemente recebido e felicitado pelo presidente da Republica, Dr. Herrera.

*Buenos-Ayres*, 7 de Março.

Melhorou a situação da Bolsa.

Foi publicada a ordem da junta sanitaria, regularisando o serviço de quarentenas para as procedencias do Brasil.

Falleceu o Sr. Sandblod, commissario geral da immigração.

*Montevidéo*, 7 de Março.

O senador Carve publicou um artigo violento contra a administração do general Tages.

Consta que o Dr. Ramiro Barcellos tratará da questão da livre navegação na fronteira do Rio Grande do Sul.

*Buenos Ayres*, 8 de Março.

Cafferata foi eleito governador da provincia de Santa Fé.

A *Nacion* e a *Prensa* dão noticia de uma entrevista entre o intendente e o presidente Juarez Celman, na qual tratou-se da crise financeira; sendo opinião deste que se exagerou muito a importancia da crise, entretanto vai preparar uma lei para tornar effectivas as responsabilidades nas operações da Bolsa.

Habitantes do Rosario pretendiam offerecer um banquete ao ministro Zeballos, por causa do tratado das Missões; mas este, agradecendo, pedio que aguardassem a publicação do tratado.

João Alsino foi nomeado commissario da immigração.

A canhoneira *Paraná* partio para Martim Garcia, afim de vigiar os navios declarados suspeitos de ter doenças epidemicas.

*Montevidéo*, 8 de Março.

O ministerio será composto provavelmente do seguinte modo: Capevrero, ministro do interior; Penha, ministro da fazenda: coronel Calbord, ministro da guerra; Blas Vidal, ministro do exterior e Berindague ministro da justiça.

*Buenos-Ayres*, 9 de Março.

Continúa a crise financeira.

Consta que haverá um *meeting* do commercio, quando voltar o presidente, e que se procura conseguir a adhesão do general Mitre.

*Montevidéo*, 9 de Março.

O movimento da Bolsa foi fraco por causa da batalha das flores.

# INTERIOR

## SUL DO BRAZIL

Pelo paquete *Don*, que passou hontem para a Europa, tivemos as seguintes noticias:

### Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Março.

No *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre publicou o Sr. Visconde de Pelotas novo manifesto contradictando o que publicaram os chefes republicanos da mesma cidade.

— Suicidou-se com um tiro de revolver na bocca, fallecendo instantaneamente, o joven Hyppolito Silva, membro de uma conceituada familia, residente na cidade de Jaguarão. Foi levado a este acto de desespero por causa de uma pertinaz molestia que soffria.

Em Pelotas, desde o dia 18 que se acha em vigor o decreto de 1 de Fevereiro na parte referente á extincção dos impostos de exportação.

Na mesma cidade tentou suicidar-se ingerindo tintura de belladona, o Sr. Leonel Salcedo, de 21 annos de idade, natural deste Estado.

Garcia foi recolhido ao hospital da Beneficencia, declarando que o motivo da sua tentativa era achar se ha dous mezes sem emprego, apezar dos esforços que tem feito para encontral-o.

Refere o *Diario de Bagé* que os ladrões penetraram na ferraria do Sr. Julio Muller, á rua Sete de Setembro, com o evidente intuito de o roubarem.

Não conseguindo arrombar a burra, nem fazel-a sahir pela estreita porta do compartimento em que se achava, lançaram fogo a este.

O incendio lavrou lentamente e pela manhã, sendo o Sr. Muller avisado do que occorria, póde acudir a tempo de dominar o fogo.

Ainda assim, em armas, utensilios, papeis e varios objectos que se achavam no quarto incendiado, os prejuizos elevam-se a mais de 400$000.

— Diz o *Diario do Rio Grande*:

« Na madrugada de 12 de mez hontem findo, entraram na cidade do Livramento, procedentes de Rivera, duas carretas com mercadorias contrabandeadas.

« A policia, como sempre dormia. »

Com as chuvas torrenciaes que cahiram na tarde de 28, na Serra, arrombou-se a estrada de ferro, consta-nos que no kilometro 169.

Os estragos têm uma extensão de 150 metros e são de natureza a interromper o trafego, só permittindo o transito de passageiros com baldeação no ponto do desastre.

Seguio para alli um trem com trilhos e aterro para os reparos da linha.

Na noite de 25 evadiram-se da cadeia civil da cidade de Bagé seis presos, quasi todos pronunciados em crimes de maior importancia.

Foi preso o carcereiro, cidadão Emiliano Cordeiro, mas não o foi igualmente a guarda, ou pelo menos a sentinella, o que demonstra a escandalosa parcialidade.

E tanto mais escandalosa, quanto diz a imprensa que a evasão deu-se pela porta da frente que, não apresentando arrombamento, parece ter sido aberta com chave falsa.

### Estado de Santa Catharina

Datas até 6 de Março.

A 19 do passado assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Blumenau e a installou na mesma data o cidadão Gustavo Salinger, 1.° supplente do juiz municipal daquelle termo.

Lê se no *Jornal do Commercio* de 28:

« A população desta cidade foi sorprendida hontem com a noticia de se haver suicidado com tiros de revolver, durante a noite antecedente, o Sr. Francisco Ranzetti, de nacionalidade italiana, 53 annos de idade, chefe de familia e, ha muitos annos, aqui estabelecido com alfaiataria, na rua da Republica.

« Ignoram-se os motivos que deram causa a semelhante acontecimento. Nem o genio folgazão de Ranzetti, nem o estado de seus negocios, que se diziam bem autorisavam qualquer suspeita de tão lamentavel fim.

« Entretanto, ha quem affirme que Francisco Ranzetti, desde o primeiro dia da semana que corre, demonstrava certa preoccupação e tristeza, não tendo porém ainda isso dado logar a desconfiança por parte de quem quer que fosse. »

— Falleceram na capital D. Maria Ludovina de Oliveira, viuva do commendador Francisco José de Oliveira; D. Julia Geverd e D. Emerenciana da Costa Ferreira, viuva de José Ferreira Christovão, fallecido dias antes; e no Estreito, Durval Ferreira, socio da firma Guimarães & Fernandes, estabelecida na capital.

— A Alfandega do Estado rendeu em Fevereiro 114:653$354, e no mez anterior havia rendido 125:000$000.

### Capital Federal

Datas até 10 de Março.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

— De 2:

« Na presença dos Srs. ministros do interior e da fazenda, officiaes generaes e superiores, commandante e lentes da Escola Militar e de muitas outras pessôas effectuou-se hontem a entrega dos punhos bordados, dragonas e chapéo armado que os alumnos da Escola Militar resolveram offerecer aos Srs. generalissimo chefe do governo provisorio, vice almirante Wandenkolk e brigadeiro Benjamin Constant.

« Por parte dos offertantes oraram o capitão Servilio Gonçalves e o alumno Izidro de Souza Figueiredo.

« O Sr. chefe do governo provisorio agradecendo declarou que usaria até a morte aquelles punhos offerecidos por uma escola que tantos serviços tem prestado á patria e concluio, referindo se nos termos mais lisongeiros ao exercito e armada, recordando o anniversario da terminação da guerra contra o governo do Paraguay.

« O Sr. Wandenkolk e Benjamin Constant tambem agradeceram, lembrando o ultimo o papel que a escola tem representado e o muito que da mocidade que a frequenta espera a patria.

« Tocaram no saguão durante o acto as musicas dos 1.° e 7.° batalhões de infantaria. »

— De 3:

« Hontem, á noite, deram se no 1.° e 2.° districto da freguezia de S. José varios conflictos entre praças de policia e praças do 7.° batalhão de infantaria.

« O facto cuja origem data de ante hontem, nos foi narrado do seguinte modo:

« De volta do theatro o Sr. Baptista da Costa, subdelegado do 1.° districto de S. José passando com sua ordenança pela rua do Cotovello, vio cahido embriagado um individuo e deu ordem para que elle fosse conduzido para a 3.ª estação policial, na rua de D. Manoel. A essa ordem oppuzeram se dous individuos á paisana allegando ser injusta aquella ordem. Um d'elles, mostrando-se mais exaltado, recebeu voz de prisão da ordenança do subdelegado, e ignorando quem era este, avançou para elle de navalha em punho.

« O subdelegado ordenou fosse effectuada a prisão e como elle resistisse mandou que empregasse a força para prendel-o. O individuo foi então conduzido a espaldeiradas até a 3.ª estação policial, pela ordenança do subdelegado e por outras praças, que acudiram aos apitos.

« Na estação acalmou se o preso e como estivesse ferido em varias partes do corpo foi por ordem da autoridade policial conduzido ao hospital da Misericordia onde o medicaram, sendo depois recolhido ao xadrez da 3ª estação.

« Hontem pela manhã soube-se que o ferido era corneta do 7° batalhão de infantaria, o que foi communicado ao subdelegado Baptista da Costa. Esta autoridade recebeu pouco depois um officio do 7° batalhão de infantaria, entregue por uma escolta que ia buscar o preso. A autoridade policial não fez immediata entrega deste, o que motivou o comparecimento na estação do Sr. major Ferraz, do 7° batalhão, e de outros officiaes do mesmo batalhão.

« Ao anoitecer começaram então os conflictos entre praças de policia e do 7° batalhão de infantaria, sendo dadas ordens para que fossem retiradas para as respectivas estações as patrulhas que rondavam a freguezia.

« A's 8 1/2 horas da noute achava-se o Sr. Assis Coelho, subdelegado do 2° districto de S. José, na 4ª estação policial, quando soube que havia grande conflicto na rua do Senador Dantas, communicou immediatamente o facto ao Sr. coronel Vasques, commandante do regimento policial, pedindo-lhe providencias; dirigio se em seguida com o commandante da 4ª estação para o lugar do conflicto, que terminou na rua do Barão de S. Gonçalo, onde compareceu o Sr. coronel Vasques, que encontrou cahido dentro da taverna dessa rua, esquina da da Ajuda, com ferimentos que parecem ser graves o soldado do regimento policial José Soares do Nascimento; na porta da taverna estavam tres praças do 7° batalhão que foram presas pelo major Ferraz, do mesmo batalhão, que alli compareceu promptamente e conseguio serenar o conflicto. Tambem ficou ferido na mão direita o soldado de policia Sebastião José Vital.

« A' mesma hora, pouco mais ou menos, achando-se reunidas na 3ª estação policial, onde tambem se achava o subdelegado, as praças da ronda do districto, foi a estação assaltada, ficando levemente ferido o policial Leonardo Paulino da Silva. Os assaltantes, entre os quaes ignora-se se ficou algum ferido, retiraram-se quando viram approximar-se uma força do 7° batalhão, que acudio ao chamado, para evitar conflicto maior.

« Tambem compareceu pouco depois uma força de 50 praças do 10° batalhão de infantaria, que regressou sem novidade ao seu quartel.

« Compareceu na 3ª estação policial o Sr. coronel Vasques, commandante do regimento policial, majores Lyrio e Joaquim Ignacio, do mesmo regimento, e Drs. 2° e 3° delegados de policia.

« A's 11 horas da noute tudo parecia serenado, ficando todavia de promptidão as praças da 3ª e da 4ª estações policiaes ».

— De 7:

« Foi agora publicado na integra o decreto de 30 de Janeiro, pelo qual foram concedidos ao tenente-coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros privilegio por 50 annos e a garantia de juros de 6 %, por 30 annos, sobre o capital que for effectivamente empregado até o maximo de 30.000$ por kilometro, na construcção de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Tamandaré e atravessando o valle do Jacuhipe, vá terminar na estação da Barra, do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

« Os estudos definitivos deverão ser apresentados dentro de um anno e encetadas as obras até 6 mezes após a approvação dos mesmos estudos. Logo que os dividendos excederem de 8 %, será igualmente repartido o excedente entre o Estado e a companhia, cessando a divisão desde que pela partilha tenha sido indemnisado o Estado dos juros que houver pago por effeito da garantia.

« Além de outros favores, terá preferencia a companhia para acquisição pelo preço minimo da lei, dos terrenos devolutos existentes á margem da linha, effectuando-se a venda por lotes alternados, de maneira que um pertença á empreza e outro ao Estado. A sobredita preferencia sómente vigorará durante a construcção e o preço minimo sómente prevalecerá dado que a empreza distribua os lotes a immigrantes, que importar e estabelecer, não podendo, porem, revender os mesmos lotes por preço excedente do que for fixado pelo governo. Se, decorridos cinco annos após a construcção, não houverem sido distribuidos os terrenos, será obrigada a companhia a adquiril-os pelo preço maximo, indemnisando ao Estado a differença do valor.

« Esta importante clausula parece nos digna de ser adoptada como padrão para fazer-se applicavel a todas as concessões analogas, apenas com leve modificação que sujeitamos ao criterio do Sr. Ministro da Agricultura. Desde que a collocação de immigrantes nos terrenos marginaes das vias ferreas está no mutuo interesse da empreza e do Estado, cuja responsabilidade oriunda da garantia será tanto menor quanto mais avultarem os elementos do trafego, parece util incentivo assegurar ás companhias, uma vez que hajam disposto de todos os seus lotes, a acquisição daquelles que o Estado para si houver reservado. Não tendo os lotes reservados pelo Estado outro destino senão o da occupação, e convindo que esta se effectue no menor praso possivel, e sem nenhum encargo para os cofres publicos, é incontestavel a conveniencia de os transferir ás companhias ao preço minimo da lei e em condições identicas ás da transferencia dos lotes primitivamente cedidos. Assim lograra o Estado, além de outras, a vantagem de fazer povoar terras bem situadas sem a necessidade de ingerencia directa ou immediata nesta obra de colonisação ».

— De 9:

« Hontem, na secretaria da justiça, vistosamente embandeirada e adornada com arbustos e flores, realisou se brilhante manifestação de apreço ao Sr. Dr. M. Ferraz de Campos Salles ao reassumir a direcção dos negocios de sua pasta, de volta de sua provincia natal.

« Ao chegar foi o Sr. ministro recebido á porta do edificio pelo Sr. Barão de Sobral, acompanhado de todos os empregados da secretaria ao som da musica da banda do regimento policial, que durante todo o tempo da manifestação executou bellos trechos»

« Na sala dos despachos, estando a mesa do Sr. ministro ornada com vasos de flores e ahi presente toda a secretaria, commandante do regimento policial, medico da detenção Dr. Miguel Archanjo e diversos cavalheiros, o Sr. Barão de Sobral em breve discurso pôz em relevo a consideração e respeito que elle e os seus collegas tributavam ao Sr. ministro pelo cavalheirismo, espirito de justiça e rectidão com que acudia aos reclamos do serviço publico e pelo tratamento fraternal que dispensava aos seus empregados.

« O Sr. Dr. Campos Salles, deveras commovido, declarou que aceitava satisfeito tão brilhante manifestação de apreço á sua pessoa, e louvou a lealdade dos empregados, que eram mais seus cooperadores na grande obra da consolidação da republica do que simples funcionarios.

« Disse que entre elle e a secretaria havia se estabelecido um pacto, que tinha até o presente sido cumprido á risca—da sua parte a garantia dos direitos adquiridos e da dos empregados toda a lealdade no cumprimento dos seus deveres.

« Accrescentou o Sr. ministro que, ao assumir a direcção dos negocios da justiça, coincidindo com a sua primeira entrada em uma secretaria de estado, comprehendeu que toda a nação se voltava principalmente para elle, como orgão da justiça, para saber a orientação dos seus direitos, e, portanto, foi seu primeiro cuidado tornar conhecido do paiz que o systema inaugurado de governo era todo de moderação, que os tribunaes judiciarios continuariam a julgar conforme as leis sob a mesma organisação existentes, e que, assim sendo a norma de sua administração, não podia excluir o auxilio dos empregados da secretaria da justiça, cuja tradição de bem servir á patria e lealdade não lhe eram estranhas.

« Agradeceu os mimos que lhe foram offertados e confirmou a sua solidariedade com a secretaria da justiça, mostrando-se ufano por ser auxiliado por tão digno cidadão.

« Em seguida fallou o Sr. Dr. Moller, chefe da 3.ª secção, externando o reconhecimento de seus collegas pelo modo cavalheiresco, digno e justo com que proveu á reforma da secretaria, ha muito distanciada de outras nos proventos e igual se não superior nos encargos.

« O Sr. Baldomero Fuentes saudou o Sr. ministro e á sua familia, agradecendo o Dr. Campos Salles.

« Em seguida o Sr. Dr. Moller apresentou a S. Exc. sua interessante filhinha D. Christina que offereceu-lhe um peso de marmore para papel, trabalho artistico.

« Os mimos offerecidos a S. Exc. pelos empregados da secretaria foram um riquissimo faqueiro duplo de prata lavrada e uma cesta de flores artificiaes, destinada á sua senhora.

« Os empregados da secretaria, satisfeitos pelo modo brilhante com que o Sr. Barão de Sobral interpretou os sentimentos de gratidão dos mesmos empregados para com o Sr. ministro, agradeceram-lhe, pelo orgão do 1.° official tenente-coronel Belarmino Ferreira, a sua cooperação para o brilhantismo da festa.

« O Sr. ministro, tendo de retirar-se para o despacho, foi acompanhado até á porta pelo pessoal da secretaria, tocando nessa occasião a banda militar o hymno nacional. »

— De 10:

« Hontem, ás 1 3/4 horas da tarde, varias gyrandolas de foguetes annunciaram que estava visivel o paquete francez *Portugal*, começando desde essa hora a affluir muita gente para o cáes Pharoux, onde estavam atracadas lanchas a vapor, afim de conduzirem as commissões, os amigos e mais pessoas que iam receber o Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, de regresso da alta missão que o levou ao Rio da Prata.

« Logo que o vapor parou, subiram os Srs. secretarios civil e militar do generalissimo chefe do governo provisorio, que, em nome deste, comprimentaram o Sr. Bocayuva, ministros da guerra e da agricultura, governador do Estado do Rio de Janeiro, chefe de policia da capital federal, director do Arsenal de Guerra, intendente da marinha, varios funccionarios publicos, commissões de escolas e de associações, e amigos, todos os quaes estiveram á bordo até que o paquete amarrou á boia.

« De diversas lanchas levantavam vivas e atiravam foguetes, assim como em terra.

« Era já noite escura e chovia torrencialmente quando o Sr. Quintino Bocayuva chegou á terra. »

### Estado do Espirito Santo

Datas até 6 de Março:

Refere o *Estado do Espirito Santo* em data de 5:

« De pessoa competente, ouvimos hontem uma noticia pouco lisongeira para o progresso de nossa capital.

« Segundo a informação do cavalheiro a que alludimos, de Janeiro até hontem tem embarcado para fóra da capital, nos vapores da Companhia Espirito Santo e nos da Companhia Brazileira, cerca de 400 pessoas!

« Em sua maioria os emigrados dirigem se para o Rio de Janeiro.

« O facto é digno de nota e merece ser estudado pelos que se interessam pelo progresso desta região. »

— Na villa de Santa Cruz estavam grassando com intensidade febres de máo caracter.

— A mesa de rendas da capital arrecadou no mez passado 16:811$120.

### Estado da Bahia

Datas até 13 do corrente:

Acerca do incendio que tivera lugar na capital, o *Jornal de Noticias*, nas edições de 8 e 12, diz o seguinte:

« Continúa o trabalho do desentulho.

« Nelle estão empregadas mais de 500 pessoas.

« A rua apresenta ainda aspecto tristissimo, desolador. Montes e montes de ruinas; autoridades e populares esforçadamente trabalhando na penosa e contristadora tarefa de retirar cadaveres de sob os gigantescos escombros; casas fechadas; commercio paralysado em toda a extensão da rua, e, dominando toda aquella desordem de casas arruinadas, a figura sinistra e tetrica da Dor.

« De quando em vez, para que mais augmente-se o doloroso espectaculo, e para que mais sangre no coração dos bons o sentimento da pena, apparece quem vai procurar o cadaver de um conhecido ou de uma pessoa de familia!

« Pungentissimo quadro!

« O prejuizo total de casas, estabelecimentos commerciaes, moveis, etc., desapparecidos e inutilisados na tremenda hecatombe, pode se calcular em mais de 200 contos de réis.

« Poucas propriedades estavam garantidas em companhias de seguros. Os predios ns. 26, 28 e 30 estavam seguros por 24:000$000 na companhia *Alliança*; o de n. 25, do Sr. João Ferreira da Cruz Guimarães, por 5:000$000 na *Garantia do Porto*. Os de ns. 27 e 29 estiveram em tempo seguros na *Interesse Publico*, tendo findo o contracto em fins de 1888.

« Ao quartel do 9° batalhão não comparece desde o dia da catastrophe o soldado Manoel Celestino de Queiroz, que residia no Taboão.

« Presume-se que tenha morrido no desastre.

« Não encontrou-se, porém, até agora, cadaver algum, em que podesse ser elle reconhecido.

« Não esmoreceu ainda a actividade publica em providenciar no sentido de concluir-se a remoção do entulho que ainda existe no Taboão e sob o qual suppõe-se ainda existirem corpos de pessoas moradoras alli.

« Os trabalhos proseguem.

« O commercio do Taboão continúa fechado e o transito publico acha-se impedido naquella rua, em virtude de ameaçarem desabamento algumas paredes de predios.

« Nas immediações do Taboão continuam a ser feitas grandes fogueiras todas as noites, nas quaes queimam se desinfectantes.

« Os clarões avermelhados, sahidos daquellas porções de madeira, parecem infelizmente relembrar, á primeira vista, o pavoroso incendio de 4 do corrente.

Constando hontem (11) ao activo e criterioso cidadão Dr. chefe de policia que nas ruinas do predio n. 32 havia indicios de existir corpo humano em vista da pessima exhalação que se sentia, S. S. immediatamente requisitou operarios do Arsenal de Marinha e mandou proceder á escavações no lugar indicado.

« Ahi encontrou-se grande quantidade de garoupas em estado de putrefacção, as quaes pertenciam á moradora do predio 32, que negociava com esse genero de alimento.

Hoje (12) continuarão os trabalhos com menor numero de operarios.

— Noticia o *Diario de Noticias*, que, por pessoa chegada no dia 9 do Campo Largo, sabia-se ter ultimamente chovido muito naquella localidade até o Joazeiro, sendo no entretanto a situação dos habitantes do centro ainda a mais precaria possivel.

Com referencia a este Estado, o mesmo *Diario* accrescenta:

« O Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, illustre governador deste Estado, vendo o misero estado em que se acha reduzido o sertão, por causa da horrorosa secca que ha seguramente um anno flagella este Estado, teve a feliz idéa de telegraphar ao Sr. ministro da agricultura, pedindo lhe permissão para estabelecer na Bahia colonias agricolas, afim de, por esta forma, dar trabalho não só ás victimas daquella calamidade, como tambem ás que com a catastrophe do Taboão ficaram reduzidos á miseria.

« O Sr. ministro da agricultura, attendendo ao justissimo pedido do Sr. Dr. Manoel Victorino acaba de telegraphar lhe, dando-lhe a permissão pedida.

« O bem que o estabelecimento de semelhantes colonias vai fazer é incalculavel, porque difficil é dizer se o numero das pessoas que lutam actualmente com a mais terrivel desgraça e que vão encontrar o pão quotidiano naquellas colonias.

Habilitado o referido governador com autorisação especial para dispôr das sommas destinadas a taes serviços, já deu neste sentido as convenientes ordens; e corria que o engenheiro Santos Souza seguiria desde já para a florescente villa da Amargosa, afim de tratar dos exames e dados precisos para o estabelecimento d'um Burgo Agricola que quer fundar o activo industrial Sr. João Cancio Pereira Soares.

— Para a construcção de um ramal da estrada de ferro central da Bahia, na direcção das terras do Orobó, bem como para o prolongamento da linha principal até a margem esquerda do Rio de Contas, acaba o governo de conceder á *Brazilian Central Bahia Railway Company* privilegio e garantia de juros de 6 % sobre o capital que fôr fixado até o *maximum* de 30:000$000 por kilometro.

— Pelo conselho municipal foram nomeados: Thesoureiro, o amanuense Fabio Palacio; e amanuense, o aferidor Edmundo Rodrigues Germano, resolvendo que fique accumulando as funcções de aferidor de pesos e balanças o aferidor de medidas Pedro Affonso de Moura.

— Falleceu no dia 12 pela manhã o Dr. Henrique Damazio, irmão do Dr. Virgilio Climaco Damazio.

— A reunião das commissões districtaes de alistamento do Estado foi adiada pelo governo central para o 1° de Maio, sobre reclamação do governado.

— O *Diario de Noticias*, de 11, sob o titulo de *Desfalque no Theouro*, publicou:

«Tendo o Sr. Dr. governador deste Estado noticia de que havia um desfalque na caixa do Thesouro do Estado, ordenou que a junta de fazenda, composta dos Srs. inspector e contador do mesmo thesouro e do procurador fiscal, procedesse ao competente balanço afim de averiguar-se o que havia de verdade em semelhante noticia.

«Procedendo-se, pois, ao referido balanço que principiou ás 10 horas da manhã e terminou depois de 6 horas da tarde, tendo sido o trabalho dos empregados da Recebedaria prorogados até 5 1/2, verificou-se haver effectivamente um desfalque nos cofres do Estado no valor de....... 21:270$000.

«O governo, em vista d'isto, baixou uma portaria suspendendo o thesoureiro do referido thesouro, marcando-lhe um prazo para a entrada do dinheiro.

« A fiança do thesoureiro suspenso é do valor de mais de 90 contos de réis, em bens de raiz.

«Foram interinamente nomeados: thesoureiro do Thesouro o da Recebedoria Sr. Frederico Augusto Rodrigues da Costa e da Recebedoria o fiel da mesma Sr. Antonio Alves Guimarães.

«Ao Sr. Frederico Rodrigues da Costa concedeu o governo autorização para escolher entre os empregados do Thesouro um para seu fiel.

«Foi marcado ao Sr. Dr. Francisco Xavier dos Reis, thesoureiro do Thesouro do Estado, o prazo de 3 dias para entrar para os cofres com a importancia do desfalque havido na mesma repartição. »

## NORTE DO BRAZIL

Pelo vapor *Portuense* tivemos hontem as seguintes noticias:

### Estado do Pará

D'*A Republica*, unica folha que recebemos, colhemos estas noticias:

Amanheceu arrombada no dia 27 de Fevereiro a porta da antiga officina do *Diario do Grão Pará*, sita á rua 13 de Maio.

O 1° delegado de policia, sciente do occorrido, dirigio se á officina e ahi fez proceder a corpo de delicto, verificando-se ter a porta sido arrombada a golpes de machado.

No interior foram encontrados varios caixotins de typo empastelados, e algumas portas violadas.

Ignora se ainda quem sejam os autores d'esse arrombamento.

— A Thesouraria de Fazenda pagou á 27 ao Sr. governador do Estado, a quantia de 600 contos de réis, sob a 1ª prestação de 2.000, por conta do emprestimo de 6.500 contos ao Thesouro do Pará.

Os 1.400 contos restantes chegarão no paquete nacional esperado do Rio de Janeiro no dia 5.

— Ao fecharmos o nosso jornal hontem, fomos informados pelos Srs. Freire Castro & C., de que o pratico do vapor *Gião* chegado ás 7 horas da noite a esta cidade, trouxera a noticia de ter naufragado aquelle vapor no Arrozal, quando sahia com destino ás ilhas, salvando-se os passageiros e toda a tripolação.

— Realisou-se á 2 a visita do governador á cidade Cametá.

A citada folha assim referio essa viagem:

« Acompanhado d'uma comitiva distincta de cavalheiros e senhoras, seguio para alli o illustre cidadão, ás 9 horas da noite de 1, no vapor *Vizeu*, de propriedade dos Srs. Mello & C.

« Não podia ter sido mais alegre e festiva a recepção ao nosso governador pelo povo cametaense.

« Não nos é possivel n'esta rapida noticia fazer a descripção minuciosa de todas as occurrencias, o que faremos na proxima edicção. Daremos comtudo o resumo de sua recepção e estada n'esta cidade.

« Ao ser avistado o vapor « Vizeu » seguio da cidade a encontral-o na altura de Cametá tapera, o vapor « Arapixy » apinhado de povo, subindo aos ares de espaço a espaço girandolas de foguetes, ao mesmo tempo que uma banda de musica fazia-se ouvir alegremente.

« Ao atracarem ambos os vapores, passou-se o povo do « Arapixy », no meio do qual achavam-se as pessoas mais gradas de Cametá, as quaes foram cumprimentar o illustre governador.

« A ponte do desembarque estava enfeitada de gala: arcos triumphaes, bandeiras e flores em profusão a tornavam o caminho por onde tinha de seguir o governador.

« Desembarcado este dirigio se á casa do cidadão Raymundo Joaquim Martins, donde, depois de descançar um pouco seguio a visitar o edificio do conselho de Intendencia Municipal, a aldeia, as obras do cáes e o gabinete litterario.

« Ao meio dia teve lugar em casa do cidadão coronel Carlos Euzebio de Moraes, lauto almoço offerecido ao governador e sua comitiva.

« No meio de alegria e expansões sinceras trocaram se os mais significantes brindes que, por numerosos, impossivel é descrevel os.

« Destacaremos apenas por sua importancia o brinde do coronel Carlos Euzebio de Moraes em que fez a sua adhesão franca e sincera ao partido republicano.

« Foi applaudido freneticamente.

« Terminado o almoço seguio o governador para a residencia do cidadão Martins, onde foram comprimental-o as commissões dos partidos republicanos de Mocajuba da mocidade, de Joroca e muitos outros cidadãos.

« Dahi dirigio se a visitar o vigario padre Antonio Ferreira da Silva Franco, onde tambem o governador foi comprimentado por uma commissão do partido democratico.

« As 6 e 1/2 horas da tarde, teve lugar o jantar em casa do cidadão Martins onde á porfia nada faltou para obsequiar com fidalguia os hospedes. Como em casa do coronel Moraes foi escolhida a sociedade dos convivas e povo que ia saudar nessa occasião mesmo o illustre governador. Em brindes amistosos, sinceros e significativos demorou-se o banquete até 10 e 1/2 horas da noite.

« Não podia ter sido mais fidalgamente tratado do que foi pelo povo de Cametá, o governador e os amigos que o acompanharam.

« Foi uma festa em que Cametá, na altura de seu patriotismo, deu a prova mais exuberante da sua hospitalidade, do seu bom coração e de seu elevado civismo.

« *Au dessert* do jantar, o cidadão Raymundo Martins, em nome das principaes influencias, dos antigos partidos liberal e conservador, em nome do seu congraçamento, saudou com palavras alevantadas e felizes o glorioso e pujante partido republicano.

« O Dr. Magno de Araujo como membro do directorio, respondeu em nome do partido republicano, felicitando o por essa adhesão do povo cametaense, como prova do mais elevado civismo e de amor pelo engrandecimento da patria.

« E, aproveitando o ensejo, aclamou o directorio do partido republicano de Cametá, que assim ficou constituido:

« Dr. Manoel Demosthenes Pó, padre Antonio Ferreira da Silva Franco, tenente-coronel Joaquim Francisco de Siqueira Mendes, coronel Carlos Euzebio de Moraes e Raymundo Joaquim Martins. »

— Renderam em Fevereiro as estações publicas:

| | |
|---|---|
| Alfandega | 711:861$697 |

Recebedoria:

| | |
|---|---|
| Rendas do Estado | 153:020$580 |
| Ver-o pezo | 10:295$932 |
| Camaras | 11:050$056 |

### Estado do Ceará

Datas até 10 de Março:

N'*A Patria*, unica folha que recebemos, apenas encontramos o seguinte:

— De 10:

« Reassumio hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado o distincto e respeitavel cidadão coronel Luiz Antonio Ferraz, que o deixara, por alguns dias, em consequencia de molestia.

« No Ceará não ha quem desconheça os serviços prestados pelo brioso e illustre militar á causa do Estado e o interesse que toma por todas as cousas que dizem respeito á nossa patria. Intelligencia, amor ao trabalho, largueza de vistas e abnegação até o sacrificio,—são qualidades que o illustre cidadão ha posto em evidencia nos negocios do governo. Temos, pois, justa satisfação em vel-o voltar ao posto, de que o desviara a molestia e em que ha conquistado a estima de todos os homens de bem e o respeito dos verdadeiros patriotas.

« Tão cearense como os que aqui nasceram, o coronel Ferraz é digno do posto que occupa e bem merece da patria pela dedicação e lealdade com que ha servido á republica e ao Estado. »

« Deixou hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado, que occupou, no impedimento do effectivo, o cidadão João Cordeiro.

« Já tivemos occasião de dizer que admiramos muito mais o illustre cearense como revolucionario do que como homem de governo. Mas é forçoso confessar, que a sua interinidade administrativa elevou o á altura do seu glorioso passado, tão digno da nossa patria querida.

« Homem de principios, capaz de sacrificar todas as affeições ao cumprimento do dever, o seu governo foi rapido, mas fecundo em serviços ao Estado e exemplos á historia das administrações. Economia dos dinheiros publicos, providencias tendentes á regularidade dos diversos ramos de serviço, justiça nas decisões e inexcedivel dedicação ao trabalho,—eis os traços geraes desse governo, que a historia ha de registrar prestando honrosa homenagem ao grande patriota e notavel cidadão.

« E nós, que na imprensa procuramos honrar o nosso posto, não sacrificando a verdade e a justiça a considerações de qualquer ordem, cumprimos o grato dever de consignar aqui, que o heróe da abolição não deixou de ser um homem superior nos dias trabalhosos da sua feliz administração. »

— Esteve muito concorrido o baile offerecido pela esperançosa mocidade da escola militar e distincta officialidade do 11 batalhão de infantaria ao honrado coronel Galvão, director da mesma escola.

Fez o brinde ao illustre obsequiado o intelligente alumno Samuel Oliveira, moço de notavel talento, que proferio eloquentissimo discurso.

O coronel Galvão agradeceu em feliz improviso.

As danças prolongaram-se até 4 horas da manhã.

— De 3:

« Realisou se hontem em Porangaba a inauguração das differentes obras construidas pelos indigentes sob a direcção do operoso e distincto engenheiro deste Estado Dr. Romualdo de Carvalho Barros, auxiliado pela patriotica commissão de soccorros indirectos naquelle municipio.

« Compareceram ao acto o vice governador do Estado, cidadão João Cordeiro, grande numero de senhoras e muitas pessoas gradas que foram para alli em trem especial, sahido da estação central ás 6 1/2 da manhã.

« Depois da inauguração e da sessão solemne no edificio da Intendencia Municipal, durante a qual tocou a banda de musica do corpo de segurança, foi servido um esplendido almoço, durante o qual trocaram se calorosos briedes.

« A commissão signataria do convite, assim como toda a população porangabense, foi prodiga de obsequios para com os convidados, que regressaram á capital ao meio dia. »

MUTILADO

# PERNAMBUCO

## Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

*Srs. accionistas.*

O dever da convocação da presente reuião d'assembléa geral ordinaria, nos é imposto pelo art. 27 dos nossos estatutos, para que tomeis conhecimento do estado da nossa sociedade e de suas operações no decurso do anno de 1889.

**Directoria**

Tendo adoecido gravemente o gerente, cidadão Barão de Serinhaem, assumi o exercicio da gerencia na forma dos estatutos a 22 de Junho d'aquelle anno, e em acto continuo convidei o accionista, cidadão Francisco Lopes Guimarães, para preheacher a directoria, o qual entrou em exercicio com as formalidades legaes a 27 do mesmo mez de Junho.

Sinto profundamente ter de referir-vos, que a 14 de Julho d'aquelle anno, vio-se esta directoria privada do valioso auxilio, serviços e esforços que o benemerito gerente Barão de Serinhaem, fundador desta Empreza, lhe prestara com a melhor vontade.

A directoria compõe-se actualmente dos cidadãos José Bellarmino Pereira de Mello, Sebastião Alves da Silva e Francisco Lopes Guimarães.

Cabe, pois, a presente reunião eleger um director que prehencha a vaga do finado director Barão de Serinhaem e um outro que substitua o coronel Sebastião Alves da Silva, que ha muito deseja retirar-se da directoria.

A nossa missão n'este momento é dar-vos conta dos trabalhos da construcção da ferro via e suas obras, tendo já abertos ao trafego publico 22 kilometros de via.

As obras da construcção não tem podido proseguir, como fôra para desejar, pela falta de capitaes, ainda mesmo por emprestimo á Empreza, como autorisastes a directoria.

A praça d'este Estado, ha muito se resente da falta dos auxilios que lhe deve prodigalisar o Governo Geral, e por esta causa uma empreza semelhante á nossa, tendo necessidade de um auxilio temporario, não encontra um banco que lhe preste um recurso qualquer.

Se porém tivesse o Governo Geral attendido em tempo as reclamações que lhe temos endereçado, ainda mesmo do modo porque tem concedido garantia de juros a emprezas dos Estados do Sul, independente da apresentação dos estudos technicos, marcando-lhes prazos para o cumprimento dessa disposição da lei, certamente a nossa Empreza se teria avantajado na construcção de suas obras e collocado facilmente seu capital.

No interesse de dissipar duvidas sobre a concessão dessa garantia de juros, autorisada na lei n. 3.397 de 24 de Novembro de 1888, tomei o encargo de contractar em nome da Empreza com o engenheiro C. A de Castro Nascimento a confecção em duplicata dos estudos difinitivos até a villa do Bonito, exigidos pelo decreto n. 10.121 de 15 de Dezembro do mesmo anno e para este serviço adiantei a Empreza o dinheiro preciso a indenisação de taes estudos, plantas e orçamentos tendo já seguido tudo com endereço ao Generalissimo Chefe do Governo Provisorio, a 22 de Fevereiro proximo findo, por intermedio do cidadão general Governador d'este Estado, que teve a fineza de ir visitar a linha permanente percorrendo todo trecho que se acha aberto ao trafego, suas obras etc., desde Ribeirão até a estação—Ilha de Flores.

Praza aos céus que sejam ouvidos os nossos rogos e possa a nossa estrada chegar com brevidade a villa do Bonito, ponto terminal do traçado.

**Construcções**

O finado gerente já havia contractado por empreitadas parciaes a construcção dos ultimos kilometros da linha estudados até Ilha de Flores no 22.º kilometro e para o desenvolvimento do trafego havia previamente encommendado do exterior algum material rodante e grande quantidade de trilhos e material de fixação.

Apresentadas a directoria as facturas, dependendo a acquisição dos conhecimentos deste material do pagamento respectivo, occorria a directoria remil-as com os recursos da Empreza e porque lhe faltasse algum para a sua liquidação por não ser sufficiente o apurado na venda de apolices da subvenção deste Estado, as quaes se tem vendido a menos do par, tive de entrar com a dfferença em dinheiro por emprestimo á Empreza afim de ser indemnisado o referido material fixo.

O mesmo porém, não pude fazer com os empreteiros da construcção de diversos kilometros que haviam terminado a empreitada e com outros credores da Empreza aos quaes a directoria acceitou letras para o pagamento, as quaes se vencem na mór parte no fim deste mez e sua importancia total consta do balanço fechado a 31 de Dezembro.

Solicito a vossa attenção para esta occurrencia, pois ainda mesmo concedida antes do fim deste mez a garantia de juros requerida, me parece que não poderá de chofre a directoria abrir a iuscripção de acções para de prompto satisfazer o pagamento desse debito, salvo se os Srs. accionistas se dispozerem a ajudal-a neste empenho.

**Assembléa geral extraordinaria**

No intuito de fazer proseguir a construcção das obras da ferro via, alem de 22 kilometros, foi convocada uma reunião extraordinaria para o dia 26 de Setembro do anno findo, afim de autorisar o augmento de capital que fosse necessario á empreza para a construcção das obras da estrada.

Não comparecendo nessa reunião o sufficiente numero de accionistas na fórma da lei, foi ella de novo convocada para o dia 22 de Outubro, no qual tambem não comparecendo o preciso numero de accionistas, foi ainda convocada para o dia 30 do mesmo mez, ficando addiada esta reunião até que a commissão fiscal emittisse seu parecer sobre o pedido de augmento de capital.

Agora, porem, que a commissão fiscal em seu parecer, que já foi publicado, oppina para que seja augmentado o capital a réis 1:200:000$000, cabe á reunião addiada e convocada para 18 deste mez, deliberar sobre este assumpto e sobre tudo o mais que refere a mesma commissão fiscal.

**Capital social**

O subscripto é apenas de reiz 235:000$000, que se acha empregado nas obras da ferro via até o 22 kilometros.

A construcção da linha permanente não pode ficar paralisada no 22 kilometros, Ilha de Flores por falta de capitaes para seu desenvolvimento, e por isso carece do vosso concurso para que voteis com o parecer fiscal elevando o capital da empreza a réis 1:200:000$000.

**Receita**

Consistio a receita da empreza nas verbas arrecadadas durante o anno, sendo das entradas de accionistas réis 49:440$000; de apolices recebidas do thesouro deste Estado réis 90:000$000 e do rendimento da ferro via réis 10:874$560.

Confrontada a receita que provem do rendimento da ferro via durante o anno de 1889, com a receita auferida no anno de 1888 réis 5:042$700. dá se um accressimo de rendimento de réis 5:831$860, sendo originado este augmento na verba rendimentos da grande safra de assucar e mercadorias transportadas da estação Ilha de Flores para Ribeirão com destino ao Recife, e para a qual até então não estava aberto o trafego.

No desejo de falicitar o expediente e arrecadação dos fretes de transporte da carga trazida ao Recife pela ferro via de S. Francisco, tive o ensejo de firmar um accordo com o digno superintendente daquella estrada de ferro, pelo qual nos concedeu esse dintincto cavalheiro um commodo na estação de Cinco Pontas, onde tem agora a nossa empreza um empregado encarregado da arrecadação do expediente e despacho da carga que for remettida ás estações da ferro via do Bonito.

**Material fixo**

A importancia do que se acha empregado no leito da estrada com mais 15,000 metros de trilhos, que estão no almoxarifado em Ribeirão, para serem assentados em mais sete kilometros da via permanente, attinge a somma de réis 116:226$660.

**Material rodante**

Tem a empreza tres locomotivas empregadas no trafego, na construcção e na conservação da estrada; cinco wagns de 1.ª e 2.ª classe para passageiros; quatro carros de lastro; cinco para o transporte de mercadorias; tres americanos de plata-fórma com truck para conducção de madeiras; dois de breck para animaes, tendo compartimentos para bagagens e para o serviço do correio, e nove trolys para o transporte de cannas a Usina Pinto, cuja séde é em Ribeirão, tudo na importancia de réis...... 66:626$900.

**Officinas em Ribeirão**

A empreza tem na estação de Ribeirão um local onde funccionam as officinas de ferreiro e serralheiro destinadas ao concerto de todo material do serviço da ferro via e se acham montadas com machinas hydraulicas, tornos americanos e todo material necessario.

**Obras d'arte**

Tem a empreza a estação de 1.ª classe, armazens e officinas em Ribeirão, quatro estações de 3.ª classe intermediarias na linha, uma estação de 1.ª classe em construcção em Ilha de Flores no 22 kilometro e dois barracões cobertos de zinco que servem de abrigo ás locomotivas e wagons, sendo um em Ribeirão e outro em Ilha de Flores, e tudo attinge, com o capital empregado na ponte Amaragy, á importancia de réis 27:050$330.

A subvenção kilometrica de nossa empreza em apolices do juro de 5 % ao anno, não corresponde ao beneficio ou auxilio que se lhe pretendeu prestar, pois que em virtude de causas oriundas das especulações da bolsa, são ellas cotadas a muito menos do par, e a liquidação das mesmas tem importado n'um grande sacrificio dessa subvenção e prejuizo da estrada; pois que para proseguir na sua construcção vio-se a directoria forçada a negocial-as no valor de réis 132:500$000 com o abatimento de réis 24:952$100 para satisfazer a diversos compromissos da empreza.

Restam ainda réis 65:500$000, em apolices, da referida subvenção, que se acham caucionadas no Banco do Brazil, as quaes terão de ser negociadas com desconto, se não melhorar a situação monetaria de nossa praça commercial, afim de poder a empreza remir a caução feita no referido Banco de 56:340$000.

A directoria espera poder collocar o capital pedido, a que allude o parecer fiscal, por meio de novos accionistas que venham augmentar o numero dos subscriptores das acções da empreza, e presume que só por semelhante expediente poderá concluir a construcção das obras da ferro via e com o seu prolongamento augmentar a sua verba de rendimentos.

Não pôde ainda, forçada por causas supervenientes as transações da bolsa, levantar o emprestimo para que fôra autorisada na assembléa geral de 22 de Março de 1889, e fará uso dessa faculdade, se as circumstancias da empreza o exigirem.

Estão a vossa disposição o balanço da empreza, a relação dos accionistas e a lista das transferencias havidas durante o aano findo.

Recife, 15 de Março de 1890.

*José Bellarmino Pereira de Mello.*

# ASSOCIAÇÕES

## Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana

Acta da sessão de 6 de Março de 1890

Presidencia do Sr. Dr. Velloso.

Aos seis dias do mez de Março do anno de 1890, ás 8 horas e meia da noite, na séde desta associação á rua do Barão da Victoria n. 45, achando-se presentes os Srs. Drs. Velloso, Curio, Coelho Leite, Joaquim Loureiro, Malaquias, Cosme de Sá Pereira e pharmaceuticos João Facundo e Sabino, o Sr. presidente abrio a sessão.

O Sr. Dr. 1º secretario leu a acta da sessão antecedente, que posta em discussão e não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, passou se á votação, sendo approvada.

Constou o expediente de uma carta do Sr. Dr. Ermirio Coutinho, em que participava não poder comparecer á sessão por ter de visitar uma doente fóra da cidade e que se inserisse na acta uma ementa que apresentava, relativa a uma incorrecção na publicação dos nossos trabalhos no *Jornal* e *Diario* de 5 do corrente. Em lugar de: «Na Dengue as dôres articulares e a erupção da pelle são de côr rubra constantes e quasi que caracteristicas, d'onde lhe veio bem o nome de febre vermelha,» diga se: «Ne Dengue as dôres articulares e a erupção da pelle, de côr rubra, são constantes e quasi caracteristicas, d'onde lhe veio tambem o nome de febre vermelha ou febre rheumatica eruptiva.»

Passando-se ás communicações, o Sr. Dr. Coelho Leite, depois de justificar o seu modo de pensar, pede para que se declare na acta, que se estivesse presente na sessão de 27 de Fevereiro, teria votado pela moção do Sr. Dr. Malaquias.

O Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira pede á casa para que seja a questão relativa á morte de Vicente Teixeira Coimbra, tratada de modo tál que collegas que têm parte na referida questão e não são associados fiquem sem resentimentos.

O Sr. Dr. presidente declara que a associaeão nada tem que ver com a questão alludida pelo Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira. Aceitou a communicação de um facto clinico apresentado pelo nosso consocio Sr. Dr. Loureiro, sobre elle travou-se a discussão, a casa tomou por unanimidade de votos a resolução que julgou acertada e nada tem que ver relativamente ás discussões entre collegas fóra de terreno scientifico.

O Sr. Dr. Loureiro declara á casa que no artigo publicado pelo Sr. Dr. Emygdio Montenegro no *Jornal* daquelle dia, relativamente ao facto que fez parte de sua communicação na sessão anterior, ha pontos em completo desaccordo com a realidade dos factos, os quaes succintamente indica, declarando que detalhadamente os explicará pela imprensa.

Estando a hora adiantada e não havendo tempo para tratar-se da ordem do dia, o Sr. presidente marca a mesma desta sessão para a proxima vindoura e levanta os trabalhos.

# REVISTA DIARIA

**Faculdade de Direito**—Autorisado pelo governador do Estado, o director da Faculdade de Direito resolveu que d'ora em diante, os gráos de bacharel sejam conferidos em um só dia a todos os bacharelandos, ou por turmas nos dias designados pelo mesmo director, como for mais conveniente á regularidade dos trabalhos academicos, e quanto possivel de accordo com os interessados.

— Amanhã haverá prova oral dos alumnos dos 1º, 2º, 4º e 5º annos, e prova escripta dos do 3º anno.

**Conselho litterario**—Reunio-se hontem na Secretaria da Instrucção Publica, o conselho litterario, sob a presidencia do Dr. inspector geral

Ao meio dia, presentes o Dr. inspector e os Drs. Manoel Enedino do Rego Valença, Cicero Odon Peregrino da Silva, João Baptista Regueira Costa, monsenhor Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley, professores Augusto José Mauricio Wanderley, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Dr. José Diniz Barreto, faltando os demais sem causa participada, o Dr. inspector declarou aberta a conferencia, nomeando o Dr. Ferrer para substituir os membros ausentes da 1ª secção.

Passou-se ao seguinte expediente:

Um parecer da 1ª secção, relator o professor Fragoso, sobre o requerimonto do conselho da Intendencia Municipal de Goyanna, em que requer o restabelecimento da 1 cadeira daquella localidade. Submettido a discussão, foi adiado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Franco de Sá, sobre a petição de moradores de Suruhim, pedindo o restabelecimento da cadeira do sexo masculino daquella localidade. Foi tambem adiado.

Outro da mesma secção e relator, sobre o livro *O Coração*. Foi adiada a pedido, do Dr. Ferrer.

Outro da 2ª secção, relator o professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, requerendo exames extraordinarios de 5 alumnos, concluindo pelo indeferimento. Foi approvado.

Outro, finalmente da 3ª secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição do professor Manoel Lopes da Paz, que requer a gratificação de que trata a lei n. 2,020 de 15 de Julho do anno passado, concluindo que não está no caso de ser attendido. Foi tambem approvado.

**Nomeações confirmadas**—Por portarias de 14 e 15 do corrente, resolveu o Dr. inspector geral da instrucção publica confirmar as nomeações de Maria Rufina de Medeiros, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino do Brejo da Madre de Deus, e de Joaquina Felismina Souto, designada pelo delegado litterario em 16 de Janeiro ultimo, para reger interinamente a cadeira do mesmo sexo de Tacaratú.

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 2.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pelo destacamento de artilharia.

Recolheu-se hontem ao destacamento de Garanhuns o cidadão alferes do 2º de infantaria Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.

Alistaram-se como voluntarios 5 individuos.

— Amanhã será superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e fará a ronda de visita o ajudante do 14.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pelo destacamento de artilharia.

**Comarca de Granito**—No dia 1 do corrente mez foi installada officialmente a comarca de Granito entrando em exercicio o respectivo juiz de direito, Dr. Alfredo Affonso Ferreira.

**Procissão**—Hoje á tarde, da igreja de S. Gonçalo, sahirá em procissão a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que percorrerá as seguintes ruas da parochia da Boa-Vista: S. Gonçalo, pateo da Santa Cruz, Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, Imperatriz, Conceição, Pires, Rosario, Aragão, praça Maciel Pinheiro, Visconde de Albuquerque, Velha, a recolher.

**Conceição dos Militares**—A partir de hoje, em todos os domingos e dias santos, pelas 8 horas da manhã, haverá missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

**Sociedade dos Machinistas** Reune se hoje ás 4 horas da tarde e á rua do Pilar n. 20, essa sociedade, afim de iniciar a discussão dos respectivos estatutos.

**Casimiro de Abreu**— Essa sociedade litteraria reunio-se hontem em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. Alfredo Thimes.

Aberta a sessão, communicou o presidente o fallecimento do socio effectivo e benemerito Galvão Filho, sendo deliberado em manifestação de pezar o encerro do expediente por 30 dias e o tomar luto por igual espaço, e a consignação de um voto de pezar na acta.

Foi nomeada uma commissão composta dos socios Alfredo Thimes, Manoel Manta e Zeferino Cardoso para dar pezames á familia.

**Furto**—Hontem pela madrugada os larapios penetraram no quintal da casa n. 24 á rua de Santa Theresa e d'ahi *mudaram* um perú e uma perúa, não fazendo o mesmo com as gallinhas por terem sido pressentidos da vizinhança, e assim forçados a pôrem-se ao fresco um pouco apressados.

Os larapios fizeram a sua entrada pelo muro ao lado do becco do Falcão, e por isso seria conveniente que se não descurasse desse ponto e ao contrario fosse elle trazido em vigilancia.

**Vapor Magdalena** Esse magnifico vapor, que sahio deste porto para os do sul no dia 13 ás 3 1/4 horas da tarde, chegou no da Bahia no dia seguinte (14).

A rapidez dessa viagem é documento importante da força do *Magdalena*. Não consta que outro vapor já a tivesse feito em tempo tão breve

**O Barão de Lucena**—Amanhã deve chegar da Capital Federal o Sr. Barão de Lucena.

S. Exc. será bemvindo, sendo os seus amigos pressurosos em recebel-o e abraçal o á sua volta ao torrão natal.

**União Commercial dos Mercieiros**—Reune-se essa sociedade no dia 18 do corrente ao meio dia, em sua séde á rua Estreita do Rosario n. 11, afim de tratar de assumptos de interesse social e nomeadamente do referente a impostos.

**Catalogo illustrado**—A Livraria Quintas, á rua 1º de Março n. 4, obsequiou-nos com um exemplar do *Catalogo das Edições da Livraria Civilisação* dos Srs. Eduardo da Costa Santos & Sobrinho, do Porto.

Traz esse catalogo specimens das obras publicadas pela citada Livraria, e contém lindas gravuras.

Agradecemos o mimo.

**O Binoculo**—Publicou-se hontem o n. 11 do decimo anno do *Binoculo*.

**Sociedade Onze de Agosto**—Esta sociedade litteraria, fundada ha 9 annos per alumnos do collegio Onze de Agosto, realisou antehontem a eleição de sua directoria, a qual ficou constituida do seguinte modo:

Presidente—Francisco Ricardo de Medeiros.
Vice-presidente — Tranquillino Forgalino de Oliveira.
1ª secretario—Francisco Vieira Boulitreau.
2º dito—Samuel Fritz Swenson.
Orador—Luiz José Gonçalves da Silva.
Vice-orador—Arthur Fausto Botelho.
Thesoureiro—Joaquim Sampaio Cardoso.
Bibliothecario — Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.

**Sociedade União e Lettras**—Reunio se hontem esta associação sob a presidencia do academico Fabio Rino Junior.

De accordo com o resolvido na sessão anterior foram desligados do corpo de socios effectivos e fundadores os Srs.: Alberto Lamego, Franklin Gameiro, Antonio Medeiros, Malaquias da Rocha. Virgilio Caneca, Manoel Pugi, Carlos Rodrigues e Antonio Luiz; e em seguida designou se com o fim de tratar de melhorar o estado financeiro social uma commissão composta dos Srs.: Albuquerque Mello, Eurico Witruvio e Pedro Paulo.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ao meio dia e designado para ter lugar uma reunião o dia 20 do corrente, ás mesmas horas e lugar do costume.

**Tuberculose**—Lê se o seguinte no *Jornal do Commercio*:

«Na sessão de 28 de Janeiro, terminou na academia de medicina de Pariz a discripção acerca da tuberculose.

«As *instrucções* minuciosas propostas pela commissão foram rejeitadas pela academia, que votou as conclusões mais geraes formuladas pelo Dr. Bergerou, ligeiramente modificadas.

«Aqui as reproduzimos taes quaes foram definitivamente adoptadas:

«A tuberculose é uma molestia parasitaria e contagiosa. O microbio, agente do contagio, existe principalmente nos escarros seccos dos tysicos e no pús das ulceras tuberculosas.

«O meio mais seguro de impedir o contagio consiste, portanto, em destruir os escarros e o pús, antes de sua dissecacção, pela agua e pelo fogo.

«O parasita encontra-se tambem algumas vezes no leite das vaccas tuberculosas; é, portanto prudente não empregar o leite senão depois de o ter fervido, principalmente quando for destinado á alimentação das crianças.

«A academia chama a attenção das autoridades competentes para os riscos em que os tuberculosos põem as diversas collectividades que ellas têm sob sua direcção, taes como lycêos, quarteis, grandes administrações e officinas do Estado.»

**Villa de Iguarassu** —Escrevem-nos em de hontem:

«Chegaram antehontem á esta villa, pouco depons de dez horas da manhã, os distinctos republicanos Drs. Martins Junior e Anibal Falcão, acompanhados de outros amigos, todos residentes nessa cidade e cavalheiros de alta posição social.

«Annunciada a approximação dos carros, grande numero de cidadãos qualificados desta comarca, foram ao seu encontro e d'ahi, trocados os devidos comprimentos, ao som de uma banda de musica e ao estampido de innumeros foguetes, seguiram aquelles illustres viajantes até a residencia do respeitavel cidadão João Francisco do Amaral, que os esperava.

As ruas estavam elegantemente decoradas com arcos de folhagens e bandeiras, apresentando um aspecto agradavel.

«Meia hora depois, foi servido áquelles cidadãos um lauto e bem preparado almoço, no qual foi nota predominante a alegria e animação de todos

«Finda a refeição. que prolongou-se-se até uma hora da tarde, e decorridos alguns minutos de descansó, sahiram os alludidos cavalheiros á passeio pelas ruas desta villa, visitando os mais importantes edificios e merecendo-lhes particular attenção o convento de S. Francisco, cujo exame foi minucioso.

«A's 3 horas da tarde, reunidos todos na séde do Gabinete de Leitura Iguarassuense, discutiu-se largamente a fundação do club republicano desta comarca, ficando assentado, depois de dous brilhantes discursos dos Drs. Anibal Falcão e Martins Junior, nos quaes fallaram largamante sobre o manifesto republicano de 1888, explicando com clareza e precisão o que quer e o que pensa o partido rapublicano de Pernambuco, e de algumas considerações dos cidadãos Amaral e Napoleão Duarte, que os estatutos do mesmo club fossem modelados pelos do Club 22 de Julho. cujas pégadas deviam ser seguidas muito de perto.

«A's 5 horas da tarde, profuso jantar levou os visitantes á respectiva sala, occupando o lugar de honra aquelles dous illustres doutores e sendo ao *deesert* e ao estourar do champagne erguidos, entre outros muitos, os seguintes brindes:

«Do Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, em nome do partido republicano desta comarca, ao distincto chefe Dr. Martins Junior, cidadão de quem pelo seu brilhante e vigoroso talento, pela sua illustração solida e rara, e, ainda mais e principalmente, pelo seu caracter puro e immaculado, tudo devia esperar a Republica Brazileira e sobre tudo o Estado de Pernambuco, terra de tantos heroes, berço de tantos homens notaveis.

«Do cidadão João Francisco do Amaral ao Dr. Annibal Falcão, lutador pertinaz e infatigavel e moço de grandes esperanças pela inteireza de seu caracter, elevação de seu espirito e bem conhecida energia.

«Do cidadão Antonio Martiniano de Veras ao cidadão João Francisco do Amaral, lembrando as delicadezas e attenções que muito antes da proclamação da Republica, á elle e á seu companheiro de propaganda o grande Silva Jardim dispensou-lhes de passagem por esta villa o mesmo Amaral, em quem reconhece sentimentos nobres e puros e verdadeiros titulos de um chefe politico de prestigio e de valor.

«Do Dr. Martins Junior, agradecendo as palavras de affecto e de consideração que, immerecidamente e apenas por excessiva bondade lhe foram dirigidas pelo sympathico collega Dr. Paes Barretto, e saudando o capitão Napoleão Duarte e o cidadão João Francisco do Amaral dous poderosos elementos de ordem e de prosperidade para o regimen republicano nesta comarca.

«Do Dr. Annibal Falcão, manifestando o seu sincero reconhecimento pela saudação que lhe dirigio o cidadão Amaral, herdeiro de nomes gloriosos e que tomaram parte activa e directa nos movimentos revolucionarios de 1817 e 1824 e dirigindo-se muito particularmente ao Dr. Gaspar de Drumond, cujo elogio fez em phrases muito eloquentes e significativas, de par com o de José Bonifacio, nome que. por motivos que expoz, liga-se ao daquelle doutor.

«Do cidadão Napoleão Duarte, aos seus dous particulares amigos Drs. Annibal Falcão e Martins Junior, mostrando-se reconhecido ás expressões de que este serviu-se á seu respeito.

«Do Dr. Gaspar de Drummond ao Dr. Annibal Falcão e Dr. Martins Junior, não como politicos, mas sob o ponto de vista intellectual, considerando-os duas poderosas mentalidades, dous cerebros valentes, cheios de idéas grandiosas e nobres. O orador agradece ao primeiro daquelles cidadãos o brinde que dignou se fazer lhe e com muita felicidade explica o seu passado politico.

«Do cidadão João Fracisco do Amaral ao Dr. Maximiano Duarte, homem de merecimento, de valia, pelos seus serviços e pelo seu tino; louvando o pelo modo acertado e justo de apreciar os factos, imprimindo sempre nelles um cunho de verdade e de justiça.

«Do cidadão Carlos Falcão ao Dr. Paes Barretto pelo seu caracter sério e reconhecido talento.

«Do Dr. Fabio da Silveira Barros ao Dr. Coêlho Leite, delegado do termo, cujas boas qualidade encarecee de modo notavel.

«Do Dr. Maximiano Duarte, em longo e bem elaborado discurso, no qual abundou em varias considerações para demonstrar que a bem da Republica convinha separar o joio do trigo, premiando na altura de seus merecimentos aos adherentes e não aos *adhesivos*, e que não deviam ter cotação os titulos daquelles que apegavam-se como medidá *salvadora* aos factos consummados, á prosperidade e engrandecimento da Republica, fazendo votos ardentes para que ella, inspirada nos immutaveis principios de justiça, saiba crear profundas raizes no coração da patria

«O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Martins Junior. Em phrases eloquentes e verdadeiramente arrebatadoras, o talentoso orador brindou a Republica Brazileira. Suas palavras foram ouvidas com a maior satisfação e por vezes abafadas com applausos do auditorio.

«Eram quasi oito horas da noite quando o Dr. Martins Junior, finalisou o seu discurso, sendo a mesa occupada por outros muitos convidados.

«Diversos brindes, alguns de caracter inteiramente particular, foram ainda feitos, proferindo aquelle Dr. segundo discurso, com a mesma elevação de pensamento, tornando bem patente a importancia historica da villa de Iguarassú.

«A's 9 horas da noite seguiram os illustres viajantes para essa cidade, recebendo, na occasião da partida, iguaes ou mais valiosas provas de apreço do que pela manhã, á chegada.»

**Club Republicano da Magdalena**—Eis a acta da sessão constitutiva e 1.ª do Club Republicano da Magdalena:

«Aos cinco dias do mez de Março de 1890, no salão da Sociedade Recreativa Magdalenense, pelas 7 1/2 horas da noite, presentes os seguintes cidadãos: Dr. Cosme de Sá Pereira, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Luiz Duprat, Henrique Bernardes de Oliveira Junior, José Fiusa de Oliveira, Antonio Machado Gomes da Silva, Apollinario F. de Albuquerque Maranhão, Manoel de Medeiros, Leoncio Quintino de Castro Leão, Thomaz Clarencio de Paula Rocha, José Elesbão Borges Uchoa, Christovão de Barros Gomes Porto, José Fernandes de Albuquerque Lima, José Bernardo do Rego Valença, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, José Marcelino Alves da Fonseca, Pedro Alves, Henrique Ferreira Baltar Sobrinho, Arthur Bastos, Francisco M. Duarte de Azevedo, Thomé Alves Aroxa, Argemiro Aroxa, Carlos do Rego Barroca, Fernando do Rego Barroca, Samuel Porto, Manoel Vicente do Rego Valença, Manoel Martins de Amorim, Francisco D. C. Pessoa, Carlos de Albuquerque Penna de Oliveira, Honorio Francisco Gonçalves, Arthur Pereira de Oliveira, Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva, Manoel Jeronymo da Costa Uchoa, Eduardo Eugenio Dantas Barroca, Antonio M. Cordeiro de Gusmão, Octaviano Pereira Suzart, João de M. Ramos Costa, Dr. Antonio de Souza Pinto, Gustavo Antunes, U. Botelho de Andrade, Luiz Cintra, Dr. Fernandes Barros, Dr. Acauã Ribeiro, João Fernandes Lopes e outros, o cidadão Luiz Duprat, presidente da commissão nomeada pelo chefe do partido republicano de Pernambuco cidadão, José Isidoro Martins Junior, para a organisação do Club, tomando a presidencia expoz os motivos da reunião nos seguintes termos:

«Cidadãos—O memoravel acontecimento politico do dia 15 de Novembro de 1889, estabelecendo de facto o regimen republicano no Brazil, abrio espaço ás puras aspirações da moderna sociedade brazileira, que vê no advento da republica o primeiro passo de prosperidade da patria. Cidadãos, para que esta prosperidade se consiga tão real, tão vantajosa como a politica republicana permitte, é preciso que os bons cidadãos se congreguem, se compenetrem radicalmente dos seus deveres e direitos politico sociaes e, cada um, nas suas forças auxilie essa justa aspiração.

«Nesta lealdade de sentimentos o cidadão José Isidoro Martins Junior, chefe do partido republicano deste Estado, julgando conveniente aos interesses da republica que, em certos pontos desta capital e notadamente em alguns districtos policiaes de maior importancia, organisem-se clubs subordinados á direcção central do partido, incumbidos não só de propagar as ideas contidas no manifesto republicano de 1888, como de trabalhar praticamente para que os proximos serviços de qualificação eleitoral sejam bem encaminhados e executados, deliberou nomear uma commissão composta dos cidadãos Dr. Cosme de Sá Pereira, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José Fiusa de Oliveira, Henrique Bernardes de Oliveira Junior e de mim, para, neste 2.º districto policial da freguezia dos Afogados, encarregar se de promover a fundação de um destes clubs.

«Aceitando o encargo e desejosos de cooperar para a boa organisação do partido, demo nos pressa em convidar-vos para esta reunião, afim de pedir o vosso concurso leal, dedicado e convicto, unico que permittirá attingir ao fim a que nos propomos.

«Terminando esta exposição fez constar que estando elaborados pela commissão os estatutos do club, passava a submettel-os á discussão o que tendo effectuado foram elles approvados com o seguinte accrescimo, sob indicação do cidadão Dr. Cosme de Sá Pereira, «§ 4.º do art. 7.º As eliminações de que tratam os §§ 1.º e 2.º deste artigo, só serão levadas a effeito depois de advertencia feita por escripto.»

Convidados os cidadãos presentes e que quizessem fazer parte do club, a assignar os mencionados estatutos, e depois de effectivamente assignados pelos cidadãos Dr. José Isidoro Martins Junior, como socio honorario, que se apresentou a tomar parte na installação do club e por mais 37 dos presentes moradores no districto, foi pelo cidadão Duprat declarado estar legalmente constituido o Club Republicano da Magdalena.

«Acto continuo consultou o mesmo cidadão á assembléa, se ella concordava em que a eleição da mesa da assembléa geral fosse feita por acclamação e, obtendo a affirmativa, propoz para presidente ao cidadão Dr. Cosme de Sá Pereira; eleição que foi unanimemente approvada, pelo que lhe foi cedido o lugar da presidencia, que aceitou, e por sua vez propoz por acclamação e foram unanimemente eleitos pa a vice-presidente da assembléa geral o cidadão Antonio Machado Gomes da Silva, para 1º secretario o cidadão Christovão de Barros Gomes Porto, e para 2º secretario o cidadão Henrique Bernardes de Oliveira Junior, que foram convidados e tomaram posse dos seus cargos.

«Nesta occasião o presidente da assembléa geral, julgando de alto alcance para a existencia do club e para os interesses do partido republicano de Pernambuco que o socio honorario Dr. José Isidoro Martins Junior, chefe do partido neste Estado, manifestasse á assembléa a interpretação pratica a dar ao manifesto republicano de 1888, em que se baseia a constituição do club, convidou o a tomar a palavra para esse fim.

Effectivamente o cidadão Martins Junior, aceitando o convite, tomou a palavra e esclareceu com franqueza e leal convicção as ideas contidas no referido manifesto, dando com os seus detalhes a precisa orientação á marcha politica do club. A assembléa prestou lhe toda a attenção e felicitando-o pela firmeza dos seus justos sentimentos, felicitou-se por ter tido occasião de os ouvir conhecer e apreciar para norma do gremio que acabava de ser constituido.

«Proseguindo os trabalhos da sessão, o cidadão presidente da assembléa geral fez constar que nos termos dos ns. 2 e 3 do § 1º do art. 11 dos estatutos, passava a proceder se por escrutinio secreto, de accordo com o art. 12, a eleição da directoria e da commissão fiscal.

«Convidados para escrutinadores os cidadãos Manoel de Medeiros e José Fiuza de Oliveira, e feita a chamada dos socios, realizaram-se as eleições com o seguinte resultado:

«Para a directoria:

Presidente — Coronel Apolinario F. d'Albuquerque Maranhão, 29 votos.

Vice presidente—Luiz Duprat, 31 ditos.

1º secretario—Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 29 ditos.

2º dito—Jeronymo José Telles, 29 ditos.

Thesoureiro—Coronel José Fiuza de Oliveira 20 ditos.

Mais obtiveram votos, para presidente, Dr. Cosme de Sá Pereira, 3; para vice presidente, José Elesbão B. Uchôa, 1; para 1º secretario, Jeronymo José Telles, 1; Pedro Alves, 1; Dr. Thomé Aróxa, 1; para 2º secretario, Pedro Alves, 1; Napoleão da Costa Moreira, 1; Manoel de Medeiros, 1; para thesoureiro, Luiz Duprat, 1; Henrique Ferreira Baltar Sobrinho, 1.

«Para a commissão fiscal:

Dr. José Osorio de Cerqueira, 17 votos.

Arthur Bastos, 20 ditos.

Francisco M. Duarte de Azevedo, 20 ditos.

Mais obtiveram votos os seguintes cidadãos: Manoel de Medeiros, 8; Thomé Alves Aróxa, 4; Antonio Machado Gomes da Silva, 3; Octaviano P. Suzart, 2; Christovão de B. Gomes Porto, 2; Henrique Baltar Sobrinho, 1, Eduardo Barroca, 1; Pedro Alves, 1; Leoncio Leão, 1; Albuquerque Lima, 1; Antonio Baltar, 1; Ramos Costa, 1; Oliveira Junior, 1.

«Apurado e conhecido o resultado da votação, foram pelo presidente da assembléa proclamados eleitos para a directoria e para a commissão fiscal os socios mais votados nos respectivos cargos indicados.

«Nada mais havendo a tratar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 10 e 1/4 horas da noite, e eu, Henrique Bernardes d'Oliveira Junior, 2º secretario da assembléa geral do Club Republicano da Magdalena, fiz a presente acta e a assigno.—*Henrique Bernardes de Oliveira Junior*, 2º secretario.—Dr. *Cosme de Sá Pereira*, presidente.—*Christovão de Barros Gomes Porto*, 1º secretario.»

**Matricula de ganhadores**—Foi adiada para quando for novamente annunciada, a matricula dos ganhadores e moços de frete, na secretaria da policia.

**Apresentou-se voluntariamente**—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, apresentou-se voluntariamente, no dia 9 do corrente, e foi recolhido á prisão, o réo Joaquim Arconcio da Cruz, chamado no vulgacho—Pedro Calangro—pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

**Tentativa de morte**—No dia 2 do corrente mez, no lugar Pedra do termo do Bonito, João Fructuoso da Rocha tentou assassinar a Braz Ferreira dos Santos, sendo preso em flagrante.

**Ferimentos**—No referido dia, e no lugar Prata, do mesmo termo, Vicente Ferreira de Lima, João de Lyra e Rozendo Gregorio Nazariano feriram, com tiros de pistola, ao inspector de quarteirão Manoel José de Lima e a José Joaquim de Menezes.

Os delinquentes evadiram se.

**Redacção do «Binoculo»**—Desligaram-se da redacção desse hebdomadario os Srs. Spencer Netto, Calino Junior e professor Arthunio Vieira, que muito contribuiram para a radical transformação porque passou ultimamente esse nosso antigo collega.

**Medico novo**—A bordo do vapor nacional *Alagoas*, que deve chegar hoje ao nosso porto, regressa a este Estado o Sr. Dr. Manoel de Freitas Guimarães, formado ultimamente pela Faculdade de Medicina da Bahia.

O Sr. Dr. Freitas Guimarães é filho do conceituado negociante de nossa praça o Sr. Bento de Freitas Guimarães e vem estabelecer clinica neste Estado.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 14 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23º,8 | 758m79 | 18,58 | 85 |
| 9 | 27º,4 | 759m82 | 20,02 | 73 |
| 12 | 30º,5 | 759m20 | 21,54 | 65 |
| 3 t. | 29º,6 | 757m76 | 20,11 | 65 |
| 6 | 28º,2 | 758m14 | 20,55 | 72 |

Temperatura maxima—31,º00.

Dita minima—23,º50.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7,mm1; á sombra—5,mm3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 7 horas e 15 minutos da manhã; SSE até 9 horas e 30 minutos; E, ESE e SE alternados até aos 30 minutos da tarde, SE até meia noite.

Velocidade media do vento—2,m42 por segundo.

Nebulosidade media—0,m42.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 14 de Março | 10—03 da manhã | 1m,95 |
| B. M. | » » | 4—59 da tarde | 0m,85 |
| P. M. | » » | 11—13 » » | 1m,92 |
| B. M. | 15 de Março | 5—58 da manhã | 0m,95 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um terreno no Arraial.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de bons predios.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz do Bonito, pela alma de D. Maria Marques Fonseca Mello; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do Dr. Jorge Augusto de Britto Inglez, ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Antonia Pereira Pinto Coelho; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Maria Emilia Vieira Coelho; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Joanna Francisca Bastos Madeira; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio de Araujo Marques.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Olinda, pela alma de Manoel Estevão de Oliveira; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel de Souza Galvão Filho; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do Dr. Jorge de Brito Inglez.

MUTILADO

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor inglez *Don*:

Mariette Laplagas, Emilia Maria dos Santos. Adolphus John Wilapret, João da Motta, Marciano Firmo de Almeida Sampaio, Nicoláo Verissimo e André Vupe.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Clementino de Farias Tavares Gonçalves e sua senhora, Francisco de Brito Lyra, sua senhora e 4 filhos, Ulrich Muller e A. Bernet.

— Chegados do Pará no vapor inglez *Portuense*:

Manoel Cornelio C. Correia e José Olintho Barroso Rebello.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia indicada por elephantiasis no escroto.

Duas urethrotomias indicadas por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Kerotomia indicada por hypopion no olho direito.

Pelo Dr. Arnobio:

Extracção de kisto cebaceo da região temporal direita.

Pelo Dr. Berardo:

Kerotomia indicada por hypopion no olho direito.

Pelo Dr. Estevão Cavalcante:

Extracção de kisto hematico do bordo da maxillar direito inferior.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1890.

Existiam 459; entraram 4; sahiram 4; existem 459.

A saber:

Nacionaes 426; mulheres 22; estrangeiros 11; —Total 459.

Arraçoados 404.
Bons 376.
Doentes 19.
Loucos 6.
Loucas 3.
—Total 404.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Rodrigues de Lima.
Manoel Gomes de Souza.
Lucio José da Silva.
Antonio Manoel dos Santos.

Tiveram alta:
Luiz de França Nazareth.
Silvina Celestina da Costa.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 14 de Março foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 9 |
| Sahiram | 9 |
| Falleceu | 2 |
| Existem | 422 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 10 1/4.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 11.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 6 horas da tarde.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 14 de Março:

Amelia, Pernambuco, 2 1/2 mezes, S José; enterite.

José Nicacio, Rio Grande do Norte, 42 annos, Recife; variolas confluentes.

Olympia Porcina da Silva, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José, febre typhica.

Sabino, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista; entero colite.

Ignacio, Pernambuco, 7 mezes, S. José; meningite.

Hygino, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, gastro enterite.

Hermelindo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; athrepsia.

Romana, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Philomena, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 4 annos, Graça; intercepção.

Antonio Pereira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera.

Jacintho Antonio Caneca, Pernambuco 80 annos, viuvo, Boa Vista tetano expontaneo

Maria Hermina da Conceição, Pernambuco 22 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

Maria do Carmo, Pernambuco, 3 dias, Graça; inviabilidade.

João, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1890.

Foi pequeno o movimento, limitando-se a transacções no mercado de cambios.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 15 de Março de 1890*

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram o typo de 22 1/2 nominal, sem acharem tomadores até 2 horas da tarde, quando houve procura áquella taxa.

O banco de Pernambuco sacou uma quantia regular, retirando os bancos inglezes do mercado.

Papel particular foi mui escasso a 22 3/8, realisando pequenas transacções.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 22 1/2 em geral até 3 horas da tarde, quando se retiraram todos os bancos do mercado.

Houve falta de papel particular e a tendencia é para baixa.

### Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 13, constou de 1.486.463 kilos, sendo....... 1.414.053 para o exterior e 72.410 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje so bem a 6.529 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças . . . . . | 1.230 | Saccas |
| Vapores . . . . . | 308 | « |
| Animaes . . . . . | 1.072 | « |
| Via-ferrea de Caruarú . | 351 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco . | 1.479 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro . | 2.189 | « |
| Somma . | 6.529 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Usinas . . . . . | 4$000 a | 4$500 |
| Branco . . . . . | 3$700 a | 4$200 |
| Somenos . . . . . | 2$700 a | 2$900 |
| Mascavado purgado . . | 1$700 a | 1$800 |
| Brutos . . . . . | 1$300 a | 1$800 |
| Retame . . . . . | 1$000 a | 1$200 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 13, constou de 3.023.676 kilos, sendo 204.200 para o exterior e 2.819.476 para o interior.

# DE DOMINGO A DOMINGO

O Brasil, em vista de causas multiplas e fortissimas, não possue ainda uma litteratura nacional, resultante das suas condições ethnicas, moraes, politicas, etc., e que reproduza inteira a propria organisação dos seus naturaes.

A confusão das raças que tem concorrido para o povoamento do nosso vastissimo sollo, a variedade immensa dos typos por ellas representados e que se differenciam no modo de sentir e pensar, são factores negativos, tanto mais poderosos quanto tem a seu favor a desconnexão entre os diversos productos das tres raças primitivas que ainda se mantem, devidos a preconceitos retrogados, em campos antagonicos.

Emquanto uma mixtão geral, um crusamento radical não attestarem a dissolução de umas pelas outras, emquanto o elemento adventicio, emigratorio for, relativamente, superior ao autoctonico, nacional, nós não poderemos possuir uma litteratura exclusivamente nossa, attestado vivo do nosso caracter, espelho fiel das nossas idéas, manifestação verdadeira das nossas condições affectivas.

As escolas, no Brasil, apparecem e se substituem sem a urgencia directa ou indirecta do conjuncto das causas naturaes, cuja acção ainda não foi bastante energica para dar a litteratura um cunho original.

Differente nas modalidades do *ensemble* a litteratura, entre nós, é uma synthese, ainda incompleta de todas as manifestações do espirito humano na sua escola evolutiva.

***

Os poetas scientificistas, (dissemol-o uma vez), —aquelles que pregando uma nova intuição politico religiosa querem fazer de cada verso uma clava para abater instituições, e uma apotheose a blusa suarenta do operario, ou a segurança e firmeza de um habil cirurgião ao lacerar as carnes gangrenosas de um doente,—têm deturpado os verdadeiros fins da Poetica, cujos ambitos são perfeitamente differentes dos da Sciencia.

Como vehiculo de idéas, como agente empregado na propagação de qualquer theoria scientifica, a poesia é fraca, visto a delicadesa de sua extructura ao colorido dos seus quadros, ao artificioso das suas imagens.

A poesia é, pois, (e só devel-o-ha ser) a linguagem rythmada das naturezas ardentes e impetuosas, dos cerebros cavalheirescos e sonhadores «um motivo perenne de extasi, de enlevamento»; ao passo que a Sciencia deve ter uma linguagem diversa e toda sua,—profunda como as suas verdades, calma e reflectida como as leis directoras do mundo.

O poeta moderno, o da ultima moda, empunhando o escalpello em vez da lyra, vae buscar «no alcool dos museus de teratologia hospitalar» o assumpto precipuo dos seus erros cheios de «aberrações postas em rima.»

Bainville, Robinat, Beaudelaire, Richepin e outros estrangularam, assassinaram a grande veia da inspiração.

« As *Odes funambulescas* as *Canções dos libertinos*, as *Flores do mal* e as *Nevroses*, (escrevemos algures) são obras notaveis, monumento esthéticos onde o cinzel andou admiravelmente, porem as suas estrophes agrupam-se como as arvores sombrias de um cemiterio vastissimo ou como impassiveis e firmes soldados prussianos.

Para esses o amor, quando não é um calculo, uma simples operação arithmetica, transforma-se n'uma extravagancia de sentidos.

***

Escudado nesse meu modo de pensar, crendo que somente a poesia lyrica—essa sublime emanação das nossas mais doces esperanças, essa musica cujos hymnos soam aos nossos ouvidos como um ciciar de brisa que vae subindo a beijar as cristas douradas do Hymalaya—pode satisfazer as exigencias da poetica, somos abertamente infenso a esse prosaismo disfarçado, rescendente ao alcoolismo dos lupanares, que pretende invadir a moderna sociedade.

Ramalho Ortigão—o eminente escriptor portuguez, cuja penna é um pharol, disse brilhantemente que « antes a poesia sem o verso, antes verdadeiro poeta pelo coração do que eximio versejador pela cabeça. »

Ora, avalie-se por ahi, com quanta prevenção lemos o poema de Mario d'Artagão (pseudonymo de um moço de talento) intitulado—As INFERNAES,—e publicado, em 2.ª *edição*, pela respectiva casa edictora—a acreditada Livraria Quintas, sita á rua Primeiro de Março, n. 4.

Mas... si a nossa *manière* de pensar condemnava o rumo seguido pelo poeta, a razão impunha nos o dever de declarar e reproduzir as impressões que nos ficaram d'esse primoroso *recueil*.

Oriundas de uma cerebração rebelde e reactora, as INFERNAES são um attestado solemne do estado psychico em que se achava o seu autor.

Descrença, fastio, desillusão, tedio, etc., tudo está perfeitamente estampado em cada uma das paginas do livro.

Satisfez-nos, portanto, sob o ponto de vista artistico, o volume que tanto enthusiasmo despertou no nosso publico a ponto de merecer a rara honra de uma 2ª edicção.

Os versos, na sua quasi totalidade, são vigorosos e fortes, bem cadenciados e rythmados.

Nos alexandrinos, onde não raro tropeça muito espirito aproveitavel, o poeta é digno de encomios.

A *Sentença* (ultima parte do livro) é escripta em linguagem mascula e agradavel.

« Oh louco Antão d'Arouca! Oh louco libertino!
escolhe cauteloso um lago crystallino
aberto pelo orvalho em cima da montanha!
No hysperico jardim mil petalas apanha
—vermelhas como um flanco ensanguentando a espora
ou roseas como o véo da matutina aurora!
N'um tanque colossal, cavado pelo pranto
encharga a rubra côr da purpura d'um manto:
depois distilla e extrahe n'um alambique estanco
a rubidez da flor, da purpura e do flanco;

e quando tenhas feito extravasar um vaso
sangrento, como a lucta aos ponta-pés do accaso
despeja-o d'uma vez no crystallino lago
que toma do vermelho um tom dorido e vago! »

A primeira parte, que é uma reminiscencia, talvez inconsciente, do *Inferno* de Dante, é bem escripta e tem pensamentos sadios:

« Voltaire arremessou por terra um throno«
mas como o fez? Forjando o estratagema,
que em lobrega enxovia e justo algema,
que as pedras ensanguenta da calçada,
e que os crimes atiça da cruzada
voraz, nefanda, atroz, que rouba á mãe
o protector e á filha o pae tambem!
Que loucura? Divertir com sangue a escoria!
Com que fim? Para um nome ter na Historia! »

« As feras espatifam nas florestas
a rola, o ninho, as flores das giestas,
mas não polluem nem rojam nas sentinas
as castas virgens, feitas Messalinas!
Se maculam nas verdes espessuras
as hervinhas mais castas e mais puras
não enlameiam, com vistas no metal,
os abraços do leito conjugal! »

***

Nas *Volupias* que formam a terceira parte das INFERNAES, de parte algumas poesias demasiadamente livres, existem outras que mereceriam ser transcriptas se assim o permittisse o espaço de que dispomos.

*Crê*, *Reprobo*, *No banho Indecifravel*, *O ultimo beijo* e *Spleen* são esplendidas.

No *Carnaval* é uma vigorosa apostrophe a certos preconceitos sociaes:

. . . . . . . . . . . . . . . .

« E no emtanto, cigana, outra cigana
conheço nos salões; mas como tu
não é presa de sorte assim tyranna. »

*Orgulho* é uma imprecação e uma explosão:

« Condessa, eis-me a seus pés! Talvez mais orgulhosa
não seja no deserto a rabida leôa,
nem mais altivo o cedro, ou ave que revôa
cruzando a serrania em curva caprichosa.

— Pois quando, reclinada em coches côr de rosa,
vossencia corre o bairro alegre de Lisbôa,
ninguem mais insolente atira o olhar á tôa
por sobre a multidão que fita a respeitosa!

— Mas creia-me, Condessa, em rusticas caçadas
eu já galguei a serra e já matei chacaes:
e assim como essa luz das castas madrugadas,

— que invade mui de leve os vacuos sideraes
e rasga n'um só beijo o fino véo d'aurora,
assim o seu orgulho eu quebrarei, senhora! »

***

Basta...

Apezar de filiadas a uma escola que antipathisamos, as INFERNAES agradaram-nos.

Que um novo successo da livraria coroe o bom resultado conseguido pelo autor a quem enviamos nossos sinceros emboras.

CARLOS D'AUBEVILLE.

# SPORT

### Derby Club de Pernambuco

Hoje sua 5ª corrida terá lugar.

A festa hippica do Prado da Estancia será soberba, como já hontem o dissemos com assignalações das razões.

Agora é só alli apparecer quem tiver duvidas.

*

No dia 9 do corrente realisou-se no Hippodromo Guanabara, do Rio de Janeiro, o grande premio—Estado do Rio.

Ganhou-o Blitz de ponta a ponta, montado pelo jockey Marcelino e com a competencia de todos os animaes inscriptos, em 178" na distancia de 2,600 metros.

Com excepção da Liberté, que chegou em 2º, todos os outros animaes foram distanciados e por isso não tiveram collocação.

A poule de Blitz em 1º deu 48$700 e em 2º 24$000; e de Liberté em 2º 43$500.

O movimento geral da casa das poules nessa 9ª corrida da estação sportiva nitheroyense chegou a 54:960$000, tendo o parcial do pareo alcançado a 23:000$000.

*

Terminado o pareo do Grande Premio Estado do Rio, a directoria offereceu profuso *lunch* aos seus convidados durante o qual foram levantados os seguintes brindes: do Sr. Dr. Tavares, presidente da sociedade, ao distincto governador do Estado do Rio, o Sr. Dr. Portella, que se havia retirado para ir receber á sua chegada de Buenos-Ayres o Sr. ministro das relações exteriores, e na pessoa do seu digno official de gabinete, alli presente; do representante do *Jornal do Commercio*, em nome da imprensa, ao mesmo Sr. Dr. Portella, que tivera a feliz lembrança de animar o *turf* com o offerecimento do grande premio que acabava de ser disputado, e á honrada directoria do hippodromo, que tão bem sabia cumprir os seus deveres; do Sr. Dr. Tavares á imprensa; do representante desta folha ao Sr. commendador Henrique Possolo, como decano dos sportsmen alli presentes; e ainda do Sr. Dr. Tavares, em nome da directoria, ao proprietario da coudelaria Hannoveriana, que com um dos seus animaes levantara o Grande Premio.

*

E ainda o subdito de sua graciosa magestade britannica!

O que fazer si o lord tomou a palavra, o lord Black e não Bloch?

E' deixal-o fallar na sua *Vida Fluminense*.

*

Lá vai:

Devido á inexplicavel attitude da directoria, que quer por força que os proprietarios mandem tocar os seus animaes sob pena de multas, que não fazem bom cabello a ninguem, as corridas do Hippodromo (Guanabara) já não tem aquella graça que a *mestrança* tanto aprecia, do jogo *pela certa*.

O resultado é que o *Zé pagante* gosta das cousas assim, applaude delirante a lucta renhida dos cavallos. Mas, repito, não tem graça nenhuma a gente *arriscar* os seus bellos cobres, *sem saber precisamente* dos lucros que vai ter, e, alem disso, os cavallos esfalfam se, matam se e um homem perde a maior parte das vezes o tempo e o feitio.

Eu que pertenço á *mestrança*, não posso conter o meu furor com o actual estado de cousas, e declaro-me em franca e intransigente opposição contra a directoria do Hippodromo, (Guanabara) emquanto elle não se resolver a tomar outro rumo mais de accordo com as luzes do seculo XIX.

Porque comprehende se que os proprietarios não hão de ter animaes para divertir o publico com carreiras bonitas e bem disputadas, que é uma verdadeira tolice.

Os animaes comem alfafa, aveia e milho, isso tudo custa muito dinheiro: e não é o tal Sr. publico que nos manda esses generos quando elles faltam lá por casa.

E afinal de contas, o *Zé pagante*, haja ou não haja *conversa* nos pareos, joga sempre por amor do desenvolvimento da raça cavallar e deixa se tosquiar muito calado e muito submisso.

A imprensa falla no dia seguinte, diz cobras e lagartos dos proprietarios; mas, em resumo, nem o *Ze-pagante* é bicho que metta medo, nem a imprensa tambem, porque falla depois de tudo passado, e aguas passadas não moem moinho.

A directoria, portanto, faz mal em querer que se toquem todos os cavallos para a *ponta*

Ella que se deixe de moralidades e colloque-se do lado dos proprietarios.

*

Como caiba bem tudo isto!

Assenta mesmo como o barrete do uso actual. Lord Black está, porem, na *vica versa*.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### A questão do envenenamento
### V. Coimbra

I

Teria hontem terminado o que tinha de dizer, se o Dr. Emygdio Montenegro não me tivesse irreflectidamente provocado no final do seu terceiro artigo, taxando de affronta á sciencia o procedimento que tive não aceitando o exame das visceras sem que ficasse completo, o que o contrariou; pois para suas exhibições e reclames convinha que eu não destruisse a hypothese peior que podia figurar-se para mim e désse lugar a que S. S. estivesse na imprensa recommendando e apresentando-se com vantagem e não como tem feito compromettendo-se cada vez mais.

Agora quer S. S. saber o que é affronta á sciencia? Vou com acatamento dizer e demonstrar.

Affronta á sciencia foi o que S. S. fez aqui na pessoa de seus collegas copiando 7 paginas seguidas das lições de clinica therapeutica do Dr. Dujardin Beaumetz, sem ter de permeio uma só (uma só) palavra sua e publicando com sua assignatura.

Affronta á sciencia é querer ser tido e conhecido como illustrado, representando o papel da gralha vestida com as pennas do pavão.

Affronta á sciencia é torcer os factos á cabeceira dos doentes, não dizendo a verdade, para adquirir clientella a custa da reputação dos collegas.

Do modo porque o Dr. Emygdio Montenegro procedeu não é preciso ser medico para escrever artigos sobre medicina, nem ser bacharel ou engenheiro para escrever sobre direito ou engenharia; basta saber traduzir francez para escrever aprofundadamente sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos.

Como pelo dedo se conhece o gigante, quero fazer ao Dr. E. Montenegro o favor de tornal-o conhecido, em agradecendo a defeza que me fez; e para isso tomo seu primeiro artigo sobre hydroterapia, excepto a definição, publicado no *Jornal do Recife* de 13 de outubro do anno passado e confronto com a lição sobre hydroterapia do Dr. Dujardim Beaumetz, 3º volume da pagina 21 até 27.

Confronto os periodos seguidamente; os primeiros integralmente, quanto aos outros apenas o começo, para não ser longo nem causar nojo a quem confrontar.

| *Hydrotherapia* | *De l'hydrothérapie* |
|---|---|
| Applicada desde a mais alta antiguidade na cura de certas affecções a agua fria, entretanto, em nossos dias só entrou no dominio habitual da therapeutica, depois dos esforços de um camponez, curandeiro, e só depois de seu emprego empirico é que trabalhos verdadeiramente scientificos se esforçaram em explicar os effeitos, fixando as indicações das applicações d'agua fria. | Appliquée dès la plus haute antiquité à la cure de certaines affections, l'eau froide cependant n'est entrée, à notre époque, dans le domaine habituel de la therapeutique qu'à la suite des efforts d'un simple paysan, guérisseur de campagne, et ce n'est qu'après son emploi empirique que des travaux veritablement scientifiques se sont efforcés d'expliquer les effets et de fixer les indications de ces applications de l'eau froide. |
| Em Grœfenberg, aldeia da Silesia austriaca, vivia no começo d'este seculo um tal Priessnitz, muito observador e intelligente, que notou a feliz influencia d'agua fria sobre os animaes confiados a seu cuidado. | A Grœfenberg, village de la Silésie autrichienne, vivait au commencement de ce siècle un certain Priessnitz, fort observateur et fort intelligent, qui avait remarqué l'heureuse influence de l'eau froide sur les animaux confiés à sa garde. |
| Pensando que as molestias impregnavam-se no homem, como fazem os liquidos quando penetram em uma esponja, julgou........ | S'imaginant que les maladies impregnaient l'homme comme le font les liquides lorsqu'ils pénètrent dans une éponge, il soutint que... |
| Applicou, pois, a agua fria na cura da maior parte das affecções e modificou sucessivamente os diversos processos de hydrotherapia........ | Il applique donc l'eau froide à la cure de la plupart des affections et il modifia successivement les divers procédés de l'hydrothérapie......... |
| Em pouco tempo doentes de todos os pontos da Europa corriam em procura..... | Bientot on vit accourir de tous les points de l'Europe des malades qui venaient réclamer....... |
| Tal é o curioso começo das praticas hydrotherapicas modernas e que alcançou nomeada...... | Tel est le curieux début des pratiques hydrothérapiques modernes et qui devait son éclat........ |
| Somente depois dos trabalhos de Scoutteten........ | Depuis, les travaux de Scoutteten......... |
| Diversos trabalhos tem sido feitos nestes ultimos annos sobre a acção do frio e d'agua fria em particular.... | De nombreux travaux ont été faits dans ces dernières années sur l'action du froid et de l'eau froide en particulier......... |
| Quando applica-se um corpo frio sobre um ponto da economia, quer seja a agua fria, quer seja o gelo, determina se perturbações no systema nervoso... | Lorsqu'on applique un corps froid sur un point de l'économie, soit la glace, soit l'eau froide, on détermine des perturbations dans le systeme nerveux... |
| Estes phenomenos são *verdadeiros* conforme a applicação mais ou menos longa do corpo refrigerante. | Ces phénomènes sont *variables* suivant l'application plus ou moins longue du corps réfrigérant. |

. . . . . . . . . . . . . . . .

*Variables* traduzido por *verdadeiros* altera até o sentido do que disse o autor, e é muito *elegante*.

Seguem se diversas outras paginas no mesmo gosto terminando com a assignatura do Dr. Emygdio Montenegro, sem a menor nota.

Quem quizer ver a fonte dos outros artigos procure sobre o assumpto Fleury e tambem Dechambre; mas o que fica exposto é sufficiente para que se julgue da força de S. S.

Póde agora Sr. Dr. Montenegro continuar sua interminavel serie de artigos, que eu não o interrompo mais, podendo dizer verdades e inverdades, alterar e adulterar os factos, que eu não respondo, distrahindo-me de minhas occupações.

Recife, 15 de Março de 1890.

*Dr. Joaquim Loureiro.*

## Primavera

Em quanto antigas e opulentas capitaes, velhas e magnificas cidades, sob a égide protectora dos governos, vão sentindo-se como que atrophiadas em sua triplice força motora de todo progresso e engrandecimento, em seu commercio, em suas artes e industria, no recesso pacifico das solidões, no remanso da paz e da tranquilidade, pequenos povoados, que ainda hontem não eram mais do que isoladas habitações de modestos lavradores, surgem pujantes de vida, de actividade e de progresso.

E' este o caso do povoado, cujo nome encima estas lettras.

*

Ao ler-se-nos suppor se ha, n'este momento, irmos fazer o panegyrico da sorridente deusa das flores, entornando sobre os campos os seus florentes açafates de Maio na celebração das suas alegres festas floraes nos amenos e deleitosos dias da primavera; não: é um pequeno povoado, que assim se chama, o que neste momento occupa, merecidamente, toda a nossa attenção; um povoado ainda nascente, sim, e pouco conhecido, mas que é necessario que todos conheçam-o, e que muito carece da protecção dos poderes publicos, e muito mais da de seus proprios habitantes e circumvisinhos, afim de que, avançando sempre em sua marcha ovante no cortejo das nações, possa um dia erguer-se ao nivel das grandes cidades.

*

Situado em uma zona essencialmente agricola, o povoado de Primavera acha-se á pouco mais de uma legua da estação de Frexeiras, na comarca da Escada. Traz o seu nome do antigo engenho que assim se chama, hoje de fogo morto, e localisado na extrema do povoado.

Jamais cidade alguma, villa ou povoação estabeleceu uma mais intima harmonia com o seu nome do que este.

Com effeito, o viajor que por ahi dirigir se, ao aproximar se destas suavissimas paragens, sente logo os pulmões como que dilatarem-se e um ar purissimo, a par de uma natureza alegre, annunciar lhe o bello povoado de Primavera.

Si dilatar suas vistas pelas eminencias alcantiladas de suas cercanias, sente-se logo agradavelmente sorprendido pela enorme queda da cachoeira do Urubú, (*) formada pelas aguas do rio Ipojuca, que despenha magestosamente de uma altura de mais de 50 metros sobre uma vasta bacia, de onde estende-se depois pelo povoado, como serpentes de crystal, offerecendo aos seus habitantes frescas fontes e limpidas correntes onde desfructa se o mais delicioso banho á sombra de frondosas arvores.

*

Contando menos de tres annos de existencia, abrange já uma area edificada de 400 metros quadrados. A sua edificação, relativamente, é boa; conta approximadamente umas 200 casas, em sua quasi totalidade cobertas de telhas, e as poucas que existem cobertas de palha vão sendo diariamente substituidas pelo systema de cobertura geral.

O seu commercio que estende se por toda a rua onde funcciona a feira é activo, abundante e animadissimo. Conta umas 25 casas de negocio, entre fazendas, molhados, drogas, ferragens e quinquilharias.

A sua feira, que tem lugar nos domingos, é ampla bem provida e concorridissima, e actualmente superior a da Escada, o que tem motivado uma tal ou qual emulação, uma certa rivalidade mesmo entre os habitantes do povoado nascente e os da velha cidade.

Commummente os lugares pequenos são considerados como asylos da intriga e da discordia.

O povoado de Primavera é um protesto eloquente contra este injusto julgamento, que tudo nivela e tudo generalisa.

E' a veneranda antithese dir se ha mesmo que o genio da concordia parece haver pairado sobre elle, deixando cahir gottas de orvalho de suas azas ainda humidas das regiões purissimas d'onde habita.

O viajante que ahi chega encontra logo a mais franca e cordeal hospitalidade, e parece até que os seus habitantes disputam a primasia de abrirlhe as portas de suas tendas qual o velho Abrahão, quando recebia o mensageiro desconhecido.

Como nos felizes tempos patriarchaes os seus habitantes vivem como uma só familia, na mais invejavel fraternidade, trabalhando cada um para si, e certo, mas entre ajudando-se reciprocamente, unidos pela mesma idéa, movidos pelo mesmo sentimento e convergindo todos para o mesmo centro:—a felicidade commum, a paz, a ordem e a prosperidade do lugar que habitam.

E' isto em grande parte, devido ao primeiro cidadão d'aquella localidade, o honrado agricultor capitão Antonio de Lima Ribeiro, senhor dos engenhos Pilões e do Primavera, em cujas terras acha-se fundado o povoado, (o isso mesmo proprietario) e quasi uma terça parte do systema predial, que, dotado de um caracter altamente probo, de um coração summamente humanitario, de um genio emprehendedor e activo, e de sentimentos reconhecidamente ordeiros e progressistas, não tem poupado esforços nem sacrificios para o seu desenvolvimento material e moral, procurando sempre manter a tranquillidade do povoado e a harmonia entre os seus habitantes.

Dir se ha que este distincto cavalheiro foi o Moysés escolhido do Senhor para conduzir o seu povo á posse da nova terra da promissão!

*

Apezar de todas estas condições vantajosas em que se acha o povoado de Primavera resente-se de uma grande necessidade: de uma casa de oração onde se faça ouvir a palavra do Senhor e congreguem-se os fieis na communhão dos sentimentos religiosos para elevarem ao Creador os seus hymnos de amor e adoração.

Um povo sem religião é como um baixel sem bussola nos encapellados mares da existencia. Só a palavra divina póde apontar-lhe o porto de salvamento. Urge, portanto, que os habitantes dessa localidade e os dignos senhores de engenhos que habitam em suas circumjacencias, unidos pelo mesmo sentimento, levantem se em uma só vontade para dotarem o povoado de Primavera com uma capella, e assim terão merecido os justos louvores dos seus contemporaneos, a admiração dos posteros e as benções da patria agradecida.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

*G. A.*

(*) Deixamos de estender-nos sobre as bellezas naturaes desta cachoeira por já havermos escripto um pequeno poema com este titulo que brevemente será dado á publicidade.

## Reunião politica em Olinda

Os abaixo assignados convidam a todos os cidadãos, residentes na comarca de Olinda, para, ás 7 horas da noite de 20 do corrente, no theatrinho da mesma cidade, deliberarem sobre a creação de uma associação politica, de conformidade com as clausulas em seguida publicadas, ou outras que melhormente forem assentadas.

Olinda, 14 de Março de 1890.
Antonio Estevão de Oliveira.
José Candido da Silva Pessoa.
José da Costa Pereira.
Eusebio da Cunha Beltrão.
Manoel do Nascimento F. Castro.
Henrique Gibson.
Calixto José de Mello.

1ª

O Club Politico de Olinda é uma associação de cidadãos brasileiros, que souberem ler e escrever.

Seus fins são: proporcionar o conhecimento da marcha dos negocios politicos dos Estados Unidos do Brazil com especialidade do Estado de Parnambuco e cuidar tanto quanto possivel da defeza e protecção dos associados.

2ª

O club será dirigido por uma commissão de tres membros designada pelos socios que comparecerem á primeira sessão de cada mez, mediante proposta de quem a presidir.

§ 1.º As sessões serão presididas pelo mais velho dos membros da directoria, do qual será secretario o mais moço e thesoureiro outro.

§ 2.º Na ausencia do Presidente da directoria serão as sessões presididas pelo thezoureiro, occupando seu lugar um socio por elle designado, sendo preenchida a falta do secretario por designação do presidente da sessão.

3ª

Cada socio, no acto de assignar seu nome no livro da inscripção dos associados, contribuirá com a quantia que fôr de seu agrado para as despezas sociaes, declarando tambem diante de sua assignatura com quanto quer concorrer mensalmente para o referido fim.

4ª

E' expressamente prohibido no seio da associação qualquer manifestação infensa a fórma republicana de governo.

5ª

Fóra das sessões, que se deverão effectuar em dias previamente designados, serão resolvidos os negocios urgentes pela directoria, dependendo, porém, todas as propostas apresentadas nellas da approvação da maioria dos socios presentes.

6ª

Ninguem será nomeado socio do club sem ser admittido pela directoria a assignar seu nome no livro de inscripção dos associados.


## Horror!!!

### Leilão da casa n. 36 á rua do Coronel Suassuna

Illegalmente annuncia-se o leilão d'aquelle predio, que por verba testamentaria de Francisco Antonio de Magalhães Bastos, em testamento publico feito no cartorio do tabellião Mergulhão, onde póde ser visto, foi dado em usufructo perpetuo á abaixo assignada, que levará a defesa de seu direito até as ultimas instancias ainda que para isso veja se forçada a recorrer á caridade publica.

Previne, pois, a quem interessar possa.
Recife, 7 de Março de 1890.
*Antonia Maria Porto.*


As entradas verificadas até a data de hoje so bem a 69.890 saccos sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças . . . . | 28.467 | Saccos |
| Vapores . . . . | ... | « |
| Animaes . . . . | 2.768 | « |
| Via-ferrea de Caruarú . | 3.752 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco . | 31.646 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro . | 3.257 | « |
| Somma . | 69.890 | Saccos |

### Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 230 réis.

### Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE MARÇO DE 1890

| | |
|---|---|
| Assucar refinado (kilo) . . . . | 300 |
| Assucar branco (kilo) . . . . | 250 |
| Assucar mascavado (kilo) . . . | 100 |
| Aguardente . . . . . . . | 170 |
| Alcool (litro) . . . . . . | 370 |
| Arroz com casca (kilo) . . . . | 80 |
| Algodão (kilo) . . . . . . | 440 |
| Bagas de mamonas (kilo) . . . | 120 |
| Borracha (kilo) . . . . . . | 900 |
| Caroços de algodão . . . . . | 16 |
| Couros seccos espichados (kilo) . | 400 |
| Couros seccos salgados (kilo) . . | 340 |
| Couros verdes (kilo) . . . . | 205 |
| Cacáo (kilo) . . . . . . . | 400 |
| Café bom (kilo) . . . . . . | 600 |
| Café restolho (kilo) . . . . . | 400 |
| Carnaúba (kilo) . . . . . . | 260 |
| Caroços de algodão (kilo) . . . | 20 |
| Carvão de pedra de Cardiff (ton.) . | 16$000 |
| Farinha de mandioca (litro) . . . | 70 |
| Folhas de jaborandy (kilo) . . . | 300 |
| Genebra (litro) . . . . . . | 200 |
| Graxa . . . . . . . . . | 250 |
| Jaborandy . . . . . . . . | 200 |
| Mel (litro) . . . . . . . . | 80 |
| Milho (kilo . . . . . . . . | 100 |
| Pão Brasil (kilo) . . . . . . | 35 |
| Sola (meios) . . . . . . . | 2$500 |

### Navios á descarga

Barca norueguense *Eliezer*, carvão.
Barca ingleza *Santo André*, carvão.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Brigue inglez *John Richards*, farello.
Patacho hollandez *Concordia*, xarque.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar sueco *Anna Maria*, fumo.
Lúgar portuguez *Hercilia*, varios generos.

### Exportação

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1890

*Para o exterior*

— No vapor francez *V. de Rosario*, para o Havre, carregaram:

Bernet & C., 2 saccos com 120 kilos de café.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool carregou:

G. de Mattos Irmão, 288 saccos com 20.525 kilos de cera de carnaúba, 5 ditos com 300 ditos de caroços de algodão e 72 barricas com 4,305 kilos de borracha de mangabeira.

*Para o interior*

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 50 barricas com 4.015 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 4,513 ditos de dito branco.

M. A. de Senna & C., 25 barricas com 150 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 2,200 ditos de dito mascavado.

F. A. de Azevedo, 210 barricas com 21,005 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos carregou:

M. F. Martins, 20 barricas com 1,632 kilos de assucar branco.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:

P. A. & C., 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 685 ditos de dito branco.

M. Viegas & C., 10 caixas com 120 litros de genebra.

### Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 14 | 405:615$182 | |
| Idem de 15 | 24:735$901 | |
| | | 430:352$083 |
| Renda do Estado de Pernambuco: | | |
| Do dia 1 a 14 | 66:352$393 | |
| Idem de 15 | 4:490$938 | |
| | | 70:843$331 |
| Somma total | | 501:195$417 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 11:055$110 | |
| Idem de 15 | 283$571 | |
| | | 11:36?$681 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 19:867$287 | |
| Idem de 15 | 1:714$475 | |
| | | 21:581$762 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Março foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 27 1/2 bois pesando 4,008 kilos. | |
| 1518 kilos de peixe a 20 réis | 30$360 |
| 16 cargas com farinha a 200 rs. | 3$200 |
| 17 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 5$100 |
| 33 columnas a 600 rs. | 19$800 |
| 81 taboleiros a 200 rs. | 16$200 |
| 7 suinos a 200 rs. | 1$400 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 75 compartimentos com farinha a 500 rs. | 37$500 |
| 28 ditos de comidas a 500 rs. | 14$000 |
| 98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 39$200 |
| 17 ditos de suinos a 700 rs. | 11$900 |
| 14 ditos de fressuras a 600 rs. | 6$600 |
| 19 ditos de camarões a 200 rs. | 3$800 |
| 25 talhos a 2$ | 50$000 |
| | 239$960 |
| Rendimento de 1 a 13 do corrente | 2:917$440 |
| | 3:157$400 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 500 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem
Feijão de 860 a 1$400 idem.

### Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

| | | |
|---|---|---|
| Sul......... | *Ville de Rosario*..... | 16 |
| Hamburgo .... | *Cintra* ........ | 16 |
| Norte........ | *Pará* ........... | 17 |
| Sul.... ..... | *Alagoas* ......... | 17 |
| Europa ..... | *Ville de Ceará*...... | 18 |
| Sul ......... | *Araucania*......... | 19 |
| New-York .... | *Finance* .......... | 19 |
| Sul.......... | *Advance* ......... | 20 |
| Norte........ | *Manáos* .......... | 26 |
| Sul.......... | *Espirito Santo* ..... | 27 |
| Sul.......... | *Trent* ........... | 30 |

### Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Santos e esc.. | *Ville de Rosario*..... | 16 as | 4 h |
| Sul......... | *Pará*............. | 17 as | 5 h |
| Santos e esc.. | *Cintra*........... | 17 as | 2 h |
| Fernando .... | *Jacuhype* ......... | 17 as | 12 h |
| Norte.. ..... | *Alagoas*.......... | 18 as | 5 h |
| Sul ......... | *Ville de Ceará*..... | 19 as | 3 h |
| Liverpool..... | *Araucania* ........ | 19 as | 11 h |
| Sul......... | *Finance*.......... | 20 as | 3 h |
| New-York.... | *Advance* ......... | 21 as | 4 h |
| Sul......... | *Manáos* ......... | 26 as | 5 h |
| Norte....... | *Espirito Santo* ... | 28 as | 5 h |
| Southampton . | *Trent* .......... | 30 as | 11 h |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 15*

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor inglez *Don*, de 2311 toneladas, commandante R. Rewssell, equipagem 119, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

New York e escala—25 dias, vapor inglez *Portuense*, de 939 toneladas, commandante Frederick Hawes, equipagem 29, carga varios generos; Johnston Pater & C.

Rosario de Santa Fé—33 dias, barca ingleza *G. S. Gordon*, de 478 toneladas, capitão James Donald, equipagem 10, carga varios generos; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Lisbôa—Corveta portugueza *Bartholomeu Dias*, cammandante capitão de mar e guerra Antonio Fernandes da Cunha, carga munições de guerra.

Barbados—Lúgar inglez *Silver Sea*, capitão Michael Holbeen, em lastro.

Southampton e escala—Vapor inglez *Don*, commandante R. Rewssell, carga varios generos.

MUTILADO ILEGÍVEL

### Sahio tosquiado

Bem diz o ditado que as vezes a gente vae buscar lã e sahe tosquiado. O Phelante dirigio-se á *Galeria Ducasble* para fazer encommenda de um seu retrato a oleo.

Acabado este, todos o acharam fiel, menos o dono, que se zangou da muita semelhança e disse que não pagava nem queria tal quadro.

O retratista conscio de seu trabalho, em vez de affligir se, mostrou se muito contente em se ficar com a obra e por ultimo esfregando as mãos, rindo se, respondeu lhe em verso:

Oh! Camara! Já não quero
Receber nem um pataco,
Deito n o rabo no retrato
E o venderei por macaco ou elephante.

*P. Mafra Rochá.*

(D'A *Lanceta*).

Lê-se no *Figaro*:

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.

Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem, com uma instrucção sobre o medicamento.

**Commando do 14.º batalhão de infantaria. Quartel do Hospicio no Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1890.**

*Ordem do dia n. 392*

Publico para conhecimento do batalhão e devidos effeitos as seguintes occurrencias e determinações:

*Reformas* — Em vista da determinação do cidadão marechal, commandante das armas, em sua ordem do dia n. 19 desta data, sejam excluidos do estado effectivo do batalhão, por terem sido por decreto de 3, publicado na ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 23 de 10, tudo do mez proximo passado, reformados, de conformidade com o decreto n. 193 A de 30 de Janeiro ultimo, os cidadãos capitães Manoel Anselmo Pereira Guimarães, Francisco Antonio de Sá Barreto e Augusto Frederico Pereira de Carvalho. Despedindo me com saudades de tão briosos companheiros de jornada, faço votos para que no remanso do lar, no seio de suas virtuosas familias gozem ainda muitos annos de existencia feliz, rodeados do prestigio, da estima e consideração publica, a que lhes dão direito os longos annos de serviços prestados á nossa querida patria com inexcedivel dedicação e esforço.

*Louvor* — Louvo aos cidadãos capitães Manoel Anselmo Pereira Guimarães e Francisco Antonio de Sá Barreto pelo zelo, intelligencia e dedicação com que exerceram, este as funcções de ajudante, e aquelle as de fiscal do batalhão

(Assignado) — *Feliciano Caliope Monteiro de Mello*, tenente coronel commandante.

## O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

## Reunião

Temos a honra de convidar aos bahianos residentes neste Estado, sem distincção de classes para uma reunião afim de tratar se de interesses do Estado da Bahia, no domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, no n. 63 á rua Nova.

Dr. José Joaquim Seabra.
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.
Thomaz Guerreiro de Castro.

## Cabeça de negro

*Elixir sedativo e anti rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.*

SEM MERCURIO

*Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene*

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 16 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS — e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo — *Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

## Comptoir Industriel Français

**Almanak Franco Brasileiro**

O director do Comptoir Industriel Français tem a honra de [illegible] de sua viagem, de solicitar a [illegible] aos quaes dará conta das [illegible] e informará sobre a apparição do Almanak Franco Brazileiro em via de publicação em Paris na imprensa Chaix & C.

O Comptoir estará aberto das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 13 de Março de 1890.

Feodrippe de Souza.

## Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

**sob a direcção de Augusta Carneiro**

**Rua da Aurora n. 37**

**Segundo andar**

C. — O capitão João Justiniano da Rocha e sua senhora retirando se para a capital federal no vapor *Pará*, despedem se de todas as pessoas de suas relações e amizade neste Estado, pedindo lhes desculpa por fazerem no por esta forma e não irem pessoalmente receber suas ordens, em razão da presteza da sua viagem não lhes ter dado tempo para o cumprimento deste dever por um modo expressivo dos seus sentimentos.

Por esta occasião agradecem muito cordialmente as finezas de que foram alvo durante sua permanencia neste Estado; e na capital federal offerecem os seus serviços como mais tenue prova de sua gratidão.

### QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma censação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens — uma especie de tontura na cabeça — quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A, J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

### Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradoura na cidade de Bagé (Rio Grande do Sul,) achou se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão suberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

*Um bagéense.*

### Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

*Joaquim Soares Gomes.* »

(A firma está reconhecida.)

## EDITAES

O Conselho da Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa, que foi resolvido em sessão de hoje, que desta data em diante os açougues serão fechados ás 2 horas da tarde, sob pena de 30$000 de multa e o dobro na reincidencia ficando expressamente prohibido a venda de carne depois desta hora; e a matança será feita das 2 ás 6 horas da tarde, sob as mesmas penas

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pelo *Diario* e affixar nos logares mais publicos desta cidade.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 13 de março de 1890.

Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, Presidente.
José Marcolino da F. Manguinho, Secretario.

N. 6.091. — Secretaria da policia do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1890.

De ordem do cidadão Dr. chefe de policia, se declara para conhecimento dos interessados, que fica adiada para quando for annunciada, a matricula, nesta repartição, dos ganhadores, moços de frete, visto não ter sido ainda fornecido pela intendencia municipal, as placas numeradas, cadernetas e os competentes livros para os devidos assentamentos.

O secretario
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

## DECLARAÇÕES

**Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo**

De ordem do nosso irmão provedor convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 2 1/2 horas da tarde, do dia 16 do corrente, afim de encorporados acompanharmos em solemne procissão a imagem do nosso Divino Redemptor o Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

Igualmente convido a todas as autoridades civis e militares, para com as suas presenças abrilhantarem o acto religioso.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 15 de Março de 1890.

O secretario.
Lino Manoel Dias

**Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor**

De conformidade com os estatutos em vigor, e artigo 15 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, são convocados os senhores accionistas desta companhia para, reunidos em assembléa geral, ás 12 horas da manhã do dia 31 do corrente mez e na séde da mesma companhia, tomarem conhecimento das contas do anno findo e elegerem o presidente e secretario das assembléas geraes e os membros da directoria e da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 15 de Março de 1890.

Os directores
Manoel João de Amorim.
Arthur B. Dallas.
Augusto Labille.

## Monte Pio Portuguez

**Assembléa geral**

Pelo presente são convidados os senhores socios a se reunirem quarta feira 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para em continuação aos trabalhos adiados na sessão de 13 do corrente proceder se a eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão de contas. A assembléa, nos termos da sua ultima resolução, funcciona uma hora depois, qualquer que seja o numero de socios presentes.

Presidencia da assembléa geral, 15 de Março de 1890.

Domingos da Cunha G. Rocha.

## Thesouraria de Fazenda

**Assignatura do contracto**

De ordem do cidadão inspector interino convido os abaixo mencionados a virem até o dia 20 do corrente, assignar na secção do contencioso o contracto para fornecimento do material preciso á repartição encarregada da conservação dos portos, obras geraes e ponte Buarque de Macedo.

José Rufino Climaco da Silva.
Francisco Manoel da Silva & C.
Antonio dos Santos Oliveira.
Francisco Gomes da Fonseca.
Beltrão & Costa.
Guimarães & Valente.
Manoel da Silva Faria.
Joaquim Alves da Silva Santos.
João Walfredo de Medeiros.
João Moreira de Araujo Livramento.
Antonio Rodrigues de Souza & C.
Ferreira Guimarães & C
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Miranda & Souza.
Medeiros & C.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Companhia de Edificação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1890

O secretario.
Dr. Antonio José de Sant'Anna

**Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros**

A directoria d'essa sociedade tem a honra de convidar a todos os merceeiros d'este municipio, para se reunirem no dia 18 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma á rua Estreita do Rosario n. 11, afim de tratar-se de assumptos de commum interesse, e sobre tudo o que diz respeito a impostos.

Secretaria da directoria, 16 de Março de 1890

*Joaquim Maria,*
1º secretario.

## Club Militar

São convidados todos os officiaes do exercito, armada, honorarios, reformados e classes annexas a comparecer no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, para approvação dos estatutos do mesmo Club.

Recife, 15 de Março de 1890.

O 1.º secretario,
*Tamborim.*

## Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
*Francisco das C. C. Campos.*

## Empreza do Gaz

Ávisa aos Srs. consumidores que na ausencia temporaria do gerente Sr. George Windsor os recibos nos talões carimbados serão assignados pelo Sr. engenheiro Samuel Jones.

## Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos o nosso divino padroeiro em solemne procissão, para nossa séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 13 de Março de 1890.

O escrivão,
Odorico da Camara.

## STURGIS
### GRANDE CIRCO AMERICANO

Em viagem ao redor do mundo corredores especiaes acrobatas, gymnasticos e cavallos arabes de puro sangue.

NOVO PROGRAMMA

**Espectaculos nas terças, quartas, quintas, sabbados e domingos**

ÁS 8 E 15 DA NOITE

HOJE TOMARÃO PARTE OS MENINOS E CACHORROS

No largo do Theatro Santa Isabel. Bilhetes reservados á venda na Livraria Franceza e no Circo

Uma serie consistindo em poucas representações

Camarotes com 4 entradas . . . 10$000
Cadeiras . . . 2$000
Platéa . . . 1$000

HOJE há trem para Olinda.

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
## A REALISAR-SE NO
# Dia 16 de Março de 1890

1.º Pareo — **Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 150$000 ao 1.º, 30$ ao 2.º e 15$000 ao 3.º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fox | — | Castanho | Pern. | 55 | Azul e branco | Coud. Esterlina. |
| 2 | Mouro | — | Alazão | » | 55 | Encarnado e ouro | João Ferreira Costa. |
| 3 | Maurity | — | Castanho | » | 55 | Encarnado e azul | Francisco H. do Valle. |
| 4 | Djerid | — | Alazão | » | 55 | Lyrio e ouro | José E. de B. Costa. |
| 5 | Tupy | — | Baio | » | 55 | Encarnado e branco. | Francisco C. Resende |
| 6 | Despota | — | Rodado | » | 55 | Branco e bonet enc. | Henrique J. Perman. |
| 7 | Pombo Preto. | — | Preto caxito. | » | 57 | Preto e amarello | Coudelaria Victoria. |
| 8 | Phariseu | — | Castanho. | » | 57 | Preto enc. e ouro | Eduardo F. de Paiva. |
| 9 | Turco 2.º | — | Alazão | » | 57 | Lyrio e ouro | José Ferreira de Moura. |

2.º Pareo — **Prado da Estancia** — 1.800 metros Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fluminense | 7 | Alazão | S. Paulo | 56 | Ouro e preto | Joaquim da Rocha |
| 2 | Gallileu | 5 | » | » | 56 | Preto e ouro | Coud. Fraternidade. |
| 3 | Cometa | 6 | » | » | 56 | Azul e ouro | A C. de Albuquerque. |
| 4 | 13 de Maio | 4 | Preto | R. G. do S. | 54 | Verde e amarello | Coud. Independencia. |
| 5 | Favorita | 6 | Zaina | Rio de Jan. | 54 | Azul e ouro | Antonio Ramos. |
| 6 | Minerva | 5 | Douradilha | S. Paulo | 56 | Azul e ouro. | Coud. Cruseiro. |

3.º Pareo — **Experiencia** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e 15$ ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Roldão | — | Baio | Pern | 55 | Azul e branco | José F. dos Santos |
| 2 | Corsario | — | Rodado | » | 57 | Riscado | Joaquim F. da Silva. |
| 3 | Tury | — | Melado | » | 55 | Branco | Antonio J. Pereira. |
| 4 | Maurity | — | Castanho | » | 55 | Encarnado e azul | Francisco H. do Valle |
| 5 | Maribondo | — | R. foveiro | » | 55 | .......... | Antonio P. de Carvalho |
| 6 | Bonaparte | — | Rodado, | » | 55 | Grenat e ouro | Joaquim L. da Silveira. |
| 7 | Rio d'Ouro | — | Russo | » | 55 | Encarnado e branco. | Antonio Fernandes T. |
| 8 | Hercules | — | Rodado | » | 55 | Verde e amarello | José Caetano Pinto. |
| | Dublin | — | » | » | 57 | | Henrique Gibson. |
| 10 | Caçador | — | » | » | 55 | Preto e amarello | Coud. Martinha. |
| 11 | Brinquedo | — | Foveiro | » | 55 | | F. Lopes Reis. |
| 12 | Porto Alegre | — | Baio | » | 55 | Branco e encarnado. | Antonio D. Correia. |
| 13 | Perdeu | — | Alazão | » | 55 | » » | Antonio S. Raposo. |
| 14 | Lucifer | — | Rodado | » | 57 | Preto e ouro | Antonio Uchôa. |

4.º pareo — **Prosperidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cauby | — | Castanho | Pern. | 59 | Azul e encarnado | Alfredo Marques. |
| 2 | Village | — | Mellado | » | 57 | Encarnado e amarello | José Joaquim Dias. |
| 3 | Ida | — | Rodada | » | 57 | Lyrio e ouro | Coudelaria S. Jorge. |
| 4 | Colosso | — | Rodado | » | 55 | P. e bonet encarnado | Coud. Republicana. |
| 5 | Tupy | — | Baio | » | 55 | Encarnado e branco | Francisco C. Rezende. |
| 6 | Turco 2º | — | Alazão | » | 55 | Lyrio e ouro | José F. de Moura. |
| 7 | Phariseu | — | Castanho | » | 57 | Preto enc. e ouro | |

5.º Pareo — **Internacional** — 1.400 metros — Eguas estrangeiras e cavallos que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$000 ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Dondon | 3 | Preta | Inglaterra | 49 | Escarlate e ouro | Coud. Alliança. |
| 2 | Africana | 6 | Zaina | R. da Prata | 58 | Preto e rosa | Coud. Paulista. |
| 3 | Zingara | 6 | Castanha | Inglaterra | 54 | P. escarlate em listras | Coudelaria Temeraria. |
| 4 | Coupon | 8 | Alazão | França | 56 | Encarnado e preto | Dr. J. E. de C. Fonseca. |
| 5 | Irene | 5 | » | Inglaterra | 56 | P. escarlate em listras | Coudelaria Temeraria. |

6.º Pareo **Estado de Pernambuco** — 900 metros — Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Delegado | — | Castanho | Pern | 55 | Grenat | Joaquim M. Mariz. |
| 2 | Arumary | — | Alazão | » | 57 | Violeta e ouro | F. Siqueira Bastos. |
| 3 | Piramon | — | Castanho | » | 59 | Rosa e preto | Coud. Bella-Vista. |
| 4 | Templar | — | Rodado | » | 57 | Branco e azul | Carvalho & Pereira. |
| 5 | Corga 2º | — | » | » | 55 | Grenat e preto | João B. dos Santos. |
| 6 | Faceira | — | » | » | 53 | Lyrio e ouro | Joaquim C. da Cunha. |

7.º Pareo — **Supplementar** — 1 100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Village | — | Mellado | Pern. | 55 | Encarnado e branco | José Joaquim Dias. |
| 2 | Colosso | — | Rodado | » | 55 | P. e bonet encarnado | Coud. Republicana. |
| 3 | Mouro | — | Alazão | » | 55 | Encarnado e ouro | J Ferreira da Costa. |
| 4 | Sans-souci | — | Baio | » | 55 | Ouro e branco | D. A. L. L. de Mattos. |
| 5 | Talispher | — | Rodado | » | 55 | Enc. branco e preto | José N. da Silva. |

## OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

O primeiro pareo será realisado ás 11 horas, impreteriveimente.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 15 do corrente, até 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 15 de Março de 1890 ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
*José de Oliveira Castro.*

## Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1889, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1890 a 1892.

Recife, 12 de Março de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

## Segunda praça

Edital n. 28

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca V, uma caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrado em 10 de Abril de 1889, consignada a W. Vanghord, contendo cigarros medicinaes, pesando 10¼ kilogrammas.

Armazem n. 6

Luiz G. da Silva Pinto, uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, em 12 de Maio de 1888, contendo livros impressos para escripturação, peso liquido 80 kilogrammas.

Marca SC&C e contramarca P, uma caixa n. 1, idem no vapor inglez *La Plata*, em 4 de Abril idem, á ordem, contendo cartas em baralho para jogo, peso liquido legal 207 kilogrammas.

Marca diamante, 637 no centro, duas caixas ns. 10/11, idem no vapor inglez *Tagus*, em 24 de Fevereiro de 1887, á ordem, contendo carbonato de magnesia alva, peso nos envoltorios 50 kilogrammas.

Uma dita n. 3, idem idem, contendo carbonato de amoniaco em latas, peso liquido legal 104 kilogrammas.

Uma dita n. 12, idem idem, contendo unguentos medicinaes em potes de barro, peso liquido legal 3 kilogrammas; pilulas medicinaes em caixinhas de madeira, peso liquido legal 1 1/2 kilogramma; sal amargo, peso bruto nos envoltorios 25 kilogrammas; emplastros estendidos vesicatorios, peso liquido 2 kilogrammas.

Marca diamante, 637 no centro, uma caixa n. 13, idem, contendo magnesia calcinada ordinaria, peso liquido legal 4¼ kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca AI&C., uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, em 31 de Maio de 1889, á ordem, contendo dous quadros com molduras de madeira, simples, pesando dous kilogrammas.

Marca EB, dez volumes de madeira ns. 1/10 de Liverpool idem idem, não consta do manifesto, formando um carro e seus pertences, para conducção de assucar.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Março de 1890 — O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

## Faculdade de Direito

Por esta secretaria faço publico, que o director desta Faculdade, autorisado pelo cidadão governador deste Estado, resolveu que d'ora em diante serão conferidos os gráos de bacharel em um só dia a todos os bacharelandos, ou por turmas, nos dias que pelo mesmo Sr. director forem para isso designados, como for mais consentaneo á regularidade e ordem dos trabalhos academicos, e quanto for possivel de accordo com os interessados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de Março de 1890 — O secretario,
*Bonifacio de Aragão Faria Rocha.*

## Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 15 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro ultimo, são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 31 do corrente, ao meio dia, na secretaria, á rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Março de 1890. — O secretario,
*José de Oliveira Castro.*

## Companhia de Seguros Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apresentar-lhes o seu relatorio, contas e o parecer da commissão fiscal. Recife, 12 de Março de 1890.

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Osorio Bastos.

**Consistorio da veneravel confraria de N. S. do Livramento, em 14 de Março de 1890**

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos confrades a comparecerem em nosso consistorio domingo 16 do corrente ás 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, a convite da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo.

O secretario,
Thomaz de Oliveira Lopes.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão do dia 18 do corrente, recebe propostas para a reconstrucção do predio n. 44 da rua Marquez de Olinda em tudo igual ao que lhe fica contiguo, sob n. 42, com excepção somente do sotão e do ferro do 1º andar, que são dispensados. Será preferida das propostas que forem apresentadas, aquella que for mais vantajosa aos interesses da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no salão do predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 19 do corrente, para constituirem assembléa geral, afim de ser presente o relatorio de conformidade com o art. 23 dos estatutos, e elegerem a commissão fiscal, mesa de assembléa geral e directoria, como dispõe o § 9 do art. 27 dos mesmos estatutos.

Recife, 13 de Março de 1890.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
José João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.

## GRANDE CERVEJARIA E Café Jardim

DEPARTAMENTO DA FABRICA

# NOVA HAMBURGO

ULTIMA NOVIDADE

**Gerencia do serviço interno**

Madame Dreher & C.

Restaurant
Jogos variados
Bebidas geladas
Almoços
Jantares
Ceias
Lunch Room.

**Preços modicos á la carte**

Todos os dias
de 6 da manhã ás 11 horas da noite

—

Musica nas noites previamente annunciadas

**Domingo, 16 de Março**

Solemne inauguração de uma

**VIAGEM AERIA**

Em que podem tomar parte a melhor sociedade desta cidade, como acontece nas principaes capitaes do mundo civilisado, e que na

Capital Federal

**Obteve estrondoso successo**

Os proprietarios deste vasto estabelecimento industrial e recreativo, conscios de que é elle o unico em seu genero capaz de bem satisfazer a quem honra-l-o com sua frequencia, convidam o respeitavel publico a visital-o, onde por certo encontrará o melhor acolhimento e desejavel conforto.

—

**Em construcção, ainda!**

UM DOS MAIS UTEIS RECREIOS

**Escola de Tiro!**

—

AO CAFÉ JARDIM!!
A' NOVA HAMBURGO!!!

Briosa Mocidade Pernambucana

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal, recebe propostas no dia 18 de Março corrente até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 0m,82 de largura, metros, 8.574,20.
Algodão trançado para fabrico de aventaes de cosinheiro e saccos para coar café, metros 20m,60.
Algodão riscado para calças de enfiar metros 582m,80.
Dito zuarte metros 60m,25.
Baeias encarnadas, metros 11m,98.
Barretes d'algodão, 236.
Ditos de lã, 236.
Bonets de serviço interno, 1100.
Brim escuro de linho trançado, metros 163,25m,50
Bonets com galão para musicos, 27.
Baetilha para saccos de cartuchos, 144.
Balança de cima de mesa, 1.
Bandejas de folha para farinha, 32.
Bacias pequenas de arame para curativos, 3.
Banheiros grandes de folha dobrada para banhos geraes, 3
Bule de louça para amostra de rancho, 1.
Cadeiras de jacarandá de guarnição, 17.
Ditas ditas, de braço, 2
Caldeira de ferro batido para 50 praças, 1·
Dita, dita, para 100 ditas, 1.
Chapeos de Braga com fita e legenda, 4.
Cobertores de lã encarnada, 207.
Canecos ou cocos de ferro estanhado com correntes para tirar agua, 25.
Colheres de metal para sopa, 302.
Ditas ditas para chá, 60.
Charlateiras para musicos pares 27.
Caixas de folha para amostra de rancho, 2.
Chicaras e pires de louça, casaes 76.
Conchas de metal para terrinas, 16.
Ditas pequenas de metal para assucar, 5.
Chicaras e pires de metal, casaes 42.
Esteiras de tabúa ou palha, 10.
Frigideiras de ferro estanhado, 4.
Funis de folha, 2.
Galão prateado de 2 frisos, metros 38m,88.
Dito dito de 1 friso, idem 4m,32.
Ganga encarnada, metros 26m,50.
Gravatas de couro envernisado, 1100.
Lata de folha para café, 1.
Marmitões de folha para conducção do rancho ás guardas, 12
Machadinhas encabadas, 2.
Molheiros de louça, 8.
Oleados para mezas de rancho, tendo cada um 5m,50 de comprimento, 8.
Pratos de louça fundos e razos, 210.
Ditos de ferro agatha fundos e razos, 11.
Panno azul grosso, metros 5m,28.
Dito mescla para fardamentos de musicos, 80,m50
Pezos de latão de 1 a 1000 grammas, terno 1.
Ditos de ferro de 500 grammas a 10 kilos, terno 1.
Pratos fundos de metal, 42.
Pilão pequeno de madeira, 1.
Sapatos de couro de bezerro, pares 1100.
Sopeiras, 8.
Sacca rolhas, 1.
Tamancos, pares 12.
Tigellas de louça, 5.
Talha de barro com torneira, 1.
Talha pequena de barro, 1.
Travesseiros cheios de palha, 4.
Terrinas de ferro ou agatha, 8
Toalhas de algodão trançado com 5,m50 de comprimento para mezas de rancho, 4.
Urnas de folha para café, 8.
Brim branco liso para calças, metros, 275,m00,
Panno escarlate francez, metros 6m00.

Observações

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 61 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar se a assignar o contracto, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras relativas ás fazendas acima acham se nesta secretaria para ser examinadas pelos proponentes que deverão apresentar as demais propostas.

Os prazos que forem concedidos pelo conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1890.

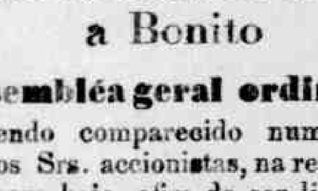
O secretario.
José Francisco Ribeiro Machado

**Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 15 de Março de 1890**

Faço publico pelo presente edital, que nesta secretaria recebem se propostas até o dia 20, ao meio dia, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta:

Livros em branco de papel Jesus, com 200 folhas, um.
Ditos de talão, impressos, com 100 folhas, idem.
Papel almaço pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito rosado pautado, com inscripção, idem.
Dito Jesus, pautado, folha.
Dito mata-borrão, inglez, idem.
Enveloppes para officios, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes, idem.
Tinta negra Blue Blak, frasco.
Canetas finas, duzia.
Pennas de Perry, caixa.
Lapis pretos, Faber, duzia.
Agarras de metal, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Canivetes finos, um.
Pastas para escripta, uma.
Raspadeiras de aço, uma.
Barbante grosso, libra.
Dito fino, idem.

O secretario,
*Celso Tertuliano F. Quintella.*



## Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

**Assembléa geral ordinaria**

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas, na reunião convocada para hoje, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos das operações do anno findo e deliberar-se sobre o augmento do capital, reunião que ficara adiada por depender de parecer dos fiscaes, de novo convidamos os Srs. accionistas a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta empreza, n. 74, á rua Duque de Caxias, certos de que, em face do disposto no § 4°, art. 15, do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, a reunião poderá deliberar seja qual for a somma do capital representado pelos presentes.

Recife, 12 de Março de 1890.

Os directores,
José Bellarmino Pereira de Mello.
Sebastião Alves da Silva.
Francisco Lopes Guimarães.

## Companhia DE Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 50 § 9 dos estatutos são convidados os senhores accionistas para a sessão ordinaria de assembléa geral que deverá ter lugar no dia 26 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

A sessão tem por fim tornar effectivas as disposições do § 1· do art. 27 dos mesmos estatutos. Pernambuco, 11 de Março de 1890.

O administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

## Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas, a realisar a 4ª entrada de 10 0|0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os artigos 8° e 9° dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1° andar.

Recife, 15 de Março de 1890

O presidente,
*João Fernandes Lopes.*

# MARITIMOS

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 19 de Março e seguirá depois da demora necessaria para Liverpool em directura.

Recebe carga, encommendas e passageiros de todas as classes aos quaes offerece excellente accommodações

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

## Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 18 de Março seguind o depois da indispensavel demora para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

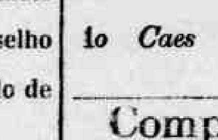
AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

**COMPANHIA PERNAMBUCAN DE Navegação costeira por Vapor**

## Para Fernando de Noronha

## O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã Recebe carga até o dia 16.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

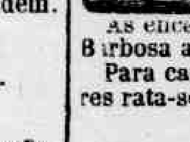
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

## O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

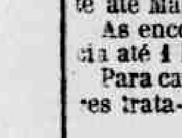
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

## O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

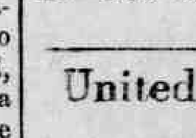
AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
*6—Rua do Commercio—6*
1° andar

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL

## Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

## O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 28 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## United States and Brazil M. S. S. C.

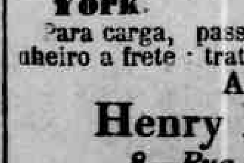
## O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

## O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
*8—Rua do Commercio—8*
1° andar

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 25 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

## Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicado no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
**Pedro Osorio de Cerqueira**
*17—Rua do Vigario—17*

## CEARÁ

Segue para o porto acima, com toda a brevidade o hiate *D. Julia*; recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

## Aracaty—Camocim

Segue com toda brevidade para os portos acima o hiate *Deus te Guie*; recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

## Aracaty, Mossoró e Macáo

Segue com a maxima brevidade para os portos acima o hiate *Victoria*, recebe carga a frete no caes do Loyo (2· ponto); a tratar com o dono na rua do Tuiuty (antiga da Lapa) n. 14.

# LEILOES

## Leilão

De um terreno proprio com 900 palmos de frente e cerca de 160 de fundo, na travessa do Arraial, esquina da rua de S. João, todo cercado e arborisado.

**Segunda-feira, 17 do corrente**
*A's 11 horas*
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão da casa á rua do Coronel Suassuna n. 36, pertencente ao espolio de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

Por intervenção do agente Gusmão

## Agente Brito
## 3.° leilão
### De bons predios

O agente acima, a mandado do illustre Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, levará a leilão as casas abaixo:

1 casa terrea n. 16 á rua das Larangeiras, com 3 portas de frente, servindo de base a offerta de 1:520$.

1 dita na rua Nova de Santa Rita n. 42, servindo de base a offerta de 810$

**Segunda-feira, 17 do corrente**
A's 11 horas
*A' rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 16*

## Agente Pestana
## Leilão definitivo

Da casa terrea sita á rua de S. Francisco n. 25, freguezia de Santo Antonio

**Terça-feira, 18 do corrente**
A's 11 horas em ponto
*No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27*

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas, da casa terrea acima mencionada, que será difinitivamente entregue a quem melhor lance offerecer.

## Leilão

De bons moveis, espelho oval, louça e vidros

CONSTANDO:

de uma mobilia de junco com encosto de palha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 bonito espelho oval bisouté, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 escarradeiras, 4 etageres, 4 cantoneiras, 6 quadros oleographias, 9 bolas, 2 pares de lanternas, 1 relogio para cima de mesa, figuras de porcelana, 1 candieiro de suspensão, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 cortinado para cama, 1 colcha de crochet, fronhas de crochet e pannos de crochet para cadeiras.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 sofá de dito, 6 cadeiras de dito, 2 lavatorios de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, garrafas, copos, calices, 2 porta queijos, 1 trem de cozinha, 1 mesa e outros muitos moveis que serão vendidos ao

CORRER DO MARTELLO
**Quarta-feira, 19 do corrente**
*A's 11 horas*
No pateo do Terço n. 24, sobrado

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Soares Pinto, que se retira temporariamente para a Europa, fará leilão de todos os moveis existentes no referido sobrado, os quaes se acham muito bem conservados.

## Leilão

**Sexta-feira, 18 do corrente**
*A's 10 horas*
No 1.· andar da rua do Imperador n. 27

De 1 piano, 2 mobilias, 1 cofre, 1 guarda louça, 1 guarda-vestido, 1 guarda-comida, 1 toilette, 1 mesa elastica, aparadores, 24 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 2 de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 machina de costura, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 mesa de jogo, 2 relogios de parede, marquezões, 1 colchão, 1 cama para menino, 1 berço, etageres, quadros, jarros, candieiros, louça, vidros e 1 lote de livros, trem de cosinha e outros artigos de casa de familia.

Autorisado por uma familia que se retira para a Capital Federal, o agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara.

# AVISOS DIVERSOS

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos; na rua das Pernambucanas n. 25 B.

— Aluga se uma casa na Varzea, reedificada ha poucos dias, muito fresca, perto da estação, e o rio passa atraz de casa.

— Aluga-se a casa, ou esta com o sitio do Dr. Castello Branco, junto ao povoado do Beberibe, a qual tem muitos commodos e acha se limpa; trata-se na rua estreita do Rosario, sobrado n. 2, 1· andar.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar a rua do Brum n. 82.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.
Graxa em bexigas.
Bagres novos.

— O Sr. Araujo Saldanha, desde Janeiro manda esperar, não só para dar a justificação e como e espera da venda da casa, e ha dias não é encontrado.

— O Sr. João Baptista Ferreira, dizem morar na praia dos Milagres em Olinda; tenha a bondade de apparecer para saldar sua hypotheca.

**Manoel de Souza Galvão Filho**

Manoel de Souza Galvão, Isabel Neves Galvão, Clotilde Hisbella Galvão e Armando de Souza Galvão, agradecem do intimo d'alma a todos seus parentes e amigos que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu inditoso filho e irmão, Manoel de Souza Galvão Filho; e de novo lhes pedem para ouvirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, e desde já se confessam eternamente gratos.

Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonceca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bonito e dahi ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma Matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

†

**Maria Emilia Vieira Coelho**

Joaquim Vieira Coelho, Joanna Joaquina de Freitas, Alfredo Libanio de Figueiredo, Estephania Aristarco Vieira de Figueiredo, Maria Vieira Coelho, Joaquina Vieira Coelho, Joanna Vieira Coelho, Augusto Vieira Coelho, Alice Emilia Vieira de Figueiredo. pai, mãi, cunhado, irmãs e sobrinha, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno descanço da mesma no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, agradecendo a todos que se dignarem de comparecer a este acto religioso.

†

**Manoel Estevão de Oliveira**

Duarte Estevão de Oliveira, Antonio Estevão de Oliveira, Candida Ferreira de Oliveira e Josepha Enelina de Oliveira veem pelo presente tributar sua eterna gratidão a todos os seus parentes, amigos e conhecidos que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de seu prezado irmão e cunhado Manoel Estevão de Oliveira, e aproveitar a occasião para convidal os a assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas terça-feira 18 do corrente, em a igreja de S. Francisco da cidade de Olinda, e pelas 7 1/2 horas da manhã

†

**Bernardina Rosa de Azevédo**

Francisco de Azevedo Pilrão e José Antonio Pilrão (ausente), feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada irmã Bernardina Rosa de Azevedo, em Portugal, no dia 1 do andante, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quarta feira 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do recebimento da noticia, pelo que se confessam summamente gratos.

†

**Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez**

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante e sua irmã D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, tendo noticia da morte de seu cunhado o Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez, na capital do Amazonas, mandam rezar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo e Bom Jardim, a 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

†

**D. Antonia Pereira Pinto Coelho**

Domingos Coelho tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi (em Portugal) convida a seus amigos e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa Vista no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente grato.

†

**Antonio de Araujo Marques**

Anna Cordeiro de Araujo Marques convida aos seus parentes, assim como aos amigos de seu fallecido marido, para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente grata.

**D. Joanna Francisca Bastos Madeira**

Manoel Ferreira Madeira e sua familia, Guilherme Patricio B. Cavalcante e sua familia, ainda grandemente compungidos pelo fallecimento de sua virtuosa mãi e sogra, mandam celebrar segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa pela alma da mesma finada, na igreja de S. Gonçalo, onde esperam o comparecimento das pessoas de sua amizade, a quem desde já antecipam eterna gratidão.

## TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

## Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

## Ama

Precisa-se de uma ama matriculada para o serviço domestico; a tratar no Cáes 22 de Novembro n. 24 (armazem).

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n 38, 2· andar.

## Ama

Precisa-se do uma ama; na rua do Camarão numero 1.

## Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de menino: na estrada de João de Barros, sitio n. 16.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3· andar

## Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

## Ama

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas,

## Aluga-se

a casa sita á rua Joaquim Nabuco n. 30 (Capunga), reedificada ha pouco, com agua, quintal murado, e com accommodações para grande familia; a tratar no n. 28 á mesma rua, ou á rua Marquez de Olinda n. 54.

## Aluga-se

o terceiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, antiga Direita, para pouca familia: a tratar no 2· andar do mesmo.

## Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

## Alugam-se

os 1· e 2· andares do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

## Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o—Elixir M. Morato—que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.
*Cesario Rodrigues Alvim.*

## Aos academicos do 5° anno

**Rua da Roda 45**

## Telephone 244

O abaixo assignado scientifica aos senhores academicos do 5.° anno, noivos, etc., que tem em seu estabelecimento carros preparados com todo luxo e esmero, proprios para formaturas, casamentos, baptisados e passeios, garantindo servir bem e com promptidão porque tem lindas parelhas, novas librés e pessoal habilitado, sendo os alugueis de seus carros menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

José Duarte Pereira.

## Alugam-se

na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:

Rua da Amizade n. 30 (Capunga) está limpa, tem cacimba e quintal.

Travessa do Corpo Santo n. 11, está caiada.

Becco tapado n. 5, está limpa e tem quintal pequeno.

Travessa da fundição n. 4, está caiada.

## Garrafeira particular

Licores finos, como são: genipabo, pitanga, ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem-se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

## Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para tomar conta de uma casa de homem viuvo, com cinco crianças, a tratar no Cáes 22 de Novembro n. 24 (armazem).

## LOJA DE MODAS DE Alvim & Chance

**19—Rua 1° de Março—19**
(Antiga do Crespo)

Receberam sêda pura com listras, que vendem por 800 réis o covado, fazenda de preço de 2$.

Cintos modernos para senhoras e meninas.

Fazendas de phantasia, linon com flores e matizes, sedas para noivas e outros tecidos novos.

Já chegaram de novo as verdadeiras camisas de flanella pelle de ovo, que não encolhem.

**Perfumarias finas**

## Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.
*Augusto Cintra Magalhães.*

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

## PEITORAL DE CEREJA
### Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
**DR. J. C. AYER & CA.,**
**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**
DEPOSITO GERAL

## Leite de mamão

Compra se leite sem fructo fresco ou secco ao sól, paga-se bem; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

## Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

## R. de Drusina & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 13**

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C. S. Felix (Bahia).

## Sala

Aluga-se uma sala com dous compartimentos no 1· andar do predio n. 44 á rua do Commercio, propria para escriptorio ou consultorio: a tratar no respectivo pavimento terreo.

## Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

## Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhaem, moente e corrente; a tratar na rua de Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

## Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2· (lugar dos Coelhos) duas casas assobradadas, com agua, muito frescas, proximo do banho salgado, grande quintal murado e commodos até para duas familias numerosas; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ e 10$000.

## Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

## Pratico de pharmacia

Precisa-se de um — Pharmacia Imperatriz.

## Piano

Vende-se um importante piano, quasi novo, e do fabricante Doesner, a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, 1.° andar.

## Assistente examinada

Maria Lina participa ao respeitavel publico que mudou sua residencia para a praça Conde d'Eu n. 21 1· andar, onde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noite.

## Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n 3.

## Engenho

Arrenda-se um engenho que seja proximo de alguma estação de estrada de ferro, dando-se preferencia a engenho d'agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1· andar.

## Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

## Caixeiro

Na rua da Madre de Deus n. 3 precisa-se de um com pratica de hotel, que dê conhecimento de sua conducta.

## Cosinheira

Na estrada do Hospital Portuguez n. 6 paga-se bem a uma perfeita cosinheira que tambem faça compras.

## Attenção

Ao cidadão C. José Delfino da Silva Carvalho, empregado na Recebedoria Geral, o abaixo assignado chamou para vir pagar; appareceu um hespanhol como advogado, porém não pagou, assim pois pede se de novo que venha pagar.

A. da Silva Gusmão.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

## Criado

Precisa se de um criado para compras, mandados e mais algum serviço de casa de familia, que seja matriculada; na rua Conde da Boa Vista n. 24 F. portão de ferro.

MUTILADO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

**Oleo de Figado de Bacalhau**
do Dr DUCOUX
*Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga*

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

# 240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

# 500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
**Oliveira Campos & C**

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do imperio do Brazil.
Institut de France 1821 — QUINA E FERRO — Prix Montyon à O. Henry
*Chlorose, Anemia, Debilidade*
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, RAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: Fr. Ant. M. da SILVA & Ca.

# AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Descobriu se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez-se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

VERDADEIROS
**AGUA E PÓ DE BOTOT**
*Os Unicos Dentifricios*
approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
*Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.*
DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.
*Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.*
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

# LOJA DO POVO
## 11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

**GRANDE NOVIDADE**

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 %, para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

# SEDAS PRETAS

Cachemiras, rendas e outros artigos proprios para a presente epocha, recebidos de conta propria e a preços resumidissimos

**No Louvre**
20 A — Rua 1.° Março — 20 A
*Francisco Gurgel & Irmão*
TELEPHONE 158

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

ASTHMA & CATARRHO.
Curados pelos CIGARROS ESPIC
*Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias*
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

# LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
## BAZAR DO RECIFE
## 11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11
DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:
Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.
Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

NUBIAN
GRAIXA
LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se SEM ESCOVA, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing Cº, Ld, Gt Saffron Hill London, Inglaterra
Vende-se em toda a parte.

MEIO-SECULO DE EXITO — 51 PREMIOS
*29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos
PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE
TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes
*Grande Preservativo nos tempos de Epidemia*
Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

# TINTURARIA
## CLEMENS KUGLER
## 25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
*Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.*
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

## Engenho

Arrenda-se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'aguo, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

## AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

OGNACS — destacando o afamado Pno, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

*Paulino de Oliveira Maia.*

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 21**

## Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

## Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas de cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as cavalariças, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.
*Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez*
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

## Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme e cosinhe, para casa de familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

## Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

## Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

## Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1° andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, porpreços commodos; a tratar na loja.

## Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1888
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÉAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Hâvre Barcelona Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de erro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral: Phº ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª

## A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
*Adminstrae-lhes o xarope ou as*
**Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS**

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.
1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

## Casa para alugar

O 1° andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja com grandes salas para reuniões ou escriptorios, tambem fazem-se repartimentos á vontade do locatario: a tratar no pavimento terreo.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

## Cereaes por preço commodo

**Como sejam: milho, feijão e favas.**
Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**
Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, belicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

**Papel pintado**
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

**Molduras**
douradas, pretas e douradas para quadros.

**Malas**
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

**Novidades**
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
**Rua Primeiro de Março n. 3**

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
*Exigir a assignatura:*
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

## Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

**José Fernandes Lima & C**
9---RUA BARÃO DA VICTORIA---9
**Telephone n. 323**

*O melhor dentifricio é a*
**Agua de Philippe**
empregada com a
**Odontalina**
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na loja de miudesas á rua do Visconde de Inhaúma n. 24, a qual gyrava sob a firma de Maciel & Guimarães, ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do ex-socio José F. das Neves Guimarães, e retirando-se o ex-socio Nerêo Correia Maciel pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o distracto que nesta data assignam.

Recife, 14 de Março de 1890.
Nerêo Correia Maciel.
José Ferreira das Neves Guimarães.

## Vinho de pasto superior

Os proprietarios do acreditado armazem do Alheiro participam aos seus freguezes e aos apreciadores que receberam uma nova remessa deste magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens: na rua da Imperatriz n. 42, Alheiro, Fernandes & C. Telephone n. 475.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

## Moveis austriacos

Existe um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de todos os gostos, desde o mais elevado até o mais inferior preço, tudo muito razoavel para liquidação, manufacturados tanto em faia como em madeira vergada e esculpturada: na rua Marquez de Olinda n. 56, casa importadora.

## Cidade de Limoeiro
### Protesto

Constando-nos que o Sr. Manoel Fortunato da Silva quer fazer venda de seus predios na cidade de Limoeiro, fazemos o presente protesto contra a dita venda por sermos credores do mesmo senhor. Recife, 14 de Março de 1890.
Gonçalves Lourenço & C.

**O oleo de Berthé** é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos engasgos e engurgitamentos das glandulas.

## VENDAS

— Vende-se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:353$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e conselhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende-se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

### Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. G..., em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

### Etamines a 280 rs. o covado

**Na loja do Campos**

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

### AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros, corredores, açougues, sendo de lindas cores, vende-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

### Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende-se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

### Muito barato

**1$000 um par**

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões rijnos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

### 1$800 o covado

**Na loja do Campos**

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

### Nova remessa de generos italianos

Azeite doce, 1.ª qualidade.
Fernet branca verdadeira.
Queijo parmijano.
Vermouth Cora e Martini a Rossi.
Vinho di Canti, Moscatel, Barolo, Barbera, Grignolino, Nibiolo, Marsala, etc.
Biter Campari e Cordial Campari.
Macarrão branco.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

### Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo: no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

### Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

### Camas de ferro

Completo sortimento de camas com lastro de arame, para casal, para solteiro e meninos, por preços que pasmam: na rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora

### CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

**Dóse** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**

Francisco Manoel da Silva & C.
**Droguistas**
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

### MEMORANDUM

**Para engenhos**

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

*Cal nova de Lisbôa,*
*Dita de Jaguaribe.*
*Cimento portland.*
*Oleo de mocotó.*
*Oleos americanos*
especiaes para machinismos.
*Azeite de côco,*
*Dito de carrapato.*
*Dito de peixe.*
*Pixe em lata.*
(5 galões.)
*Kerozene inexplosivel.*
*Graxa em bexigas.*
*Gaxeta de linho.*
*Potassa da Russia.*
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
*Formicida Capanema.*

**6--Corpo-Santo--6**

### Boa compra

Vende-se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

### Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

### Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

### Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

**Rua do Livramento n. 38**
**Telephone 316**

### Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso. a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

**Mais barato do que em outra qualquer parte**
NA
### Rainha das Flores
**Rua do Barão da Victoria n. 41**

### WHISKY
**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

### Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

### Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—323

### Mercearia

Vende-se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

### Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

### Alerta com a Revolução

**48—Rua Duque de Caxias—48**
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 60$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

**Para a quaresma**

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

**Não esquecendo**

que em sua officina de alfaiataria apromptа-se qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

### Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

### Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

### A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de moderno.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella á 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

### Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

### A LOJA DAS LISTRAS

**A rua Duque de Caxias n. 61**
VENDE MAIS BARATO
**E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima**

Vende pelos seguintes preços:
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macão de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

### Novidades

Mosquiteiros com armacão a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

### Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

**a 25$000 e mais preços**

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

*Para ver, e fazer encommendas*
Dirija-se á Loja das Listras Azues
61— RUA DUQUE DE CAXIAS—61

### Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

### Codigo Criminal Brasileiro

**Commentario philosophico scientifico**

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

## FOLHETIM

# ODIO DE TIGRE

POR

**HENRI TESSIER**

**TERCEIRA PARTE**

## A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 60)

II

Dobly percorreu com o olhar todos os convivas e disse:

— Pergunte-o a essa gente toda. Responder-lhe-hão que sou Dobly Magdalus, e filha natural de Lookly, a Malaia, e do capitão hollandez Magdalus. Dir-lhe-hão que meu pai, vendo-se atacado pelo colera, me reconheceu á hora da morte, e que eu fui educada por minha mãi, cuja moral se resumia toda nestas simples palavras: « Ama quem te faz bem; vinga te de quem te faz mal! »

— Aprecio muito essa maxima, interrompeu o Sr. de Bretigny, n'um tom singular.

— Devéras? perguntou a joven. Então á vejo que nos entenderemos

— Espero que nos entendamos tão bem quanto o desejo.

E, depois de uma pequena pausa, o conde proseguio:

— E que mais me diria esta gente a seu respeito?

— Dir-lhe hiam que, ficando eu orphã aos dez annos, era bella e tinha a consciencia da minha belleza. No nosso paiz a criança de dez annos é mulher. Ao cabo de seis mezes tinha eu como... protector uma das summidades governamentaes da ilha. Era rica, adulada, festejada; em summa, tinha uma côrte. Era quasi uma rainha, não é assim? Toda essa gente que aqui está, foi outr'ora ás minhas festas. Pergunte-lh'o!

— Para que?... E depois!...

— Depois... o meu protector morreu, ferido em duello por um pobre rapaz que tinha fama de ser meu amante e que pagou com a vida essa impostura, porque foi enforcado quasi sem julgamento. Isso fez um escandalo medonho na colonia; todos se affastaram de mim como de uma creatura maldita, e achei-me só! aos quinze annos, apeada das grandezas, primeiro apontada a dedo e depois requestada com empenho, porque tinha o multiplo attractivo da juventude, da belleza e da celebridade. Citavam as minhas excentricidades, as minhas aventuras. Mentiras. Eu vivia como uma ermita. O que não podiam saber, levantavam. E eu deixava fallar. Não serve de nada luctar com a inveja ou a malquerença.

— Certamente.

— Agora, ha tres annos que por aqui vivo, sem desejos, sem paixões, sem cousa alguma!

— Está então morto o seu coração? perguntou o Sr. de Bretigny com vivacidade.

— Talvez!

— A senhora nunca amou?

Dobly suspirou.

— Já amei, já, murmurou ella.

Depois, erguendo n'um movimento brusco a sua formosa cabeça, accrescentou:

— E ainda assim não sei se aquillo foi amor! Um sentimento que só em mim gerou a colera e a dôr!...

— Ah!... Alguma paixão incomprehendida... um amor repellido, sem duvida..

— Sim, o meu amor repellido, repudiado! repetio a joven com o olhar fulgurante de odio.

— Sério? Pois póde haver um homem tão estupidamente... virtuoso que...

— Esse homem é uma das intelligencias mais robustas que eu conheço e não teve outra virtude senão a do desespero.

— A esphinge de Thebas não era tão enygmatica como a senhora, disse o Sr. de Bretigny cumprimentando.

— E comtudo nada mais facil de comprehender, proseguio Dobly. Henrique voltava da Europa, onde parece que uma grande desgraça o ferio.

— Henrique, diz a senhora? perguntou o conde tornando-se subitamente pallido.

— Sim, replicou quasi machinalmente a mestiça, chamava-se Henrique. Tentei curalo, dissipar-lhe a triste recordação que lhe envenenava a vida. Tudo foi baldado; impossivel galvanisar o coração que o desespero matára.

— Continúe, continúe, affianço lhe que me está interessando, insistio o Sr. de Bretigny, com um sorriso que Dobly teria achado singular, se não estivesse toda entregue ao seu pensamento.

— Continúe o que? disse ella bruscamente. Acaba aqui o meu romance de amor. As mulheres como eu prestam se a ser conquistadas, Sr. conde; não se offerecem.

— E o Sr... Henrique continúa a viver em Batavia?

— Continúa... respondeu a joven que não póde dissimular a inflexão triste da sua voz.

— A senhora diz isso em um tom.... insinuou o Sr. de Bretigny. Querem ver que elle levou o seu crime ao cumulo... casando-se?

— Quem lh'o disse?!

— Ninguem... E' uma supposição minha.

— Pois é verdadeira. Casou-se. Oh! foi um simples casamento de conveniencia, embora sua mulher seja muito formosa.

— Pobre senhora! Lamento-a devéras, murmurou o conde com uma uncção toda paternal, e comprehendo como deve ter o coração profundamente magoado.

— Não; está apenas vasio.

— E para que ficou depois neste meio onde tudo a deve torturar? porque não tentou affastar-se deste circulo doloroso, e, confesse, acanhado de mais para as suas aspirações? Bella, como a senhora é, offendida como foi, precisava um balsamo para cicatrisar a sua ferida, e só a Europa poderia fornecer-lh'o. E ella abrir-lhe hia os braços como a mais dilecta das suas filhas e proporcionar lhe-hia mil gozos que aqui lhe faltam; a realeza a que tem direito, a felicidade que a sua juventude reclama, restituir-lhe-hia até a crença no amor.

Dobly sorrio.

— Talvez eu vá um dia verificar a exactidão do seu horoscopo.

— Para o completar, o mais que posso, é servir-lhe de introductor. Estarei algumas semanas em Java, quando muito alguns mezes; se quizer, partiremos juntos.

— Na occasião lhe direi se aceito, respondeu a mestiça, cujo olhar assumira um brilho estranho.

— E' justo; esquecia me de que a sua vontade é absoluta, a ponto de não duvidar em descobrir Toby Hoortfroog, se lhe désse na vontade.

— De certo, e não digo que ..

— Que renuncia a isso, não é assim?

— Justamente.

— Quer então entregal-o á justiça?

— Não; mas tinha curiosidade de ver ao menos por um minuto um homem em quem a paixão e o odio foram violentos bastante para o levarem ao terrivel attentado que elle commetteu.

— Pois eu tenho quasi igual curiosidade.

Dobly, então, abaixando a voz, perguntou:

— Vamos procural-o?

— Juntos? Aprazer-me-hia muito.... exclamou o Sr. de Bretigny com ardor

— Oh! isso não... respondeu a formosa rapariga com uma gargalhada; isso desacreditaria ao senhor e far-me hia soffrer algumas desfeitas; além de que, receio que trabalhando juntos perdessemos o tempo. Façamos melhor. O senhor deseja que vá para a Europa; eu tambem. Apostemos com Toby. Aquelle de nós dous que descobrir o paradeiro delle, poderá impôr ao outro a sua vontade.

— Mas eu não o conheço! Como quer a senhora...

— Ora! Estão ahi affixados por toda a parte o retrato e os signaes delle... Vamos, aceita, Sr. conde?

— Que remedio!... murmurou o Sr. de Bretigny, que sentia ferver lhe o sangue sob os olhares da joven.

— Está então apostado? perguntou ella estendendo lhe a mão.

Está apostado! respondeu elle apertando-lh'a.

— O que?! interveio o Sr. Holloways muito admirado.

— Aqui o Sr. de Bertigny aposta que ha de descobrir Toby Hoortfroog primeiro do que eu.

— O Sr. conde?

— Eu mesmo.

— Mas o senhor não falla o hollandez nem o malaio.

— E além disso chegou aqui ha seis horas apenas... E' uma loucura! exclamou o major.

— Será uma loucura. Mas eu sou do Instituto de França, e os problemas insoluveis são os que mais me tentam. Mantenho a aposta, e descobrirei Toby.

— Deus o ouça, suspirou tristemente o Sr. Holloways. Mas cá torno eu a recahir no meu *spleen*... eu que já contava ter de o guiar por toda a parte!

— Então que tem? O meu novo e excellente amigo encaminhar me-ha na pista de Hoortfroog.

— E' verdade, não diz mal.. exclamou o gorducho; e é até uma cousa que póde durar muito tempo.

— Oh! Muitissimo tempo! disse o conde rindo.

— Mas a que proposito o empenhou Dobly n'uma tarefa de tal ordem?...

— A proposito de cousa alguma. Creio até que foi eu...

(*Continuar-se-ha*)